

REVISTA

Logweb

MÍDIA OFICIAL DA
CeMAT
SOUTH
AMERICA

| www.logweb.com.br | edição nº104 | Out | 2010 | R\$ 12,00 |

referência em logística

**Plataformas
veiculares e
niveladoras de
docas**

**Manutenção de
empilhadeiras x
produtividade**

Imagem: stock.xchng



**Rastreamento e
monitoramento:
uma análise do mercado**

Guia do setor automotivo

CeMAT
SOUTH
AMERICA

SOLUÇÕES

made by Jungheinrich



A solução para sua Logística
na palma da sua mão.



TRANSPALETEIRAS • EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS • EMPILHADEIRAS A COMBUSTÃO • SELECIONADORAS DE PEDIDOS • EMPILHADEIRAS RETRÁTEIS • REBOCADORES • ESTRUTURAS DE ARMAZENAGEM

Tel. (11) 4815-8200
Fax (11) 4815-8208
comercial@jungheinrich.com.br
www.jungheinrich.com.br

JUNGHEINRICH
compromisso com soluções

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br



**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração:**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:

Nextel: 11 7716.5330 ID: 15*28966

Editor (MTB/SP 12068)

Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Executiva

Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.br

Assistente Comercial

Rita Galloni
comercial.2@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Marketing

José Luíz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

**Os artigos assinados e os anúncios
não expressam, necessariamente,
a opinião da revista.**

Editorial

Um pouco de tudo

*Estamos de volta com mais uma edição da revista **Logweb** e, como sempre, apresentando um amplo leque de informações.*

A começar pela matéria de capa, que analisa o mercado de rastreamento e monitoramento e aponta as tendências, as perspectivas e as novas aplicações. E também inclui informações sobre produtos, serviços e novidades de várias empresas.

Se junta a esta a matéria sobre plataformas veiculares e niveladoras de docas, que mostra os tipos disponíveis e também, através dos representantes de várias empresas que atuam na área, faz uma análise de mercado.

Como calcular as perdas decorrentes da parada das empilhadeiras por falta de manutenção ou com manutenção inadequada é outra pauta desta edição, uma verdadeira aula sobre o assunto, dada por quem realmente entende do assunto: os representantes das empresas que atuam com empilhadeiras.

E mais: o setor automotivo também é destacado, através do nosso guia setorial, abrangendo a atuação de algumas transportadoras e Operadores Logísticos e incluindo tabelas com os dados de infraestrutura e operacional de várias delas.

Vale apontar, ainda, as várias pesquisas apresentadas na presente edição, e também de amplo interesse para todos os segmentos abrangidos pela revista: uma da ANTAQ, uma da CNT e outra da NTC&Logística.

*São com matérias, notícias, entrevistas e artigos variados em cada edição que a revista **Logweb** se consolida cada vez mais no mercado, conquistando o respeito dos profissionais que nele atuam. Sem precisar tentar denegrir os concorrentes, tentar desqualificá-los.*

Afinal, respeito no mercado se conquista com profissionais qualificados, jornalismo isento e focado no objetivo de oferecer informações realmente úteis e constantes renovações e inovações – o que são as especialidades da Logweb Editora, tanto em termos de revista quanto de portal. Aliás, inovações que têm sido aproveitadas pela concorrência – até o nosso slogan “Referência em Logística” foi adotado, com alguma modificação.

Mas, apesar disto, sentimo-nos lisonjeados – sem falsa modéstia –, já que, desde o início, a Logweb vem implementando ideias e conceitos novos em termos de comunicação que acabaram por nos diferenciar no mercado. E o que é bom acaba sendo copiado e incorporado por este mesmo mercado.

Aguardem, teremos mais novidades. A começar pela reformulação do portal – veja matéria nesta edição.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Logweb em notícia

Logweb participa da Expo.Logística Rio .. **6**

Diretor da Logweb recebe, novamente, diploma de Marketing Expert **6**

Logística na rede

Novo Portal Logweb tem área exclusiva para negócios **8**

Movimentação de cargas

Mercado promissor para as plataformas veiculares e as niveladoras de docas **10**

Matéria de capa

Rastreamento e monitoramento: uma análise do mercado **16**

Soluções logísticas

Grupo CSI passa a atuar com três divisões **25**

Mercado

Logística in-house: com a palavra, contratantes dos serviços **26**

Serviços

Empilhadeiras sem manutenção: como calcular as perdas? **28**

Artigo **36**

NEGÓCIO FECHADO **38**

Agenda **66**

Alimentos & Bebidas 42

Milk-shake

Em expansão, Mr. Mix planeja atuar com parceiro logístico



Logística & Meio Ambiente 44

Multimodal

Guia setorial

Setor Automotivo: agilidade é o mais importante **46**

Transporte rodoviário

Pesquisa da CNT apresenta raio-x das condições das rodovias brasileiras **58**

Aquaviário

ANTAQ: 760 milhões de toneladas de cargas serão movimentadas nos portos e terminais **60**

Economia

NTC&Logística divulga pesquisa sobre panorama do TRC no Brasil **62**

Marítimo

Uniduto construirá porto off shore na Praia Grande, em São Paulo **64**

Palavra do leitor

Matéria Açotubo/Gerdau

"... agradeço pela reportagem referente à Açotubo ["Açotubo e Gerdau selam parceira para distribuição de barras de aço", pág. 28, edição 103, setembro/2010]. A matéria ficou bem interessante... mas um dado foi enviado errado. Foi passado que o valor dos investimentos nos novos caminhões foi de R\$ 20,5 milhões. Na verdade, o valor de investimento foi em torno de R\$ 3 milhões."

Marina Ciaramello

Fran Press Assessoria de Imprensa

Carta ao leitor

Competente é aquele que estuda sempre, se atualiza

Uma ação judicial coloca o bem de família de uma senhora de mais de 75 anos em penhora para pagar dívida de seu marido. Esse bem? A casa onde, separada do marido, essa senhora reside.

Sem saber como agir, o marido, com as melhores intenções, procura o melhor advogado da cidade grande. O melhor advogado, dentro do seu gigantesco escritório, com sua grande equipe, o atende pessoalmente, a pedido de um grande cliente, conhecido do marido com boas intenções.

Na sua grande experiência de carreira, o grande advogado resolve em poucos minutos o pequeno problema – “passe a casa para uma pessoa de confiança” – e leva o “seu” agora pequeno cliente até a porta, se despede com um tapinha nas costas e volta para os “seus” grandes processos. Alguns anos depois, alguns advogados depois, alguns processos depois... o bem de família vai a leilão... a senhora de 75 anos já não lamenta mais, só quer a sua paz de volta.

Então entra em cena, de cenas tão comuns, a antiga estagiária do grande escritório de advocacia do grande advogado da cidade grande... que naquele dia em que o marido bem intencionado saía da grande sala feliz com a solução do caso o alerta sobre o erro da solução, dizendo que o grande advogado tem muita vivência, experiência, mas ela estuda muito... a experiência sobrepôs o conhecimento e o pequeno cliente, o marido bem intencionado, somente agradece com um sorriso.

Hoje, dia do leilão, a advogada, que já acumula conhecimento e experiência, e que continua estudando, se dedicando e orientando seus clientes, grandes e pequenos, com o mesmo empenho e profissionalismo, está com o processo na mão. Em apenas três dias, com dedicação exclusiva, estudou o “grande processo”, identificou todos os erros e traz esperanças para a senhora que tem o seu único bem ameaçado.

Quero dizer com esse texto que não basta se formar, ser bem-sucedido financeiramente e se colocar no pedestal da sabedoria. Tudo muda, tudo evolui, precisamos estar atentos às novas leis, novas técnicas, novas experiências. O profissional competente é aquele que estuda sempre, que se atualiza e, principalmente, se dedica aos grandes e pequenos empreendimentos.

Valeria Lima de Azevedo Nammur
Diretora Executiva da Logweb Editora



■ **Locação**

■ **Terceirização de frota**

■ **Venda de Peças Multimarcas**

■ **Manutenção e Reforma**

■ **Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas**



CLARK
THE FORKLIFT
Distribuidor autorizado

R. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Santo André - SP
Tel/Fax: 11 3488 1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Site: www.aesaempilhadeiras.com.br

Logweb participa da Expo.Logística Rio

A Logweb Editora participou, com estande, da 11ª edição da Expo.Logística Rio, realizada no período de 13 a 15 de setembro último, no Rio de Janeiro, RJ, e considerada um dos mais importantes eventos do calendário do setor no país.

A feira, organizada pela Fagga | GL events, aconteceu simultaneamente ao XVI Fórum Internacional de Logística, promovido pelo Instituto ILOS. Este ano, o fórum teve importância ainda maior por englobar outros dois, o Fórum Global de Sustentabilidade no Supply Chain e o Fórum de Infraestrutura Logística no Brasil.

Segundo a organização do evento, esta edição registrou aumento de 30% no número de participantes, em comparação ao evento anterior.

“O saldo foi positivo. Aproveitamos para apresentar nossos serviços e conseguimos fazer bons contatos. Acredito que renderão bons negócios”, afirmou o coordenador de Projetos da Panalpina, Ricardo Caetano. Para ele, a troca de experiências com outros profissionais da área



Os dois eventos reuniram profissionais realmente interessados em conhecer as tendências no setor

é um dos pontos altos da Expo.Logística Rio.

Já para o gerente comercial da DBTrans, Ramiro Llorens, a Expo.Logística Rio permite interagir com clientes e parceiros de forma diferenciada. “Aqui, temos a oportunidade de trocar ideias com calma, conversar melhor sobre os negócios e as tendências do mercado”, comentou.

O diretor de operações da Gefco, Luiz Alcantara, também

avaliou a Expo.Logística Rio como uma ótima oportunidade para interagir com profissionais do setor. Segundo ele, mesmo sendo de empresas concorrentes, os participantes contribuíram com experiências interessantes. “Os espaços estavam muito bem montados e o conteúdo do fórum foi enriquecedor”, disse.

Por sua vez, a Tegma aposta em novos negócios a partir dos relacionamentos firmados durante o evento. Para o gerente de marketing da empresa, Fábio Ribeiro Ricardi, os visitantes formaram um público seleto, que rende bons contatos. “Foi uma boa oportunidade para estreitar os relacionamentos com clientes e prospectar negócios”, comentou.

A próxima edição da Expo.Logística Rio já tem data marcada: 12 a 14 de setembro de 2011. Devido ao sucesso alcançado este ano, alguns dos principais expositores já confirmaram presença. ●

Diretor da Logweb recebe, novamente, diploma de Marketing Expert

José Luiz Nammur, diretor de marketing da revista e do portal Logweb, recebeu novamente, da Editora Referência, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – FGV-EAESP e do MadiMundoMarketing, o diploma de “Marketing Expert”, pela sua colaboração e contribuição para o desenvolvimento do marketing no Brasil, também considerando a sua consistente trajetória profissional.

Zelão, como é conhecido, havia recebido o diploma em 2008 e, também desta vez, fez indicações que contribuíram para a escolha das empresas finalistas, agora para o Prêmio Marketing Best 2010. Segundo Armando Ferrentini, diretor-presidente da Editora Referência, “em decorrência do elevado nível dos ‘cases’ das empresas premiadas, o Marketing Best se transformou em referência de excelência em marketing para as empresas que buscam uma ‘certificação’ para o sucesso de suas estratégias”. ●

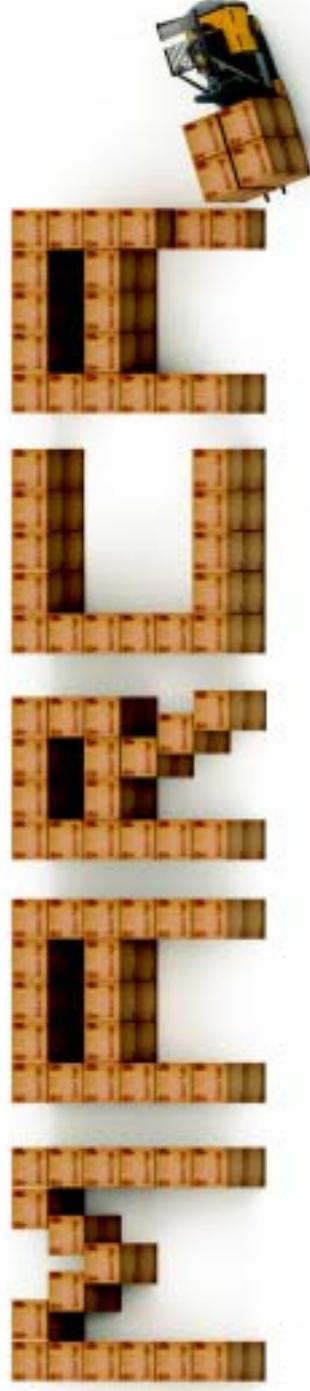


Zelão é destaque na área de marketing



O sucesso da feira fez com que alguns expositores reservassem espaço para a próxima edição

A JAMEF ENTREGA MAIS QUE SEU PRODUTO. ENTREGA SUA



www.jamef.com.br **Encomendas urgentes para todo o Brasil.**



A Jamef sabe como é importante zelar pela imagem corporativa. É por isso que nós tomamos todo o cuidado com a sua encomenda. Porque o compromisso que temos com você é o mesmo que você tem com seu cliente: a qualidade do serviço e do produto final. Com mais de 47 anos de experiência, a Jamef é especializada no transporte de cargas fracionadas nas regiões Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no rodoviário e em todo o Brasil através do transporte aéreo.

Logística na rede

Novo Portal Logweb tem área exclusiva para negócios

Após a comemoração pela 100ª edição da revista *Logweb*, a Logweb Editora anuncia mais uma prova de seu sucesso: o novo portal Logweb. O site www.logweb.com.br conta agora com nova tecnologia, está mais rápido, dinâmico e tem novo conteúdo, além disso, a ferramenta de busca foi totalmente reformulada e está mais eficiente, com filtragem de acordo com o interesse do leitor. É o que garante Elton Monteiro, responsável pela arquitetura do site e diretor da Essência Design (Fone: 11 4522.0012).

De acordo com Valeria Lima, diretora executiva da Editora, a ideia de mudar o portal surgiu através de pesquisas junto aos leitores e aos mais modernos sites de notícias. “Resolvemos modificá-lo porque entendemos que na internet tudo acontece rápido demais e, para nos mantermos atualizados, temos de inovar sempre”, declara.



Foto: Paulo Junqueira

Valeria: “entendemos que na internet tudo acontece rápido demais e, para nos mantermos atualizados, temos de inovar sempre”

10 anos no ar

O portal Logweb foi criado em 2000, o primeiro exclusivamente com notícias voltadas ao segmento de logística, continuando até hoje como referência no assunto. As atualizações são diárias e sintonizadas com todos os acontecimentos que envolvem o segmento. Dentro destes 10 anos de atividades, o site já passou por diversas reformulações, sempre de acordo com a demanda do mercado e das novidades tecnológicas, reforçando o slogan “A multimídia a serviço da logística”. O site foi o primeiro a enviar boletins semanais com notícias do setor para um mailing de contatos cadastrados. Hoje, mais de 60 mil pessoas recebem o conteúdo via e-mail. “Ninguém fazia isso até então. Nos idos de 2001, também tentamos produzir matérias com vídeos, o que não foi possível por falta de tecnologia naquela época”, revela Wanderley Gonelli Gonçalves, editor do portal e da revista *Logweb*.

Entre as mudanças, Monteiro destaca a nova área de negócios, que possui diversas funções e é inteiramente grátis, incluindo a inserção de vagas de emprego e produtos, além da possibilidade de solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

Por sua vez, Valeria ressalta a importância do Shopping. “É uma forma moderna e eficiente de demonstração de produtos e serviços, além do mais, o controle da divulgação está na mão do anunciante, ele decide o que expor e como expor, ele pode acrescentar produtos e retirar no momento em que achar necessário”, conta.

Em sintonia com as mídias sociais, o novo site também oferece a possibilidade de compartilhar o conteúdo por meio do Facebook, Twitter, LinkedIn, Orkut ou, ainda, enviá-lo por e-mail para um amigo.

Outras novidades são: o canal de vídeos, que, além do programa “Logística em Foco”,

oferece outros conteúdos de interesse dos leitores; e a área de colonistas, espaço para profissionais experientes fazerem suas análises de assuntos do momento, sempre com uma linguagem informal, típica da era digital. Vale lembrar que a revista *Logweb* permanece disponível no portal para ser visualizada em PDF.

São mais notícias, mais matérias e mais vídeos abrangendo desde logística, Supply Chain, comércio exterior, movimentação, armazenagem, automação, Tecnologia da Informação e embalagem até finanças, economia e negócios.

Além disso, o portal abriga a revista *Top do Transporte*, que traz os vencedores do Prêmio Top do Transporte – realizado pelas editoras Logweb e Frota anualmente com o objetivo de reconhecer os melhores fornecedores de transporte a partir da escolha dos próprios embarcadores –, e a seção “Aduaneiras Responde”, com perguntas sobre comércio exterior respondidas por profissio-



nais especializados da Editora Aduaneiras, parceira da Logweb. O objetivo é munir o leitor dos mais diversos e importantes assuntos relacionados à sua área de atuação.

Atualmente, o site conta com um público de aproximadamente 15 mil profissionais e leitores altamente qualificados e especializados. Com a reformulação, a Logweb Editora espera tornar o portal *Logweb* ainda mais acessível e cada vez mais próximo do leitor. A novidade já está no ar. ●



Monteiro: “a ferramenta de busca foi totalmente reformulada e está mais eficiente, com filtragem de acordo com o interesse do leitor”

A NOVA MÁQUINA DA LOGÍSTICA

O portal Logweb está com nova tecnologia, mais rápido, dinâmico e com novo conteúdo. A busca também foi totalmente alterada e está mais eficiente.

A área de negócios está totalmente reformulada, com novas funções e totalmente grátis.



Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.



Fornecedores

As empresas podem se cadastrar no portal gratuitamente.



Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.



Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.



Logweb Jobs

As empresas cadastradas podem inserir suas vagas e buscar por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.



Novo canal de vídeos

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeo.



Colunistas

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.



Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas campanhas.

Movimentação de cargas

Mercado promissor para as plataformas veiculares e as niveladoras de docas

O crescimento do consumo faz com que as empresas aumentem seus níveis de produção, investindo mais em equipamentos e em logística na busca por maior eficiência e rapidez na circulação de mercadorias e produtos. Afinal, ter produtividade na carga e descarga significa ter custos menores na Supply Chain.

A estabilização econômica dos últimos anos trouxe para o mercado milhões de pessoas, que passaram a consumir mais, fazendo com que as empresas aumentassem seus níveis de produção. "Com isso, a necessidade de melhorar a eficiência e a rapidez na circulação de mercadorias e produtos fez com que as companhias investissem mais em equipamentos e em logística", analisa Valdecir Francisco Vicchiate, diretor da HBZ – Suspensões a Ar e Plataformas (Fone: 11 4208.

7170). Por isso, ele afirma que o segmento de plataformas hidráulicas veiculares e niveladores de docas é bastante promissor.

No entanto, o profissional considera que a concorrência é bastante acirrada e, portanto, é preciso estar sempre atento ao mercado. "Existem vários fabricantes nacionais, e estão chegando empresas de outros países. Claro que isso é inevitável, porém, é importante, para o comprador, conhecer um pouco sobre estes equipamentos e o fabricante", diz.

Também na opinião do engenheiro Edison Salgueiro Junior, diretor da Marksell – MKS Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 4789.3690), o mercado nos segmentos em questão está aquecido e com bom crescimento, de aproximadamente 25% sobre 2009. Ele acredita que a tendência é essa taxa ser mantida nos próximos cinco anos, no mínimo. "Nossa empresa, por exemplo, cresceu a taxas médias anuais de 18 a 20% nos últimos 10 anos."

De acordo com Salgueiro Junior, o mercado/consumo no Brasil tem crescido e mudado com uma evolução no perfil do consumidor, o que impulsiona a atividade de distribuição. "Além disso, as restrições de tráfego nos grandes centros urbanos têm provocado a construção de novos Centros de Distribuição (niveladoras de doca) e de um grande incremento na frota de veículos leves para a distribuição, inclusive de cargas paletizadas e com plataforma elevatória veicular", declara.

Quanto à concorrência, diz que tanto no mercado de plataformas elevatórias de cargas veiculares quanto no de niveladoras de doca existem tentativas de participação de empresas do exterior, mas considera isso ainda incipiente. "Nosso mercado tem características muito complexas e peculiares", adiciona.

Para Paulo Comini, vice-presidente da Rite Hite Latin America (Fone: 11 3527.9590), em função dos custos de frete,



Marksell: modelos para veículos de cargas de todos os portes

A Marksell oferece plataformas elevatórias de cargas veiculares em vários modelos e dimensões, com capacidades de carga de 300 até 2.500 kg, aplicáveis a veículos de carga de todos os portes; e plataformas niveladoras de doca em vários modelos, com tipo de instalação frontal ou de embutir na doca de concreto, acionamento manual mecânico ou eletro-hidráulico, com capacidade de tráfego de 2.000 kg até 15.000 kg.

Niveladoras de docas: agilidade e segurança

Com o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, o aumento de consumo de produtos de diversos gêneros, surge a necessidade por agilidade nos processos de carga e descarga. Por isso, as niveladoras de docas são essenciais nos locais de recebimento e expedição de mercadorias. Atualmente, não só os grandes grupos, mas também empresas de médio e pequeno porte já buscam esta solução. A tecnologia utilizada em seu mecanismo possibilita nivelar a altura entre o piso e o veículo sem deixar frestas e degraus entre ambos, causando menos avarias nas mercadorias e trazendo mais segurança para os profissionais envolvidos na atividade de carregamento e descarregamento de mercadorias. "Além disso, facilita e agiliza o acesso de empilhadeiras, transpaletes e demais veículos industriais, o que reduz significativamente a fila dos veículos na entrada dos depósitos", explica Kunz, da Saur (foto).



que representam de 60 a 70% do custo da Supply Chain, ter produtividade na carga e descarga significa ter custos menores na cadeia de abastecimento. "Por isto, cada vez mais outros segmentos têm procurado melhorar seus processos utilizando equipamentos de movimentação e niveladores de doca. Acredito que a globalização aumentou a necessidade de cargas em contêineres, levando empresas a optarem pelo uso de niveladores", diz. Ele conta que, em outros países mais desenvolvidos, o uso de niveladores já é amplamente difundido, e em quase todos os novos projetos já está previsto o uso destes equipamentos. "No Brasil há um 'boom' em investimentos em armazéns e condomínios logísticos. As empresas exportadoras e fabricantes de produtos de consumo são as que têm percebido melhor os benefícios do uso destes equipamentos. Por incrível que pareça, ainda existem



Zeloso: 53 anos fabricando equipamentos

A Zeloso fabrica equipamentos há 53 anos, contando com vários modelos de docas para diversas aplicações. São elas: niveladoras de docas, que podem ser externas ou embutidas (equipamento para ser instalado na doca seca já existente), com acionamento manual ou elétrico, elevação vertical e deslocamento horizontal; e docas móveis. Todos estes equipamentos têm configurações de capacidade que variam de 1.000 até 20.000 kg.

empresas fazendo investimentos em galpões e condomínios logísticos sem prever o uso de niveladores", expõe.

Na opinião de Antonio Soto, diretor comercial da SEC Brasil Equipamentos (Fone: 11 4436.6985), apesar de o uso de niveladores começar a se firmar entre os investidores no Brasil, o mercado brasileiro ainda é pobre de especialistas em projetos de docas. "O que comumente vemos são armazéns que possuem niveladores que não se adequam às necessidades específicas de cada cliente, não trazendo produtividade e segurança aos processos de carga e descarga", aponta.

Segundo o profissional, a concorrência no Brasil não é leal, uma vez que cada fabricante utiliza uma especificação própria para estabelecer a capacidade de carga de seus produtos, sem respeitar qualquer tipo de norma internacional. "Alguns fabricantes nacionais vendem seus niveladores com capacidade de carga de



WMS

A SYTHEX TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA O GERENCIAMENTO LOGÍSTICO DE SUA EMPRESA.

FUNCIONALIDADES:

- Recebimento
- Endereçamento
- Armazenamento
- Abastecimento de linhas de produção
- Controle de estoques e inventários
- Separação
- Expedição
- Convocação ativa para todas as operações

MÓDULO WEB:

- Painel Gerencial
- Indicadores de desempenho
- Rastreamento de pedidos
- Visualização gráfica de estoques



Conheça outros softwares que a Sythex disponibiliza:
ERP - CRM - RH - BSC - BPM - TMS e GESTÃO DE PROJETOS



Vicchiate, da HBZ: “o maior dos problemas enfrentados pelo setor são as empresas concorrentes que oferecem somente preços”

9.000 kg, porém esta é uma capacidade de carga estática dos niveladores em repouso, apoiados no piso, e não a capacidade real de carga do equipamento em operação, com inclinação acentuada e empilhadeiras em movimento”, critica.

Ele lembra que nos Estados Unidos, através da união dos maiores fabricantes de niveladores, foram criados testes padrão para estabelecer e confirmar a capacidade de carga estática e dinâmica de cada nivelador, e estes testes acabaram dando origem às normas ANSI MH30.1-2007 TEST; MH14.1-1978 Capacity Code e CS202-1956 Capacity Code.

Já de acordo com Ildo José Kunz, gerente de aplicação da Saur Equipamentos (Fone: 55 3376.9322), nos últimos anos houve um crescimento significativo na procura por niveladoras de docas, “o que muito se deve ao cumprimento das exigências das normas de segurança no trabalho”.



Soto, da SEC: “vemos armazéns que possuem niveladores que não se adequam às necessidades específicas de cada cliente”



HBZ: lançamentos movidos pela crescente demanda por veículos

A HBZ está no mercado há mais de 15 anos projetando, fabricando e comercializando equipamentos destinados ao mercado logístico. A empresa possui uma linha completa de plataformas elevatórias de cargas veiculares, niveladoras de docas e de sistemas de suspensão a ar.

A linha de plataformas veiculares conta com equipamentos com capacidades de elevação de cargas que vão de 300 a 3.000 quilos. Recentemente, a companhia disponibilizou as plataformas HBZ-500, para aplicação em veículos Kia Bongo, e a HBZ-1000, para aplicação em veículos Hyundai HR, MBB Sprinter e Iveco Daily, todas com rodado simples. “O objetivo destes lançamentos foi atender à crescente demanda por estes veículos, ocasionada pelas novas normas de restrições de circulação de caminhões nos grandes centros”, conta Vicchiate.

Na linha de niveladoras de docas, a empresa fornece modelos frontal e de embutir, com acionamento manual ou eletro-hidráulico em várias dimensões.

Rite Hite: quatro tipos de niveladores de docas

A Rite Hite, representada pela SEC Brasil Equipamentos, fábrica, basicamente, quatro modelos de niveladores de docas: as tradicionais para montagem em fosso; as articuladas, que não necessitam de fosso (são instaladas na borda da doca); as verticais, instaladas atrás da porta da doca; e um modelo que combina nivelador e plataforma elevatória no mesmo produto. “Como destaque, posso citar os modelos verticais, que são uma tendência hoje nas novas construções de CDs nos EUA.



Estes modelos proporcionam maior segurança patrimonial – a porta do caminhão pode ser aberta dentro da doca. Em caso de locais com temperatura controlada (frigoríficos, por exemplo) reduz a perda de frio/calor, reduzindo o custo de energia. E para empresas que precisam seguir as BPFs – Boas Práticas de Fabricação, reduz a entrada de insetos/sujeira, além de facilitar a limpeza do fosso”, explica Comini.

Segundo ele, vale lembrar também que todos os modelos foram redesenhados para proporcionar a transição mais suave possível das empilhadeiras/paleteiras sobre os niveladores. “Isto evita problemas de lesão nas costas e no pescoço dos operadores e possibilita ganho de produtividade, uma vez que se pode transitar com uma velocidade superior.”

Luis Humberto Ribeiro, gerente da Zeloso Indústria e Comércio (Fone: 11 3694.6000), acrescenta, por sua vez, que através do cartão BNDES e do Finame está havendo maior facilidade na compra destes equipamentos pelas empresas em geral.

Impostos e concorrência

Falando sobre os problemas enfrentados pelo segmento, Vicchiate, da HBZ, aponta que o maior deles são as empresas concorrentes que oferecem somente preços. “Os clientes deveriam se preocupar com a qualidade técnica de cada fornecedor, para formar opinião sobre eficiência, produtividade e segurança. Do contrário, geram deficiências nas operações e riscos de acidentes”, salienta.

Concorda com ele Soto, da SEC Brasil, que cita como problemas “a alta carga de impostos e a falta de informação por parte dos responsáveis pela compra dos niveladores de doca, que colocam à frente sempre o menor preço, esquecendo-se de levar em conta a qualidade e o tempo de retorno de seus investimentos”.

Comini, da Rite Hite, também fala da alta carga de impostos. “Seguimos aguardando um governo que tenha coragem de fazer uma reforma tributária”, cutuca.

Já Salgueiro Junior, da Marksell, diz que, sem considerar a elevada taxa de juros, não há outros grandes problemas. “Faço a observação que o longo ciclo de recebimento para negócios feitos com financiamento via Finame tem incomodado bastante e influenciado negativamente nos resultados.”

Por sua vez, Ribeiro, da Zeloso, diz que são apenas as empresas com consciência de ergonomia e produtividade que instalam docas para carga e descarga. “Acredito ser importante uma maior divulgação destes produtos, pois eles afetam diretamente a área produtiva da empresa, evitando, também, afastamentos por esforços desnecessários.”



Saur: destaque à rampa niveladora com capacidades de 6.000 a 12.000 kg

A Saur fabrica dois tipos de niveladoras: a niveladora de embutir na doca e a niveladora avançada na doca. A primeira é instalada em nicho de concreto, possui pestana articulada, podendo ser com avanço curto de 350 mm, para carga geral, e longa, com avanço de 500 mm. É indicada para armazéns frigoríficos, onde existe um sistema de vedação espesso no contorno da porta, e também para carregamento de contêineres.

Já a niveladora avançada na doca é instalada na frente da doca de concreto, podendo ser hidráulica, o que, em posição de repouso, fica praticamente na vertical, deixando o pátio livre para manobras. Pode, ainda, ser avançada telescópica com aba extensível, proporcionando o aumento de seu comprimento.

Também fabricada pela empresa, a rampa niveladora é ajustável a diferentes alturas, permitindo carregar e descarregar caminhões, bem como unir o depósito ao pátio. A elevação é feita através de comando eletro-hidráulico (potência de 1 CV) acionado por botoeira. Possui capacidades de 6.000 a 12.000 kg, com elevação de 1.100 a 1.900 mm.

Um dos destaques da Saur é o modelo de plataforma hidráulica com trilho para deslocamento lateral, que facilita o posicionamento do caminhão para que faça poucas manobras. Dependendo do tamanho do trilho, o equipamento pode ser removido para as portas ao lado, ou seja, possibilita a aplicação em uma ou mais entradas do depósito.

Para carregamento com menor capacidade, a empresa lançou a niveladora hidráulica manual com capacidade para 3 toneladas, com comprimento da niveladora de até 2 m na versão avançada. ●

Notícias Rápidas

Livraria Cultura: uma logística dinâmica

A dinâmica do negócio da Livraria Cultura (Fone: 11 3170.4033) a impossibilita de utilizar padrões hoje oferecidos pelo mercado. "Entregamos, por exemplo, em 13 cidades no mesmo dia até as 22 horas, com horário de corte podendo chegar até as 15 horas, sem ter estoque centralizado e oferecendo mais de 3 milhões de títulos de livros. Com a logística interna conseguimos ter a agilidade necessária sem perder a qualidade do serviço. Desta forma, a logística sempre foi interna na empresa", conta Milena Tincani, gestora de logística da Livraria.



Ainda segundo ela, entre as vantagens de se ter o departamento de logística interno está um maior controle de toda a operação e otimização dos processos. "Conseguimos ter acesso à informação do pedido sem ter de passar por intermediários e com a qualidade de atendimento ao cliente exigida pela Livraria Cultura. Buscamos desburocratizar o serviço para o cliente, sem necessariamente ter um custo mais elevado para ele", conta Milena.

Mas, para ela, o maior benefício é a agilidade de entrega do serviço, o que impacta diretamente na qualidade do atendimento ao cliente. "Como um dos pilares da Livraria Cultura é a excelência no atendimento ao cliente, conseguimos contribuir com isto."

A gestora também lembra que a operação logística da Livraria Cultura foi desenhada especialmente para atender às necessidades de seu negócio, e a vantagem de ser interna é que os processos são sempre revistos, para que ofereçam aos seus clientes sempre o melhor serviço.

SOFTPORT
SOFTWARES DE GESTÃO PORTUÁRIA LTDA.

Solução Completa na Medida do Seu Negócio



Ship's
WMS

Recursos

- Portaria
- Recebimento
- Identificação
- Armazenagem
- Movimentação
- Inventário
- Untização e Desunitização de Cargas
- Ovação e Desova de Containers com Packing List
- Controle de Documentos Fiscais para Exportação
- Conferência Cega
- Expedição
- Rádio Frequência

*Atende as especificações do Ato Declaratório Executivo COANA/COTEC nº 2"



Mas, com a CSI Cargo ao seu lado, tudo fica mais fácil.

Em 10 anos de atuação no mercado brasileiro, a CSI Cargo desenvolveu um know-how invejável na gestão de operações logísticas de alta complexidade. Os resultados alcançados para clientes como a Volkswagen, a Renault, a CNH e a Inbev foram reconhecidos em importantes premiações nacionais e internacionais, o que atesta a excelência dos serviços prestados pela CSI Cargo. Por isso fique tranquilo. Fale com a gente e descubra como descomplicar a logística da sua empresa.

www.grupocargo.com | 41 3381-2300

Na vida nem tudo
é moleza



CSI CARGO. UM JEITO INTELIGENTE DE FAZER LOGÍSTICA.



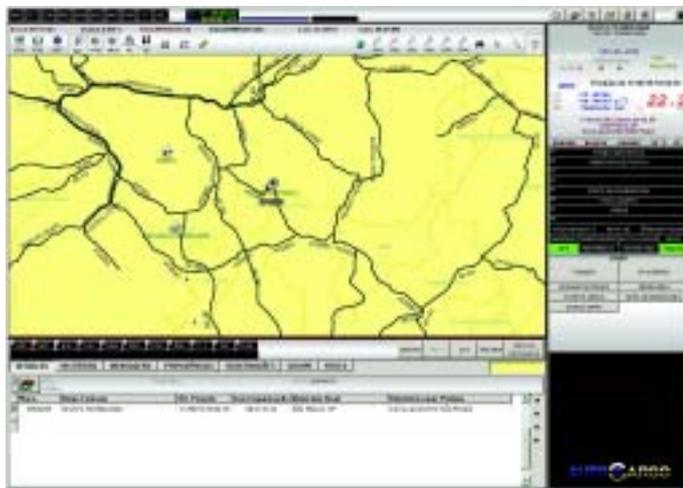
Matéria de capa

Rastreamento e monitoramento: uma análise do mercado

Mudança de cultura das empresas brasileiras, que passam a enxergar as soluções como forma de reduzir custos, bem como a obrigatoriedade da utilização de rastreadores a partir de dezembro tendem a impulsionar ainda mais os segmentos nos próximos anos.

Decreta a Resolução 245 do Contran – Conselho Nacional de Trânsito, de 27 de julho de 2007, que todos os veículos novos, produzidos no país ou importados, somente poderão ser comercializados quando equipados com dispositivo antifurto, que deverá ser dotado de sistema que possibilite o bloqueio e o rastreamento do veículo.

Criada para atender à Lei Complementar 121, que criou o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, a Resolução 245 prevê que a partir de dezembro deste ano 100% da frota de veículos



A conscientização de que o rastreador pode e deve ser uma ferramenta de gestão, objetivando maior otimização dos recursos, é um forte propulsor do mercado

novos no Brasil sairá de fábrica com o dispositivo instalado. Com isso, as empresas que desenvolvem soluções de rastreamento e monitoramento estão animadas com as perspectivas do mercado para os próximos anos.

Contudo, não é apenas ao redor da Resolução que giram as expectativas dos representantes dos setores. De acordo com eles, o mercado tem crescido e tende a continuar crescendo, também, por conta dos altos índices de roubos de cargas, que aumentam ano a ano, fazendo com que as empresas de logística e transporte optem por adotar sistemas de rastreamento e monitoramento visando à diminuição das perdas desta natureza.

Outro aspecto que torna o mercado ainda mais promissor, segundo as empresas, é a mudança de cultura por parte dos transportadores e Operadores Logísticos, que de uns tempos para cá passaram a perceber que a telemetria é uma tecnologia que pode agregar inúmeros benefícios, como aumento de produtividade e a redução de custos, por proporcionar um rígido controle sobre tudo o que envolve as operações.

A seguir, a *Logweb* dá a palavra às principais empresas do mercado brasileiro de rastreamento e monitoramento, que abordam os temas citados acima com mais profundidade, além de comentarem o cenário atual e as

perspectivas do segmento. No final da matéria estão informações acerca dos produtos e serviços e novidades apresentadas pelas empresas do setor.

Cenário atual

Fazendo uma análise do setor, Sandro M. Aquere, diretor de desenvolvimento e novos negócios do Grupo GV Risco (Fone: 11 5097.3950), explica que atualmente o mercado pode ser dividido em quatro tipos de tecnologia: os rastreadores veiculares, que originalmente foram introduzidos para segurança do veículo e hoje servem como apoio à recuperação em eventos de roubo; os rastreadores veiculares com ênfase na logística e telemetria dos veículos; os rastreadores que unificam as funções de segurança, logística e telemetria; e os localizadores móveis, com o principal objetivo de apoio ao rastreador principal em mercadorias de alta procura ou em solução à logística.

Indo por outro caminho, Paulo Rodrigues Lauand, presidente da Autosat (Fone: 11 3616.1633), lembra que o setor tem se desenvolvido muito nos últimos 15 anos. Ele informa que, no segmento de consumo, o que se observa são empresas atuando com produtos muito simples, desenhados para uso em veículos de passeio, alguns destes impor-



Empresas buscam no rastreamento uma ferramenta para auxiliar em logística, redução de custo e otimização de frota

tados de países do Oriente. Por outro lado, na utilização profissional, há empresas de alta tecnologia bem estruturadas e com soluções completas.

Outra constatação de Lauand acerca do cenário atual é que houve um enxugamento do mercado com aquisições contínuas, efetuadas por uma empresa do setor que absorveu diversas operações. "Tínhamos cerca de uma dúzia de empresas atuando neste segmento há três anos e hoje temos apenas quatro ou cinco com capacitação tecnológica para sustentar o avanço das demandas do mercado usuário. As empresas restantes ou foram desativadas ou foram incorporadas por outras operações maiores", analisa.

De fato, Roberto Nakamura, gerente comercial nacional da SIM – Sistema Integrado de Monitoramento, Veicular, Patrimonial e Pessoal (Fone: 11 2199.0700), lembra que os principais players atualmente



Nakamura, da SIM: com a Resolução 245, o preço dos rastreadores para veículos seminovos deve sofrer redução

são responsáveis por aproximadamente 65% do mercado de AVL – Localização Automática de Veículos no segmento de transmissão de dados via rede de telefonia celular.

Por sua vez, o gerente de marketing e comunicação da

Zatix (Fone: 11 4689.8555), Alexandre Cifarelli, destaca que o mercado de rastreamento e monitoramento de veículos no país teve o seu foco de desenvolvimento muito voltado à segurança, prevenção e localização de veículos frente ao roubo. De acordo com ele, dentro desta abordagem, o país dispõe de soluções altamente avançadas frente a outros mercados do mundo.

No entanto, segundo ele, a inovação agora caminha para as soluções envolvendo a telemetria, que utiliza o rastreador como um meio de comunicação para as mais diversas informações sobre o veículo e de interesse para a gestão de uma frota, permitindo, assim, a otimização do seu uso, redução de custos com manutenção, acidentes e combustível, entre outras diversas aplicações possíveis.

O mercado está em plena transformação, também segundo Rigoberto Costa, diretor de

produtos e marketing da Sascar (Fone: 03007896004). Ele ressalta que o rastreamento não consiste mais simplesmente na localização e no bloqueio do veículo, já que existem diversas novas funcionalidades para melhoria de gestão e produtividade, controle de custos e aperfeiçoamento da dirigibilidade.

Ele destaca, também, que novas tecnologias, como a telemetria, estão surgindo constantemente, tanto para os dispositivos embarcados, como em termos de software, que agora somam ao rastreamento e monitoramento novos aplicativos para entretenimento e gestão de informações do veículo ou da frota – "a oferta atual de soluções de rastreamento é extremamente diversificada e envolve hardwares e softwares com diversos recursos, características e aplicações", complementa Décio Segreto Junior, diretor geral da Panorama (Fone: 12 8192.1300).

WWW.FORTPALETES.COM.BR

PARA A FORT PALETES, A QUALIDADE ESTÁ SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR: TANTO NOS SEUS PRODUTOS, QUANTO NAS AÇÕES DE REFLORESTAMENTO.

TODA NOSSA PRODUÇÃO TEM COMO FONTE, MADEIRA REFLORESTADA. ASSIM, PRATICAMOS O MANEJO SUSTENTÁVEL JUNTAMENTE COM UM CONJUNTO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO QUE CONCILIA O CULTIVO DO EUCALIPTO/PINUS, COM A CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O RESPEITO ÀS COMUNIDADES.



FORT.
PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

(15) 3532 4754

RUA MARIA RITA RAMOS, 120 • DISTRITO INDUSTRIAL • ITARARÉ SP

Ainda de acordo com Costa, da Sascar, estas tecnologias adicionam funcionalidades que permitem interação entre diferentes veículos e com outros locais no mundo exterior para obter informações sobre condições das estradas, tráfego, etc.

Oswaldo Oggiam Junior, diretor geral de rastreamento da Suhai (Fone 11 3058.3350), é outro a enfatizar que, hoje, o mercado solicita serviços que demonstrem melhores aspectos, como comportamento, identificação e dirigibilidade do motorista, na questão de telemetria.

“Os embarcadores, donos das cargas, estão preocupados com os tempos e movimentos e as informações gerenciais que lhes permitam otimizar o uso da frota, reduzir o risco de acidentes e melhorar a eficiência da sua cadeia de valores”, explica Gilson Souza da Silva, diretor técnico e de operações da Carrierweb (Fone: 21 2127.8685).

Para François Barnier, presidente da Tracker do Brasil (Fone: 0800117172), atualmente o mercado está muito bem servido de soluções para rastreamento e monitoramento de veículos. Contudo, ele alerta que antes de efetuar a compra, o usuário precisa identificar qual é a sua necessidade, já que para cada uma existe um produto que é mais eficaz.



Rocha Neto, da Autocargo: influência das ações governamentais é que poderá determinar o crescimento deste mercado

Um exemplo disso – segundo Barnier – é a necessidade que alguns consumidores têm de proteger suas frotas contra roubo ou furto. “Para este fim, produtos baseados na radiofrequência são mais eficazes, já que possibilitam a localização de um caminhão mesmo em lugares fechados, como túneis, garagens e subsolos. Caso o desejo do cliente seja monitorar e gerenciar uma frota, o GPS e o GPRS são as tecnologias mais adequadas, pois possibilitam uma infinidade de soluções, além da visualização em mapa”, explica.

Avelino Rocha Neto, diretor comercial da Autocargo (Fone: 08006003800), alerta que com aproximadamente 500 empresas de rastreamento de veículos no Brasil, sendo que menos de 60 delas são certificadas pelo CESVI, fica a importante recomendação da necessidade de maior cuidado por parte dos contratantes deste tipo de serviço.

Ele diz que, com o advento do GPRS no início da década, houve uma redução dos custos dos equipamentos GPS, o que viabilizou o acesso à tecnologia. Entretanto, enfatiza que menores preços nem sempre se traduzem em melhores serviços ou equipamentos mais confiáveis.

Fabiano Luis Rogatto, diretor da Omniloc (Fone: 19 3813.3412), também lamenta o fato de haver empresas aventureiras que entram no mercado com preços abaixo dos praticados e confundem a cabeça dos clientes. “Infelizmente ainda nos deparamos com empresas vendendo bloqueadores passando por rastreadores, o que é ruim para o segmento, pois o cliente acaba fazendo um mau julgamento das empresas que oferecem um trabalho sério em razão desse tipo de comercialização”, explica.

“Uma dica que posso dar ao leitor é que faça uma boa análise do produto e da empresa que o está oferecendo, sobretudo sobre a área de pós-vendas e, se possível, peça referências para outros clientes”, completa Rogatto.

Claudinei Carrilho Garcia, diretor técnico da Lock System do Brasil (Fone: 11 3683.4513), também comenta que, com a chegada da tecnologia GSM de



Oggiam Junior, da Suhai: hoje, o mercado solicita serviços que demonstrem melhores aspectos na questão de telemetria

baixo custo e a abrangência cada vez maior das operadoras de telefonia celular, as transportadoras estão aderindo aos produtos de rastreamento e confiando que eles auxiliarão na logística de entrega e otimizarão tempo para novos clientes.

Para ele, o setor de rastreamento e monitoramento no Brasil pode ser apontado como um mercado em expansão, considerando que aproximadamente 60% ou 70% da frota nacional ainda não tem este tipo de tecnologia instalada.

Por sua vez, Claudio Roberto de Carvalho Tavares, diretor executivo da Commandersat (Fone: 67 3421.3421), avalia que o setor está cheio de inovações tecnológicas e com redução de custos na aquisição dos rastreadores, pois com a Resolução 245 entraram novos fabricantes no mercado. “As empresas estão se capacitando para assumir este grande mercado que está se avizinando”, comenta.

Mercado interno

No entendimento de Gilberto Mauro, diretor da Villagro (Fone: 19 3112.0651), o grande fator que tem impulsionado o mercado interno é a mudança da visão dos clientes, que passaram a buscar soluções de ordem logística, enxergando as tecnologias de rastreamento como ferramen-

tas que objetivam aumento de produtividade e resultados. “Até pouco tempo atrás, a necessidade de estava baseada em exigências de apólices de seguros e embarcadores, por conta da carga transportada”, explica.

Já Nakamura, da SIM, comenta que cada vez mais as empresas que trabalham com logística vêm procurando o serviço de rastreamento para contribuir no gerenciamento de risco. Fatores como recuperação de veículos roubados e controle de frotas utilizando a integração das tecnologias GSM e GPS são atrativos que impulsionam o uso de sistemas de rastreamento e monitoramento, de acordo com ele.

Segundo Rocha Neto, da Autocargo, a conscientização das empresas de que o rastreador pode e deve ser uma ferramenta de gestão, objetivando maior otimização dos recursos tanto materiais, quanto humanos, é um forte propulsor do mercado. “No segmento de cargas, obviamente, as exigências das seguradoras e gerenciadoras de risco determinam a obrigatoriedade deste tipo de equipamento, dependendo de sua aplicação ou projeto”, acrescenta.

Rogatto, da Omniloc, também é partidário da constatação de que atualmente as empresas buscam no rastreamento uma ferramenta de trabalho para



Barnier, da Tracker: mercado vem buscando soluções cada vez mais customizadas que visam rentabilizar a operação

auxiliar em logística, redução de custo e otimização de frota. Ele comenta que o rastreador deixou de ser uma ferramenta apenas de segurança para ser uma ferramenta de trabalho essencial para o mercado de transportes.

Para Garcia, da Lock System, o auxílio na recuperação de cargas e veículos roubados, bem como o controle logístico de frota são pontos fundamentais para promover a utilização dos sistemas de rastreamento e monitoramento no Brasil.

Do ponto de vista de Barnier, da Tracker, além de soluções cada vez mais customizadas, outro fator que impulsionará o mercado interno será a Resolução 245, um fato marcante que promoverá um grande crescimento de todo o segmento de rastreamento e monitoramento de veículos.

De fato, para Silva, da Carrierweb (Fone: 21 2127.8685), o que realmente impulsionará a utilização de tecnologias de

rastreamento e monitoramento no Brasil será a nova resolução do Contran. Ainda assim, ele enfatiza que eficiência e desempenho também são requisitos que fazem a diferença para os embarcadores e para as grandes frotas.

Além da Resolução 245, Costa, da Sascar, diz que hoje existe uma maior demanda das seguradoras pela instalação de sistemas de rastreamento e monitoramento nos veículos segurados, bem como crescente interesse das empresas de logística e transporte, provavelmente motivadas pelo crescimento do número de roubos de cargas registrado em 2009.

De encontro a isso, Cifarelli, da Zatix, diz que o mercado está em franca expansão e deve continuar assim devido às novas tecnologias, ao aumento da frota e à queda nos preços dos produtos e serviços, que estão ficando cada vez mais acessíveis aos consumidores.



Costa, da Sascar: rastreamento não consiste mais simplesmente na localização e no bloqueio do veículo

Ele entende que seja com objetivo de segurança, controle, gerenciamento de frotas ou redução de custos operacionais, a expansão do mercado é eminente e mostra a consolidação do setor, que conta com consumidores cada vez mais bem informados. "Integramos um mercado relativamente novo e acreditamos que, quanto mais informações as pessoas tiverem

sobre o setor, em especial os benefícios, mais evolução terá o nosso mercado", comenta.

Segreto Junior, da Panorama, diz que fatores como necessidade de convergência e velocidade de informação impulsionam o mercado de rastreamento e monitoramento. "Temos certeza de que a integração de novas e diversificadas tecnologias darão sustentabilidade aos nossos negócios", afirma.

Novas aplicações

Barnier, da Tracker, acredita que num futuro não muito distante será possível analisar os hábitos de condução dos motoristas buscando a prevenção no consumo de peças, pneus e combustíveis, entre outros. Isso, segundo ele, ajudará os donos de frotas a rentabilizar ainda mais os negócios.

Também perguntado sobre as novas aplicações das tecno-

UM GRUPO PRESENTE NO BRASIL E NO MUNDO.

A SMH do Brasil
passa a ter um novo nome, TVH do Brasil, um grupo presente no mercado brasileiro com sua marca TOTAL SOURCE, reconhecida e consolidada mundialmente no segmento de peças para empilhadeiras. Só quem é líder no mercado mundial, com um estoque de mais de 12 milhões de referências OEM, pode agregar maior proteção e confiabilidade para seu negócio, oferecendo produtos com qualidade, preço competitivo, atendimento rápido e eficaz proporcionando segurança e maior satisfação na venda e pós-venda aos seus clientes.



logias de monitoramento e rastreamento, Mauro, da Villagro, destaca duas: força de vendas e despacho de serviços externos. Já Segreto Junior, da Panorama, aponta a integração total entre todas as pontas atuantes no segmento logístico das cadeias produtivas.

Rocha Neto, da Autocargo, acredita que a busca de funcionalidades de prevenção de acidentes e controles cada vez mais amigáveis e aperfeiçoados para melhor controle da utilização dos veículos são fortes tendências do mercado de rastreamento e monitoramento.

Por sua vez, Tavares, da Commandersat, cita a utilização simultânea de rastreadores pessoais e portáteis como uma aplicação recente. Os portáteis funcionam como segunda opção, instalados diretamente nas cargas. "As mais novas aplicações para monitoramento e rastreamento são os rastreadores portáteis para pessoas, notebooks, cargas em movimento, etc. São aparelhos de grande autonomia de bateria e de tamanho reduzido", acrescenta Rogatto, da Omniloc, para quem é uma modalidade que tende a crescer por ser mais ágil e simples de utilizar, já que não necessita de instalação.

Já Aquere, do Grupo GV Risco, entende que duas aplicações podem ser consideradas realmente novas: a telemetria e a gestão da viagem com o intuito de prevenção de acidentes, fator este que preocupa as grandes organizações por poder causar impacto ambiental e de imagem. "As aplicações de logística já estão incorporadas ao negócio", salienta.

Como novas aplicações, Silva, da Carrierweb, diz que a empresa aposta nos módulos de gestão da performance do veículo, de controle dos dispositivos de refrigeração das cargas, bem como nos módulos gráficos de gestão da frota que instrumentalizam os frotistas e embarcadores com ferramentas de gestão em tempo real, além do módulo de navegação, que otimiza percursos, tempo e movimentos.

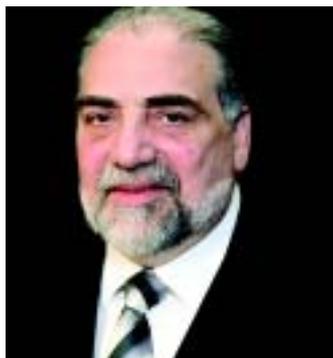
Enquanto isso, Lauand, da Autosat, entende que cada vez mais as tecnologias de rastrea-

mento vão se integrar às tecnologias dos veículos. De acordo com ele, equipamentos com acesso ao CANBUS dos veículos serão cada vez mais utilizados e poderão trazer informações importantes para os usuários.

Além disso, Lauand não acredita em soluções isoladas de telemetria e aponta que os fabricantes de veículos estão muito avançados nesse sentido, e a tendência mundial é utilizar as plataformas por eles desenvolvidas conectando apenas os equipamentos de rastreamento para captar as informações necessárias ao controle de uso dos carros.

Cifarelli, da Zatix, é outro a destacar a telemetria como uma recente aplicação de destaque. "A Telemetria Omnilink, por exemplo, se baseia em um sistema embarcado de terceira geração, agregando rastreamento, segurança e telemetria em um só equipamento, o que reduz os custos de implantação e permite uma gestão avançada de toda a operação de transportes."

A utilização do estabelecimento prévio de uma cerca eletrônica para controle da frota é uma aplicação destacada por Nakamura, da SIM. Segundo ele, a tecnologia consiste em estabelecer um trajeto ou área por onde o veículo tem permissão para trafegar. Assim, o cliente é comunicado por e-mail, caso o veículo saia da área demarcada. "Além disso, o frotista tem acesso ao relatório de posições, relatório por velocidades, relatórios estatísticos, mapa com foto de satélite e visão global da frota", acrescenta.



Lauand, da Autosat: cada vez mais as tecnologias de rastreamento vão se integrar às tecnologias dos veículos

Perspectivas

Na visão de Cifarelli, da Zatix, o mercado brasileiro, apesar de estar evoluindo nos últimos anos, ainda não está maduro e oferece muito espaço para crescimento, se comparado a países com as mesmas características e estatísticas, por exemplo, de roubo, como é o caso da África do Sul, onde o setor de rastreamento e monitoramento de veículos atinge quase 15% do total de veículos que circulam no país – enquanto no Brasil esse índice é de 1,5%.

Para Silva, da Carrierweb, o setor tende a se dividir em dois: o de monitoramento por si só, devido à aplicação das resoluções 245 e 212 do Contran, e o de logística aplicada, no qual embarcadores e frotistas se preocupam com soluções personalizadas e de acordo com o seu perfil de atuação. "É neste mercado qualitativo que a Carrierweb se situa", conta.

Aquere, do Grupo GV Risco, explica que o mercado de monitoramento acompanha o crescimento da venda de automóveis e, ao que tudo indica, deve continuar em elevação nos próximos anos. No que diz respeito aos rastreadores, ele entende que a necessidade de segurança e aumento da produtividade da frota, aliados à queda de preços pela oferta de mercado, demonstram uma crescente no consumo destes equipamentos, uma vez que a característica principal do transporte no Brasil é rodoviária.

Enquanto isso, Nakamura, da SIM, acredita que com a entrada em vigor da Resolução 245, o preço dos rastreadores para os veículos seminovos pode sofrer uma considerável redução. "O Brasil possui hoje cerca de 1,4 milhão de veículos equipados com rastreadores. Esta base foi construída em 15 anos de mercado. Com a norma, a tendência é de que a cada ano entrem em serviço mais de 1 milhão de novos veículos que serão ativados", argumenta.

Costa, da Sascar, também comenta que, por conta da Resolução 245, só em 2011 mais de 3 milhões de novos veículos utilizarão sistemas de rastreamento. "Para se ter uma ideia do

A Resolução 245 do Contran determina que todos os veículos novos, produzidos no país ou importados, somente poderão ser comercializados quando equipados com dispositivo antifurto

potencial de mercado, hoje estimamos que 1,6 milhões de veículos têm rastreadores instalados por aproximadamente 300 empresas que disputam o setor. Portanto, o volume de veículos utilizando-se do serviço de rastreamento poderá crescer substancialmente nos próximos anos, trazendo um novo nível de exigência na prestação deste serviço, o que naturalmente levará a uma consolidação e ajuste no setor", analisa.

Por sua vez, Barnier, da Tracker, destaca que as expectativas são grandes, já que o mercado, de maneira geral, vem buscando soluções cada vez mais customizadas que visam não somente rastrear e monitorar frotas, como também rentabilizar a operação.

No entendimento de Rocha Neto, da Autocargo, a influência das ações governamentais é que poderá determinar o maior ou menor crescimento deste mercado com o foco na segurança. "Uma vez que a atuação do Autocargo se dá em relação ao mercado corporativo com foco orientado para a redução de custos e o ganho de produtividade, sem desconsiderar o aspecto segurança, inerente a qualquer solução de rastreamento, estimamos crescer 25% em 2010 com relação a 2009", analisa e projeta.

Rogatto, da Omniloc, aponta que tem boas perspectivas porque se trata de um mercado crescente e com tecnologias hoje desenvolvidas para vários ramos de atuação. Ele conta que a empresa pretende abrir novas filiais em 2011 e dobrar a quantidade de equipamentos comercializados, explorando as regiões Norte e Nordeste do país, onde não atua até então.

Os melhores produtos e os melhores preços só com a **BelTools**.

A linha Beltools de TRANSPALETES e EMPILHADEIRAS foi desenvolvida para atender as diferentes necessidades de movimentação e elevação de cargas nas operações logísticas. Com garantia de qualidade, rede de assistência técnica e preços competitivos, a Beltools chega ao mercado para atender plenamente seus clientes. Tudo isso garantido pela Belenus.

Empilhadeira elétrica
1.500 Kg - 3,5 M
CDD15A-1500-3500

R\$ 21.900,00

Com bateria e carregador

Conheça a linha completa! Preços especiais para distribuidores!



br2design.com



Televendas - **(19) 3826-7000**
movimentacaomaterial@belenus.com.br

BelTools
Movimentação de Materiais

Rua Comendador João Lucas, 300 - Distrito Industrial
Vinhedo - SP - CEP: 13280-000 - www.belenus.com.br

 **Belenus**

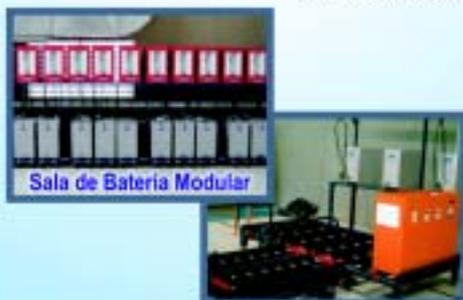
Belenus. Mais de 30 anos no mercado.



Easytec

Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ 00.882.987/0001-77



Sala de Bateria Modular



Caixa para Bateria Tracionaria



Pórticos

Estrados Hardwork



Carrinhos Hardwork

Carrinho para Manutenção

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

VOCE NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

Produtos e novidades

3S

O rastreador S300 Híbrido, desenvolvido pela 3S (Fone: 11 4186.9695), empresa especializada em soluções de rastreamento e monitoramento, acaba de receber a certificação do Selo GRISTEC – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento. A solução desenvolvida foi aprovada em uma auditoria feita in loco pelo Instituto Totum, na qual foram realizados testes nas funcionalidades de hardware, software e processos necessários para o transporte de cargas. Além do Selo Gristec, a 3S tem seus softwares registrados no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, possui licença SLE – Serviço Limitado Especializado para operar com rastreadores satelitais, está em processo de Certificação para TIV com a Associação NCC Certificações do Brasil e, também, é referenciada e homologada em seguradoras e gerenciadoras de risco.

Autocargo/Celtec

Desenvolve os modelos Autocargo Portátil, para pessoas e bens móveis; Autocargo Mobile, para rastreamento temporário (plug&play); Autocargo Lite, para rastreamento básico; Autocargo GPRS, para rastreamento com terminal de dados e outros periféricos; e o Autocargo Híbrido, que conta com terminal de satélite de alta órbita. Em agosto último, a Celtec lançou um sistema de controle de velocidade variável para veículos comerciais que informa ao motorista, por um terminal, qual a velocidade segura naquele momento, alertando-o em casos de distração, além de permitir o acompanhamento pela empresa, pela Internet, para ações educativas ou corretivas. "Além disso, a empresa está desenvolvendo novos recursos de prevenção de acidentes, indicando situações de arrancadas e freadas bruscas, bem como de risco de derrapagem/tombamento lateral", revela Rocha Neto.

Autosat

Atua com sistemas de rastreamento integrados em rede com comunicação GPRS e satelital, sistemas de rastreamento para semirreboques e rastreadores veiculares. Segundo Lauand, a grande novidade é o

Sistema de Rastreamento com Arquitetura Distribuída e Multi-Inteligência, cujos módulos operam em rede dentro do veículo, com supervisão cruzada entre eles. Quando um módulo é atacado, os outros podem reagir de acordo com regras preestabelecidas.

Autotrak

A Autotrak (Fone: 61 3961.7600) é especialista no segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas, com uma participação de mercado estimada em aproximadamente 70%. Desenvolve produtos e serviços para o setor de transportes – nos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário –, utilities e órgãos do Governo, provendo soluções para gerenciamento logístico e de risco, comunicação, transmissão e integração de dados – opera sua própria estação terrena de comunicação. Além da comunicação satelital, também utiliza redes celulares, que atendem aos clientes cuja operação está concentrada predominantemente nos centros urbanos. Os produtos oferecidos pela companhia têm como base o software SuperVisor® desenvolvido pela própria Autotrak; os equipamentos embarcados (hardware), tais como terminal de dados, antena de comunicação com GPS integrado e OBC; e sistemas de comunicação satelital ou via rede celular.

Carrierweb

Dispõe de soluções com foco em logística, segurança e uma solução híbrida que atende a estas duas frentes, utilizando as tecnologias GPRS e satelital. De acordo com Silva, a empresa está desenvolvendo novos produtos que complementam as necessidades e novas demandas de mercado, por exemplo, na área de gestão de frota, por meio de gráficos que disponibilizam informações gerenciais. Outras frentes em que a Carrierweb está trabalhando para aperfeiçoar suas soluções são a área de performance, para conferir maior vida útil aos veículos dos clientes, e a área de navegação, através de um módulo integrado ao de logística, visto que motoristas recém-contratados não conhecem os percursos e a localização dos clientes tradicionais. Por fim, a empresa está desenvolvendo o Reefermate, um módulo amplamente utilizado nos Estados Unidos e na Europa e que integra o módulo de logística ao sistema de refrigeração dos veículos que transportam cargas frias e compartimentadas.

Commandersat

Oferece rastreadores para todas as aplicações do mercado, desde os mais simples até os mais completos, com teclado de texto livre. Segundo Tavares, as novidades ficam por conta dos rastreadores de baixo custo, dos rastreadores pessoais, dos portáteis e dos com comunicação sem fio com periféricos.

Grupo GV Risco

Aquere informa que Grupo GV Risco oferece ao mercado um produto de rastreamento com benefícios modulares, do produto básico ao ampliado, de acordo com o desejo de compra do cliente.

Lock System

Oferece rastreadores da linha GSM tanto para casco, quanto para carga e pessoal, com cobertura nacional, e serviços de monitoramento com central 0800 e portal de visualização via Web para clientes. Como novidade, Garcia comenta que a Lock System está finalizando produtos para caminhões com leitura e identidade de cada pneu, que estará ligado com o rastreador, possibilitando ao transportador ter controle sobre os pneus de toda a sua frota.

Omniloc

Atua com equipamentos para rastreamento, monitoramento e logística, com destaque para o Omni-Plus-Híbrido, desenvolvido para frotas que necessitam de um equipamento de alta performance para áreas sem cobertura GSM/GPRS. Nos locais em que não há cobertura da rede de telefonia celular, ele aciona a transmissão de informações por satélite automaticamente. Acerca de novidades, o diretor da Omniloc revela que a empresa está para lançar um sistema de bloqueio do teclado através de wireless e identificação de Jammer. "Será uma novidade, porque poderemos instalar o bloqueio em um ponto do veículo e o rastreador em outro, dificultando, ainda mais, as ações dos ladrões, que já conhecem o sistema de Jammer", explica.

Panorama

Especializada em monitoramento de frotas, presta serviços de Gerenciamento de Risco, telemonitoramento, monitoramento preventivo e reativo, integração de sistemas, centrais terceirizadas, levantamento de rotas e desenvolvimento de sites com integração de dados para empresas em geral. Comercializa rastreadores da marca Pantrak e neste ano iniciou a implantação de centrais terceirizadas para monitoramento logístico de operações dedicadas.

Sascar

Desenvolve soluções de rastreamento, monitoramento e telemetria. Dentre elas está o Sascar GSM/GPS, sistema de rastreamento com tecnologia GSM/GPRS em tempo real, que controla, monitora, localiza e bloqueia veículos e frotas por meio do uso de mapas digitais vetorizados. Outra solução é o Sascar AVD, que captura e transmite imagens de até quatro câmeras a partir de situações operacionais irregulares ou eventos de emergência. Também compõem o portfólio da Sascar: o Sascar AVD Sat, que une telemetria, logística e multimídia, além de cobertura por rede de celular GSM/GPRS e via satélite; o Sascarga, desenvolvido para proteger veículos e cargas em todo território nacional, além de permitir o gerenciamento logístico com informações detalhadas de toda a operação; e as soluções de telemetria SasTM. Acerca das novidades, Costa destaca o recém-lançamento do aplicativo para iPhone, que permite ao usuário realizar o rastreamento e a gestão da informação através do celular. Outra novidade é o Sascar Clickmobil, um painel de controle e manutenção preventiva do veículo alimentado online e em tempo real pelas informações de rodagem registradas pelo rastreador Sascar. Por fim, o mais recente dos lançamentos: o SasMobile, que permite monitorar diferentes veículos, operações específicas ou fazer um sistema de redundância do equipamento fixo, ao ser colocado junto à carga. "Ele gera alertas sempre que é retirado do local estabelecido e tem um número de identificação exclusivo, cuja ativação pode ser feita diretamente pelo usuário, pelo site ou pela Central Sascar", explica Costa.

MAPEL

Economia em sua operação

O melhor pacote de produtos e serviços para movimentação logística.



- Distribuidor Autorizado
- Clark e Paletans
- Vendas - Locação
- Assistência técnica

www.mapelnet.com.br

MATRIZ: CAMPINAS (19) 3278 - 1822

FILIAL: SÃO PAULO (11) 3642 - 1100

FILIAL: STA GERTRUDES (19) 3545 - 3830

CLARK
THE FORKLIFT

MAPEL

Paletans

A mais completa linha
BANCOS PARA
EMPILHADEIRAS

ENTREGA IMEDIATA

2013 com Amortecimento Mecânico

CS12 com Amortecimento

ASTRA
 Astra ABC Comercial Ltda.

Phone: 55 (11) 4996-4108 - Fax: 55 (11) 4996-4958
 www.astra-abc.com.br • e-mail: astra@astra-abc.com.br

Martins Publicidade

marksell
 Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paletes ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

(11) 4789 3690
 www.marksell.com.br
 MNS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

SIM

Tem como carro-chefe o rastreador SIM, que utiliza a rede GSM/GPRS para comunicação entre o veículo e a central, integrada à tecnologia de GPS. Conta com cobertura em todos os estados do País e tecnologia para bloqueio, localização, rastreamento e controle de frota.

Suhai

Conta com um portfólio de produtos voltado para a segurança pessoal, residencial, prestação de serviços e rastreamento veicular. Os produtos para rastreamento de carga e portabilidade pessoal são novidades na atuação da Suhai, segundo Oggiam Junior.

Tracker

Representante exclusiva da tecnologia LoJack no país, é provedora de soluções em rastreamento, monitoramento e localização de veículos, através de GPS, GSM/GPRS e radiofrequência. "Vale ressaltar que todos os produtos utilizam a tecnologia de radiofrequência, que permite o rastreamento e a localização mesmo em lugares fechados, como túneis, garagens, subsolos e galpões, sem interferência e interrupção do sinal ou área de sombra", frisa Barnier.

Villagro

Atua com Gerenciamento de Risco, comercialização do rastreador V-Track para carros, caminhões, carretas, bem como na versão portátil. Oferece, ainda, serviços como instalação, manutenção, assistência técnica e venda de rastreadores, principalmente os de tecnologia satelital da marca Autotrac. Como novidades, Mauto destaca os equipamentos com sensores wireless e dispositivos que tiram fotos, entre outros.

Zatix

É detentora das marcas Graber Rastreamento e Omnilink. A primeira dispõe de soluções voltadas para a proteção e o controle de carros de passeio, motos e caminhões, tanto para pessoas físicas quanto para pequenas e médias empresas e frotas de serviço. Recentemente lançou o APP Graber, aplicativo para rastreamento de veículos através de iPhone, iPod Touch ou iPad. A Omnilink, por sua vez, oferece soluções que integram um portfólio de produtos e soluções de rastreamento e telemetria para transportadoras, embarcadores e gerenciadoras de risco. "A novidade é o sistema Telemetria Omnilink, que verifica a forma de utilização do veículo pelo motorista, monitorando dados como velocidade, rotação, freadas e acelerações bruscas, entre outros, para que o administrador possa tomar atitudes que melhorem o desempenho da frota", conta Cifarelli. ●

Soluções logísticas

Grupo CSI passa a atuar com três divisões

Especializado em sistemas e soluções logísticas, o Grupo CSI (Fone: 11 2283.1944) passou a atuar com três divisões: CSI Conveyors & Solutions Integrated, CSI Service & Maintenance e CSI Logistics, cada uma responsável por um tipo de trabalho junto aos clientes.

A CSI Conveyors & Solutions Integrated desenvolve soluções para sistemas de separação de pedidos e armazéns verticais automáticos, além de sistemas de sortimento e classificação e integração de sistemas. Para tal, a divisão conta com uma fábrica

equipada com laboratórios para a realização de testes com as soluções.

Já a CSI Service & Maintenance realiza serviços de manutenção de instalações implantadas não só pela própria CSI, mas também efetuadas por outras empresas. "Nós constatamos que o mercado é carente de provedores estruturados para prestar este tipo de serviço e, então, criamos esta divisão", explica Philipos Kokkinos, diretor do Grupo CSI no Brasil.

Terceira divisão do Grupo, a já conhecida CSI Logistics é um

Operador Logístico que tem como foco projetar, implementar e gerenciar soluções logísticas que abrangem toda a cadeia de suprimentos de seus clientes de maneira integrada. O intuito principal da CSI Logistics é dar tranquilidade para que o cliente possa se concentrar em seu core business, deixando a logística por conta de um OL.

No que diz respeito a novos negócios, Kokkinos conta que a empresa está instalando um miniload em uma distribuidora de medicamentos em Tubarão, SC, o que, segundo ele,

representa um marco. "É a primeira empresa brasileira deste segmento a implantar este sistema", afirma, revelando que a expectativa, após a conclusão da implantação, é entrar de vez no setor de distribuição de medicamentos, apostando na divulgação boca a boca entre as próprias empresas nas reuniões da Abafarma – Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico, por exemplo.

Um dos trunfos da CSI é a parceria existente desde 2009 com a Stöcklin (Fone: 11 5096.0663), empresa que desenvolve soluções e equipamentos para movimentação, manuseio e armazenagem de materiais. De acordo com o gerente-geral da Stöcklin, Ernesto J. Grassl, juntas, as duas empresas têm a possibilidade de atender a projetos que sozinhas não poderiam. "É uma parceria que nos possibilita oferecer soluções completas", assegura. ●



EnerSystem

Lider Mundial em Baterias Tractionárias

CeMAT
SOUTH AMERICA



TECNOLOGIA
EnerSys



Manutenção corretiva e preventiva.

IRONGLAD

Mercado

Logística in-house: com a palavra, contratantes dos serviços

Representantes de três empresas, de diferentes setores de atividades e usuárias desta modalidade de serviço, falam dos benefícios e dos resultados alcançados, bem como do desempenho em função da logística in-house.

Delegar a terceiros a realização de tarefas próprias da logística é uma tendência – visando proporcionar às contratantes maior habilidade para atuar em seu core business.

Mas, em contrapartida, é uma ação que requer cuidados especiais, já que a falta de sintonia e de transparência entre contratante e contratado pode gerar sérios problemas.

Nesta matéria especial, ouvimos três empresas que terceirizaram suas operações, e agora mostram os resultados.



Pão de Açúcar: aquisição de redes de varejo consolidou a logística in-house

Grupo Pão de Açúcar: logística custa dinheiro

“Logística in-house era exclusiva das atividades industriais do setor automobilístico e totalmente focada em movimentação e armazenagem de matérias-primas, material em processo (abastecimento das linhas de produção) e expedição. Na década de 80 aumentou a importância da logística in-house, iniciando o conceito logístico da Movimentação & Armazenagem (fluidez contínua, baixo estoque, ressuprimento contínuo, etc.), atingindo a ‘maioridade’ técnica e organizacional nos anos 90, em função do reflexo da alta competitividade de mercado. Nesse momento, a logística in-house saiu das fábricas e se alastrou para as atividades da distribuição física, com o crescimento dos atacadistas, distribuidores, varejos

e Operadores Logísticos. Sua importância ficou consolidada e irreversível.”

Após esta introdução sobre o desenvolvimento da logística in-house no Brasil, Carlos Eduardo Máximo Botana, gerente de logística do Grupo Pão de Açúcar (Fone: 11 3693.9633) explica o que levou sua empresa a adotar este conceito.

“Devido à aquisição de algumas redes de varejo (Jumbo e Sé Supermercados), o Grupo Pão de Açúcar consolidou o seu processo de logística in-house, tendo em vista a necessidade de controlar as operações inbound e outbound, que exigiram alta performance e eficácia devido às mudanças fundamentais da Cadeia de Suprimentos e à exigência de alto índice de Tecnologia da Informação na gestão de

estoques e de suprimentos e alto nível de serviços aos clientes.”

Com isto, a logística assumiu um papel fundamental para reduzir custos e aumentar a competitividade, diferenciando a empresa no mercado e agregando valor a seus produtos e serviços.

“O resultado alcançado foi o aprimoramento da gestão da cadeia de suprimentos, o que se reflete na obtenção de melhores resultados e eficiência operacional, reduzindo custos e aumentando a competitividade. O Grupo Pão de Açúcar possui uma estrutura física adequada com alto desenvolvimento tecnológico na sua operação, buscando integrar os processos internos. Além disto, sua localização geográfica favorece para um melhor nível de serviço.”

Sobre os benefícios alcançados em nível de serviço, Botana enumera:

- ➔ Redução dos custos logísticos através do aproveitamento dos efeitos de sinergia operacional interna;
- ➔ Aproveitamento do know-how logístico;
- ➔ Aumento na qualidade do serviço prestado aos clientes;
- ➔ Simplificação nos processos internos.

“Para o Grupo Pão de Açúcar, logística custa dinheiro. Erros no gerenciamento logístico custam clientes! Atualmente já temos na consciência de que a qualidade dos processos logísticos representa um considerável fator de

sucesso para nossos negócios. Isto fica mais evidente quando se considera que o custo logístico em relação ao faturamento nas empresas de manufatura pode perfeitamente chegar a 10% ou mais. Além disso, processos logísticos eficientes oferecem uma oportunidade de criar vantagens em relação à concorrência, aumentando, assim, seu apelo comercial.”

Ainda fazendo uma avaliação do desempenho da empresa em função da logística in-house, o gerente de logística aponta que os potenciais de redução de custo e de aumento de qualidade nos serviços são aproveitados em sua totalidade sem a intenção de obter vantagens em curto prazo, mas, sim, a construção de uma política estratégica baseada na colaboração e no alinhamento entre todas as áreas corporativas.

Syngenta: terceirização na área de embalagens

No início de 2008, a Syngenta (Fone: 0800 704.4304) – que atua com proteção de cultivos, controle de pragas urbanas e de jardim e sementes – iniciou negociação para implementação de uma unidade de produção de embalagens in-house. O objetivo era garantir mais agilidade e excelência na fabricação das embalagens dos defensivos agrícolas. Hoje, o projeto ocupa uma área

construída de 5.000 m² localizada na fábrica de Paulínia, SP.

“A empresa responsável pela logística in-house é a Unipac, uma divisão de negócios do Grupo Jacto que produz embalagens para defensivos agrícolas, abastece as linhas de produção e gerencia o fluxo logístico”, explica José Edson de Carvalho, gerente de operações da Syngenta.

Referindo-se aos resultados alcançados, ele aponta para uma parceria estratégica com projetos futuros que trarão benefícios para ambas as empresas. “A operação tem proporcionado comprometimento da Unipac e mais agilidade e personalização na produção das embalagens.”

Já quanto aos benefícios em nível de serviço, o gerente de operações avalia que os processos produtivos in-house garantem um nível de qualidade de embalagens, atendimento just in time e serviços acima do padrão do mercado.



Syngenta: logística envolve abastecimento de linhas de produção

“A implantação da unidade in-house proporcionou uma melhoria no atendimento às linhas de produção, evitando paradas da produção por falta de embalagens. Elas são produzidas de forma mais customizada, mais rápida e a um custo

adequado. A exclusão da etapa de transporte das embalagens reduz a movimentação de caminhões e diminui, também, a emissão de CO₂”, completa.

Volkswagen do Brasil: nova fábrica já previa a logística in-house

O conceito na construção da nova fábrica da Volkswagen do Brasil (Fone: 11 4347.2355) no Estado do Paraná (São José dos Pinhais) já contemplava a contratação de um prestador de serviços para as atividades relacionadas à logística (18/01/99), que tinham como objetivo a busca pela melhoria contínua, otimização do fluxo de materiais e processos internos de logística.

“Hoje, a CSI Cargo atua em todo o fluxo logístico interno

(recebimento, armazenagem e alimentação da linha) e no Parque Industrial de Curitiba”, conta Orlando Moral Junior, diretor de logística da Volkswagen.

Ainda segundo ele, os resultados alcançados envolveram produtividade na operação logística, flexibilidade, agilidade e otimização de processos com a aplicação de novos conceitos e integração operacional.

“Os principais benefícios alcançados são a padronização de processos logísticos, aplicação de novos conceitos tecnológicos, controle gerencial de resultados e redução de custos operacionais logísticos”, aponta Moral Junior.

Ainda de acordo com ele, esta operação proporciona aumento da produtividade nas áreas de manufatura, fluxo de material estável, aplicação de conceito “lean”, redução dos custos de produção, garantindo a qualidade e o controle da diversificação dos produtos. ●

Excellence at work.

Linde Material Handling

Linde

Linde, a melhor opção para qualquer tipo de carga.

Vantagens Linde

- Transmissão Hidrostática.
- Ergonomia.
- Tecnologia Ambiental.
- Liderança tecnológica para melhor eficiência.

CeMAT
SOUTH
AMERICA



A Paleteira manual com o melhor custo x benefício do mercado!

M25

Capacidade 2500 kg

Preços Imbatíveis!



Solicite a visita de um de nossos representantes:

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.linde-mh.com.br comercial@linde-mh.com.br

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Serviços

Empilhadeiras sem manutenção: como calcular as perdas?

Aliás, é possível saber quanto se perde por falta de manutenção ou manutenção inadequada? É o que discutem os entrevistados dessa matéria especial, aproveitando para opinar se é melhor terceirizar o serviço ou fazê-lo por conta própria.

Empilhadeiras paradas por falta de manutenção, ou com manutenção inadequada, geram perdas (custos) e reduzem a produtividade. Mas, é possível calcular estas perdas? Esta é a pergunta básica desta matéria especial da revista *Logweb*.

André Kassardjian, engenheiro mecânico e diretor da Alphaquip Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 4198.3553), diz que, sim, é possível calcular as perdas, e de várias maneiras.

- sob o ponto de vista de aquisição: sendo comprada por R\$ 70.000,00, para depreciar em 5 anos trabalhando mais de 2 turnos, teremos $70.000,00/780$ dias úteis = R\$ 90,00 por dia inoperante.
- sob o ponto de vista de operador ocioso: sendo o salário de R\$ 1.200,00, projetando os custos de encargos para R\$ 2.000,00 por mês, temos = R\$ 91,00 por dia sem trabalhar.
- sob o ponto de vista de uma alugada: sendo R\$ 3.000,00 por mês, para trabalhar 250h/mês, ou seja, um turno, teremos $R\$ 3.000,00/22 = R\$ 136,00$ por dia sem rodar.

"A falta de manutenção preventiva, por exemplo, pode acarretar na perda de uma ou duas painelas de freio. Claro que um bom operador percebe as



lonas 'chiando' ao fim da vida útil: trocando-se as lonas, dois tambores (painelas), mais algumas peças, como molas, etc. + MO, gastaria cerca de R\$ 4.000,00 para trocar tudo. Por outro lado, uma preventiva mensal custa R\$ 360,00 por visita de um dia. Claro que se a necessidade de

trocar as lonas é detectada na hora certa, o cliente chega a gastar menos da metade do exposto anteriormente e não tem a máquina parada por 3 ou 4 dias, tempo que um cliente leva para 'reagir' e aprovar o orçamento com lamúrias", completa Kassardjian.

Ubaldo Vitor, gerente técnico da Brasif Máquinas (Fone: 31 2129.3800), lembra que a manutenção preventiva não executada ou mal executada implicará em perda de produtividade e em acréscimo de custos no decorrer da vida útil. "A substituição do filtro de GLP, por exemplo, se não for efetuada corretamente, implicará em perda de potência e, finalmente, na pane do vaporizador, com parada imprevista, atrasos aguardando peças e aumento de custo. Outro exemplo é referente ao eixo direcional: se os rolamentos e buchas não forem devidamente cuidados, ocorrerá a falha dos mesmos e outros itens em consequência, gerando atrasos e custos."

Por sua vez, Marcos Ramos, gerente de pós-vendas da Jungheinrich Lift Truck (Fone: 11 4815.8200), salienta que a implantação de um programa de manutenção acaba se tornando um investimento que irá reduzir despesas com reparos corretivos e prejuízos em paradas mais extensas. "A falta de manutenção de um equipamento implica em custos ainda maiores e vai além da contratação de assistência técnica, mão de obra e peças. Além disso, encontram-se custos ainda maiores pela indisponibilidade do equipamento, como redução na qualidade do produto, atrasos com clientes, pagamento de hora extra a funcionários para sanar o tempo perdido, dentre outros."

Ainda segundo Ramos, para um entendimento mais simples, basta comparar com a manutenção de um caminhão de uma transportadora: a falta das manutenções e revisões pode resultar no reparo de uma peça e deixar o veículo parado, perdendo um dia de trabalho, por exemplo.

Para Carlos Eduardo Rossi Kiss, gerente de pós-vendas da Linde Material Handling Brasil (Fone: 11 3604.4755), o que as empresas devem ter em mente hoje em dia é o custo para a produção em função de uma empilhadeira parada, ou seja, quanto essa empresa deixará de expedir (faturar) se uma máquina quebrar e ficar parada por várias horas ou dias por não ter sido feita uma simples manutenção preventiva?

"Usamos como exemplo a movimentação de paletes numa empresa de bebidas, onde geralmente se exige muito de uma máquina (em média, 600 horas/mês): quantos caminhões



Kiss, da Linde: empresas devem ter em mente hoje em dia o custo para a produção em função de uma empilhadeira parada

de bebidas por hora uma empilhadeira deixará de abastecer se estiver parada? Com certeza, o prejuízo por caminhão abastecido para essa empresa será enorme", pondera Kiss.

Jorge Luis Santana, gerente de serviços da Makena Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes (Fone: 11 3373. 1111), acrescenta que, idealmente, um histórico de paradas durante o período sem manutenção preventiva, comparado a um novo histórico obtido adotando-se a manutenção preventiva, mostrará a redução nas paradas indesejadas. "Uma média das paradas desnecessárias é um bom coeficiente para se calcular o número de horas indisponíveis da máquina e seu impacto na produção. Este impacto não se reflete apenas em tempo perdido, mas, também, em contratos não cumpridos, produtos não entregues e possível perda material por acidentes."

Fernandes dos Santos, diretor, e Paulo Roberto de Jesus, do Departamento Comercial da Movelev Assessoria, Serviços e Comércio de Equipamentos (Fone: 11 2423.4545), são mais detalhistas em suas análises.

De acordo com eles, um

equipamento, por exemplo, uma retrátil, mesmo usada, sendo bem conservada e tendo sua manutenção preventiva feita mensalmente (trabalhando até 16 horas por dia e quinzenalmente por mais de 20 horas por dia), deve operar de 94 a 98% conforme condições ambientais, piso e cuidados do operador (seu custo mensal deve girar em torno de R\$ 450,00).

"Certamente, sem manutenção preventiva, este porcentual cai muito, chegando a 70%, indisponibilizando o serviço, atrasando entregas e operação, parando sem planejamento e gastando exageradamente na corretiva", explicam os representantes da Movelev.

Ainda segundo eles, a dificuldade, no atendimento esporádico, a qualquer equipamento sem manutenção ou manutenção inadequada aumenta, pois o técnico não tem histórico deste que, geralmente, encontra-se em mau estado de conservação, sujo e sem lubrificação.

Vinigalpão®

Fornecimento de Vinigalpões incluindo porta-paletes

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC. Solução rápida e segura em armazenagem. Produto consagrado ao longo de 30 anos de utilização.



Vão livre adequado a sua necessidade



PROJETOS ESPECIAIS PERSONALIZADOS



Não requer pisos pavimentados para montagem



Total aproveitamento do espaço cúbico disponível



Adaptável às mais variadas condições de layout

Araya do Brasil Industrial Ltda.
Telefone: (12) 2123-4200
www.vinigalpao.com.br
comercial@vinigalpao.com.br

ARAYA

Como o preço é fator forte de decisão, empresas sem conhecimento para fazer a manutenção corretamente são contratadas, e o resultado acaba sendo um equipamento que em pouco tempo se deteriora, deixando de ser operacional e seguro, ensinam o diretor e o representante do Departamento Comercial da Movelev.

Para Paulo Matsushita, coordenador de manutenção da Movicarga (Fone: 11 5014.2477), em geral, uma manutenção preventiva consome de 2 a 3 horas de serviço de acordo com o check-list pré-definido segundo o modelo da empilhadeira, e por ser programada, a disponibilidade de peças é imediata.

No caso de manutenções corretivas – ainda segundo o profissional –, consome-se um tempo para identificar o problema e ainda existe o risco de não haver estoque da peça necessária para o conserto. Em geral, uma corretiva custa mais caro e consome pelo menos 40% a mais de tempo.

A diferença no custo irá variar conforme a idade da empilhadeira e característica da operação, porém, se considerado o uso da empilhadeira dentro da sua vida útil, certamente o custo será menor se seguido o plano de manutenção preventiva, com a vantagem de proporcionar maior disponibilidade do equipamento.

“Para uma rápida avaliação, pode-se considerar que uma



empilhadeira de 2,5 t consome, em média, 4 h de manutenção preventiva para cada 500 h de operação, a um custo de R\$ 500,00 (peças e mão de obra), enquanto o custo de manutenção corretiva terá um acréscimo da mão de obra e, com o passar do tempo, o risco de substituição de peças com desgaste prematuro pela falta de ajustes, reapertos e lubrificações. Ainda com referência ao desgaste prematuro: poucos dão atenção às medidas preventivas e que muitas vezes podem estar afetando componentes importantes, como motor, transmissão, eixo direcional e torre de elevação, aumentando sobremaneira o custo do conserto”, alerta Matsushita.

Se o cliente não tiver um mecânico fixo no local – continua o coordenador de manutenção da Movicarga –, o custo de uma corretiva se torna ainda maior devido ao tempo para atendimento (deslocamento do mecânico), pois antes da primeira vistoria, o mecânico não terá informações do que será necessário trocar, aumentando, assim, o tempo de equipamento parado.

Guilherme Gustavo Cassalho, analista comercial da Pollo Empilhadeiras Elétricas (Fone: 11 4595.5815), lembra que a paralisação de uma empilhadeira em uma cadeia produtiva gera muitos transtornos, principalmente para aqueles que possuem poucos equipamentos e muitos itens a serem movimentados. Para esses, os prejuízos financeiros podem chegar a até assustadores 20% da produção diária, pois envolvem não somente o equipamento parado, mas, também, as medidas que a

A implantação de um programa de manutenção se torna um investimento que reduz despesas e prejuízos em paradas mais extensas

empresa vai tomar para ‘tapar esse buraco’, o que muitas vezes significa parar um colaborador que cumpre uma função para desempenhar outra. Quando isso ocorre, calcula-se também a atividade que esse colaborador deixou de desempenhar para tentar suprir a falta da empilhadeira e a queda na produtividade.

“Supomos que uma fábrica produz 100 itens por dia, distribuídos em cinco transportes (20 unidades por transporte), e a empresa tem somente uma empilhadeira que carrega esses transportes em um turno de 12 horas por dia. Se esse equipamento não tiver manutenção preventiva nas outras 12 horas (não necessariamente diárias, mas, pelo menos, mensais) restantes do dia em que fica parado (geralmente para carregar a bateria) e vier a parar durante a operação, será preciso mobilizar colaboradores para carregar as mercadorias de outras formas (carrinhos hidráulicos, por exemplo), o que vai causar atraso no carregamento, atraso no trânsito, atraso na entrega e, consequentemente, insatisfação do cliente, o que pode gerar resultados altamente negativos a médio e curto prazo”, diz Cassalho.

Fábio Pedrão, diretor executivo da Retrak Empilhadeiras (Fone: 11 2431.6464), explica que, se definirmos a produtividade como a quantidade do trabalho realizado por uma empilhadeira prejudicada por má manutenção, comparado ao trabalho que poderia realizar se estivesse em condições adequadas, estas perdas são perfeitamente calculáveis. “Se a máquina fica parada por quebras que exigem manutenções corretivas demoradas,

o impacto é direto na disponibilidade e na produtividade. Se a máquina não fica parada, mas, por exemplo, está com a velocidade de elevação reduzida porque a bomba tem vazamentos internos, a redução no trabalho também pode ser medida e a queda na produtividade calculada.”

De acordo com Pedrão, as perdas decorrentes do uso de empilhadeiras sem manutenção ou com manutenção inadequada são imensuráveis e há um prejuízo institucional: como avaliar as perdas para uma empresa que deixou de abastecer o ponto de venda porque uma empilhadeira não estava disponível para fazer a movimentação de produtos que seriam despachados de seu armazém para o varejo ou atacado? É comum que o varejo e o atacado estabeleçam regras para recebimento de cargas, como, por exemplo, o horário para que esse processo se desenrole em seus Centros de Distribuição. “Empilhadeiras que funcionam mal por falta de manutenção ou por manutenção inadequada podem colocar a produtividade de uma empresa na berlinda e prejudicar embarques que obedecem a grades de horários pré-estabelecidas. O prejuízo é institucional e em cascata: se o cliente não encontra produto ‘X’ na gôndola, optará por outro – a empresa perde a venda; se o varejo/atacado não recebe pontualmente a carga de uma empresa, é provável que



Pedrão, da Retrak: as perdas decorrentes do uso de empilhadeiras sem manutenção ou com manutenção inadequada são imensuráveis



Yamamoto, da SDO: improdutividade da empresa é diretamente proporcional à parada de empilhadeiras por falta de manutenção

este prestador seja trocado por outro mais comprometido com as regras do mercado”, analisa o diretor da Retrak.

Resumindo, Marcelo Yamamoto, gerente da SDO Comércio Importação e Locação de Equipamentos (Fone: 19 3256.2800), diz que a improdutividade da empresa é diretamente proporcional à parada de empilhadeiras decorrente da falta de manutenção e/ou manutenção inadequada, ou seja, empilhadeira parada = material parado = linhas de produção ou expedição paradas.

Segundo André Luis Pires Guimarães, gerente de pós-vendas da Still Brasil para a América do Sul (Fone: 11 4066.8100), uma empilhadeira Still com uma manutenção adequada pode atingir até 99% de disponibilidade. “Uma manutenção inadequada pode reduzir a disponibilidade do equipamento para menos de 75%. Isto significa que para 4 máquinas, o cliente precisará de uma quinta para cobrir esta redução de produtividade.”

Marcelo Lenz Cezar, supervisor de locação da mesma empresa, salienta que as perdas causadas por falta ou manutenção inadequada são enormes, podendo chegar até 50 vezes mais que o custo normal de preventivas com qualidade. “Peças de baixíssimo custo que não forem substituídas antes de falhar podem causar estragos enormes em transmissões, motores, sistema hidráulico e até em placas eletrônicas, deixando máquinas paradas por vários dias. É um grande engano pensar que não parar um equipamento para preventiva trará maior produtividade: todos ganham com curtas paradas periódicas para preventivas de qualidade com peças originais garantidas”, informa o profissional.

Felipe da Costa Baracho, gerente de manutenção da Tradimaq (Fone: 31 2104.8004), expõe que com manutenções adequadas nas empilhadeiras é possível atingir patamares acima de 15.000 horas de trabalho sem problemas em componentes do trem de força como motor, transmissão e diferenciais, além de garantir um bom poder de revenda destes equipamentos.

Vendas e Locação

DIELETRÔ

Carregadores para baterias tracionárias microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral

www.dieletra.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

27 Anos 100% Nacional

Dificuldade de quantificar

Por outro lado, Ítalo Fagá, gerente comercial da Meggalog (Fone: 11 4409.0905), diz que calcular as perdas de produtividade decorrentes do uso de uma empilhadeira sem manutenção ou com manutenção inadequada é difícil. De acordo com ele, todo e qualquer equipamento necessita de uma manutenção preventiva adequada para que sua vida útil seja a mais longa possível.

Também para Luiz Antonio Gallo, diretor da Moviaplum Empi-

lhadeiras e Movimentação Planejada de Materiais (Fone: 11 4581.4397), calcular as perdas e de produtividade decorrentes do uso de uma empilhadeira sem manutenção ou com manutenção inadequada não envolve uma conta simples. Quando a máquina quebra e para de trabalhar, é bem fácil calcular os prejuízos ocasionados pelo tempo do equipamento parado. “Porém, quando ela está sem rendimento adequado pela falta de manutenção, só se poderia calcular o prejuízo cronometrando as manobras e as dificuldades que o equipamento apresenta ao

operador, comparando com um equipamento em perfeita condições. Por isso é complicado dimensionar o quanto está se perdendo em produtividade em casos onde a máquina ainda esteja em operação, embora com precariedade”, completa Gallo.

Segundo Patricia Frota Machado, chefe de marketing da Toyota Material Handling Mercosur (Fone: 11 3511.0400), o cálculo das perdas depende de uma série de fatores, e com isto não é possível ser realizado. “Na verdade é incalculável, pois as perdas são enormes, hora por parada do equipamento, e com

isto a impossibilidade de utilização, hora por manutenções corretivas com peças e mão de obra de alto valor. Em outras palavras, o barato (ou descaso) sai caro, podendo até comprometer o desempenho do equipamento.”

Na análise de Priscila Penilha Moutinho, coordenadora de pós-venda da Byg Transequip (Fone: 11 3583.1349), em nenhum dos casos pode-se ter um cálculo de perdas e de produtividade, pois sem manutenção ou uma manutenção inadequada não se tem como prever a quebra e o tempo que o equipamento ficará parado para manutenção. “O correto seria manter um contrato de manutenção preventiva para os equipamentos. Com ele, o cliente minimiza custos através de uma política de descontos nas peças e um valor mensal que sairá mais baixo que manter uma pessoa em sua empresa para manutenção dos equipamentos”, completa a profissional.

Manutenção própria ou terceirizada

De fato, a representante da Byg Transequip toca num assunto também importante: no caso de empilhadeiras próprias, é mais vantajoso realizar a manutenção dentro da empresa ou terceirizar?

Para Mário Aparecido Valentini, gerente de pós-venda da Somov (Fone: 11 3718.5000), a opção depende do desejo e da necessidade do cliente. Pode-se optar em constituir uma equipe de técnicos para atender às suas necessidades, todavia, deverá estar consciente de que precisará investir em ferramental, treinamento, reciclagem dos técnicos, controle, etc. Quando se terceiriza, busca-se a especialização que, com certeza, irá propiciar um trabalho mais focado e profissional.

Na opinião de Gallo, da Moviapl, a resposta à pergunta também vai depender de empresa para empresa. Segundo ele, o mais viável é terceirizar a mão de obra e a manutenção, porém existem empresas que mantêm um grande corpo de técnicos destinados a manutenções gerais

dentro de suas instalações para todas as áreas, e neste caso alguns deles são treinados para fazer as manutenções das empilhadeiras. “Se o parque de máquinas for grande, este sistema pode ser viável economicamente por ter mão de obra disponível a qualquer momento, e isso deixa os equipamentos em condições de uso com tempo muito reduzido.”

Ainda segundo Gallo, se a frota for grande (acima de 15 máquinas), convém ter um técnico contratado in-house.

Guimarães, da Still, também aponta que as duas opções são possíveis, desde que utilizando peças originais e respeitando as recomendações de manutenção do fabricante. Além disso, cada vez mais os equipamentos de primeira linha incorporam tecnologias que melhoram sua performance e reduzem os custos de manutenção, porém estas tecnologias exigem um conhecimento e ferramental específico, o que torna a manutenção terceirizada com o fabricante do equipamento muito mais adequada.

Na opinião de Cezar, também da Still, na maioria dos casos é vantagem terceirizar, pois assim como ocorreu há anos com os automóveis, a manutenção de empilhadeiras cada vez mais exige mão de obra especializada, inclusive com conexão de laptops para diagnóstico rápido do problema. “Somente para empresas



Gallo, da Moviapl: se a frota de empilhadeiras for grande, convém ter um técnico em manutenção contratado in-house

com mais de 20 empilhadeiras antigas, sem as tecnologias atuais, ainda pode parecer ser vantajoso ter manutenção própria, mas deve-se considerar no cálculo a desvantagem da gestão sobre a equipe de manutenção.”

De fato, de acordo com o gerente de pós-vendas da Linde, com certeza o mais vantajoso para a empresa é terceirizar, não somente porque ela deve ter foco no seu processo produtivo, mas porque uma empresa terceirizada representante de uma marca de empilhadeira tem técnicos treinados, catálogos e informações técnicas atualizadas, ferramentais específicos e softwares adequados para cada tipo de equipamento. “Levamos como exemplo uma empresa que tenha 10 empilhadeiras, onde 6 delas são a combustão de 2,5 t e outras 4 são retráteis elétricas. Para que ela tenha uma estrutura onde faça no mínimo as manutenções preventivas com recursos próprios, terá custos mensais fixos que não ficarão por menos de R\$ 6.700,00. Caso essa empresa opte por terceirizar o valor de serviços para manutenções preventivas mensais para essas 10 máquinas, ficará em torno dos R\$ 3.900,00”, completa Kiss.

Para Santana, da Makena, é sempre mais vantajoso deixar que a revenda autorizada realize todas as intervenções. “Um plano de fidelidade garante um preço extremamente competitivo e assegura que a manutenção seja realizada dentro do rigor exigido pelo fabricante. O plano de fidelidade do distribuidor prevê total controle das máquinas e visa à parada zero do equipamento fora das preventivas.”

Pelo seu lado, Ítalo, da Meggalog, lembra que dificilmente as empresas possuem um mecânico 100% exclusivo para manutenção das empilhadeiras, normalmente têm um departamento de manutenção geral. “Tenho certeza que um bom contrato de preventiva/corretiva com empresa especializada é mais vantajoso.”

Os representantes da Movelev salientam que, “com equipe própria será preciso calcular os gastos diretos (salários, 13º, férias, ferramental para montagem oficina, etc.), um

possível processo trabalhista no futuro, substituição do técnico nas férias ou afastamento, mantê-lo sempre treinado, uma equipe que faça serviços nas diversas áreas da mecânica, elétrica, eletrônica e funilaria, ter um bom estoque de peças, comprador, etc. Dependendo da estrutura da empresa e da quantidade de equipamentos na frota, será necessário também contratar um gestor responsável. Santos e Paulo Roberto lembram, ainda, que na Europa, hoje, as empresas ou vão para a locação ou para o full-service, que é quando o cliente contrata uma empresa que será responsável por serviços e peças, e ele só terá que acompanhar a disponibilidade de seus equipamentos.

Matsushita, da Movicarga, aponta que a terceirização da manutenção de empilhadeiras oferece outros benefícios ao usuário, como: garantia de um contrato com SLA definido; não há preocupação com cobertura de férias, ou seja, mecânico disponível 12 meses por ano; permite manutenção para um parque com poucas máquinas, quando o custo fixo de um mecânico torna-se inviável; oferece flexibilidade para aumento ou redução de quadro, sem custo extra; e imparcialidade na avaliação de problemas e falhas operacionais.

Ainda segundo o coordenador de manutenção da Movicarga, a linha que separa um e outro modelo é muito tênue, porém possível de ser calculada. Para isso, deve-se considerar:

- ✓ número de empilhadeiras na frota;
- ✓ local de operação;
- ✓ criticidade da operação realizada;
- ✓ facilidade para acesso ao mercado de reposição de peças;
- ✓ facilidade para contratação de mão de obra;
- ✓ estrutura disponível para gerir as empilhadeiras (controle de horímetros, manutenções, compra de peças, etc.);



O plano de fidelidade do distribuidor prevê total controle das máquinas e visa à parada zero do equipamento

Cassalho, da Pollo, considera que, no caso de grandes empresas com grandes frotas, é sempre vantajosa a terceirização. Por outro lado, pequenas empresas têm que possuir técnicos de manutenção com um amplo know-how do equipamento para não causarem longas paralisações ou desnecessárias. "De nada adianta uma empresa que possui apenas uma empilhadeira e 10 técnicos especializados em manutenção de tornos, pontes e nenhum especializado em empilhadeira, assim como não adianta contratar uma empresa não qualificada para executar os serviços."

Empresas que decidem ter manutenção interna focam, normalmente, na redução imediata de custos, prejudicando a vida econômica da máquina,

opina Pedrão, da Retrak. Entretanto, segundo ele, esses custos nem sempre são calculados de forma adequada ou detalhada, pois as indicações dos fabricantes dos equipamentos não são 100% consideradas, o que não é totalmente possível sem técnicos treinados pelo fabricante.

"Aliás, outro aspecto envolvido na manutenção e que pode dar falsa impressão de redução de custos é o preparo do profissional dedicado à manutenção. As empresas que optam por ter manutenção interna precisam ter consciência de que será preciso ter profissionais bem preparados e conhecedores de mecânica, elétrica, tecnologias, entre outros pontos, além de oferecer estrutura para treinamento constante para que eles se desenvolvam e estejam atualizados com técnicas e tecnologias referentes aos equipamentos aos quais prestam manutenção. Resumindo: manutenção tem custos que envolvem técnicos + peças de reposição", expõe o profissional.

Ainda de acordo com o diretor da Retrak, equipamentos antigos e com pouca tecnologia embarcada podem eventualmente ter os custos reduzidos por uma manutenção interna. Mesmo assim, a quantidade de máquinas deve ser tal que o pessoal de manutenção não fique ocioso.

"Manutenção interna, dedicada, começa a compensar com

população de equipamentos acima de 50 máquinas. E, tomada essa decisão de internalizar a manutenção, a empresa precisa ter um departamento com gestor capacitado para cuidar da operação e, ainda, ter um compromisso dos operadores de empilhadeiras para que se faça bom uso dos equipamentos", completa Pedrão.

Na opinião de Emerson Viveiros, diretor executivo da Un Forklift do Brasil (Fone: 11 3971. 8434), terceirizar é sempre a melhor opção, no entanto, ela pode ser sob demanda ou in-house. Neste último, a vantagem é ter a manutenção terceirizada 100% do tempo em seu próprio ambiente operacional, mas desde que a quantidade de empilhadeiras permita este modelo (pelo menos 10 empilhadeiras).

"No caso de empilhadeiras próprias, a manutenção deve estar a cargo de pessoas especializadas nos equipamentos, normalmente esta força especializada é encontrada nos representantes dos fabricantes de empilhadeiras. Empresas com até quatro equipamentos devem recorrer a contratos de manutenção com representantes. Este tipo de serviço não demanda uma equipe própria dentro da empresa, mas, sim, um bom prestador de serviços que nos atenda em um tempo adequado para a manutenção",

expõe Renato Arena, training manager da Nacco Material Handling Group Brasil – Yale (Fone: 11 5683.8537).

Continuando sua análise, o profissional diz que, caso a frota seja maior, com uma grande quantidade de equipamentos, o ideal seria um contrato de manutenção com o representante dos fabricantes, em que o mesmo manteria uma equipe de manutenção no local de operação dos equipamentos, isto é, sua mão de obra de manutenção seria terceirizada, mas ficaria no seu local de trabalho.

O training manager da Nacco/Yale salienta que somente para grandes frotas, talvez, a manutenção própria consiga se igualar à manutenção fornecida por empresa especializada, mas sempre existirá a defasagem de conhecimento, que provocará aumento nos custos de manutenção, tanto com peças como com mão de obra.

"Finalizando, a decisão deve ser baseada em critérios técnicos e somente poderá ser tomada com exatidão se a empresa mantiver um controle de custo de manutenção. Em caso contrário, a mesma não terá subsídios para tomar esta decisão, e, baseado nesta premissa, a contratação dos serviços dos representantes dos fabricantes para a manutenção dos equipamentos é a melhor opção", completa Arena. ●

Em um mercado cada vez mais competitivo, tecnologia e qualidade fazem toda diferença. Oferecemos o que há de melhor em pneus e rodas para empilhadeiras nacionais e importadas.

16
anos



TRELLEBORG
TRUCK SYSTEMS

GOODYEAR



RODAFER

(11) 3906-1616

www.rodafer.com.br

A large, three-dimensional graphic consisting of the letters 'R', '\$', and '9' in a light, textured material. The 'R' is on the left, the '\$' is in the middle, and the '9' is on the right. They are set against a background of vertical wooden planks. The lighting is dramatic, with strong shadows on the floor and wall.

CORREIOS LOG. AS SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DOS CORREIOS FEITAS SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO. Único presente em 100% dos municípios brasileiros, o CORREIOS LOG faz muito mais do que entregar: faz questão de ser parte do seu negócio e oferecer soluções logísticas feitas sob medida. Como, por exemplo, armazenagem, expedição, transporte, distribuição e até logística reversa. Reduza seus custos operacionais e tenha a marca e a confiança dos Correios ao seu lado. Para mais informações acesse www.correioslog.com.br.

QUER UMA LOGÍSTICA
QUE DIMINUA OS SEUS CUSTOS TOTAIS?
USE CORREIOS LOG.



Artigo

Existe mais no gerenciamento de desempenho do que indicadores

Entendendo a cadeia de abastecimento: uma corrente é tão resistente quanto seu elo mais fraco.

Existe um limite para a rentabilidade de uma cadeia de abastecimento. Cadeias robustas são críticas para a sustentabilidade da vantagem competitiva. De certa forma, somos parte de uma cadeia de abastecimento, considerando nossa função de compradores e vendedores de algo.

De uma forma geral, os objetivos de uma cadeia de abastecimento são:

- ▶ maximizar o valor gerado; e
- ▶ satisfazer a necessidade dos clientes.

Entendendo que a fonte financeira para a cadeia de abastecimento é o consumidor, e que os fluxos (materiais e informações) são geradores de custos, a gestão destes fatores passa a ser a chave para o sucesso da cadeia de abastecimento.

Aqui cabe um destaque: já que a maximização do valor está associada à eficiência, isto é, ao uso otimizado dos recursos (menores custos), e a satisfação dos clientes, ou nível de serviço, geralmente leva a um aumento do uso dos recursos, a batalha pela melhor solução é equilibrar estas duas forças. Isto é, dar ao consumidor o melhor serviço ao menor custo.

Veja que o cenário ainda gera diversos obstáculos, como o aumento da variedade de produtos e consequente redução em seu tempo de vida, a variação da demanda, a fragmentação de mercado, a globalização e o aumento das incertezas.

Neste contexto, a questão fundamental é: como podemos ter profissionais com alto desempenho, que promovam uma cadeia de abastecimento ótima? A resposta é mais complicada do que simplesmente implementar

alguns programas de incentivo. Pelo contrário, as empresas necessitam de programas de gestão do desempenho que estabeleçam não apenas indicadores, mas também como serão utilizados.

É sabido que a melhoria do desempenho está relacionada com os indicadores estabelecidos. Eli Goldratt, aquele do livro *A Meta*, já disse: “diga-me com que me medes que lhe direi como me comporto”, assim, quando uma empresa define como foco alguma meta – por exemplo, a usual redução de custos –, métricas são estabelecidas, metas, valores para acompanhamento do sucesso, ou não, estratégias e assim por diante. As pessoas respondem positivamente a expectativas claramente definidas e comunicadas.

A melhor forma de motivação é começar com algo desafiador, mas possível de ser atingido. Jamais estabeleça metas que necessitem de uma conjunção de fatores positivos para serem alcançadas, tão pouco aquelas maleáveis o bastante que podem ser redefinidas de acordo com a conveniência.

Padrões com os quais as metas são estabelecidas são baseados, de uma forma geral, nos desempenhos passados. A questão não é o tipo de padrão, mas a consistência do seu embasamento, isto é, evite aqueles baseados em estimativas demasiadas e julgamentos.

Depois de estabelecida a meta, a estratégia, ou como a meta será alcançada, deve ser escolhida. É frequente encontramos empresas que adotam os indicadores sem exatamente estabelecerem sua meta, e aquelas que definem indicadores e metas e não criam suas estratégias, bem como podem

ter tudo isto estabelecido, mas não acompanham o seu desempenho. Obviamente sabemos que existem aquelas que fazem ou não uma combinação de tudo isto apresentado, e esta falta de visibilidade do processo, de ações de ajuste, entre outros fatores, leva ao desinteresse pelo modelo.

O ponto é demonstrar uma relação de causa-efeito nesta equação. Em outras palavras, da ação dos colaboradores e consequente resultado desta ação. Uma medida de reconhecimento, ou celebração, é sempre bem-vinda como demonstração de que estamos evoluindo em direção aos objetivos da empresa. Lembre-se que mesmo quando reconhecer o bom desempenho de determinado profissional, enfatizar a importância do grupo.

Finalmente, não utilize o desempenho, ou melhor, o mal desempenho, com propósito punitivo. Se o fizer, há um sério risco de que o medo se instaure e o bom desempenho caia.

Não apenas o que, mas porque

O processo de comunicação do desempenho não é apenas sobre sucesso e fracasso: ele deve dar aos gestores uma oportunidade de entender o porquê do sucesso, ou não, acontecer. Gerentes devem identificar o que determinou o sucesso de certo colaborador ou área e o fracasso de outra, e compartilhar os erros e acertos com os envolvidos, num processo de aprendizado coletivo.

Em geral, o fracasso é uma grande oportunidade para aprendizado, de identificar a causa raiz e determinar ações corretivas e preventivas para evitar a recorrência do desvio.

Alcançar ou exceder metas, estabelecer padrões, indicadores de desempenho, objetivos e estratégias não deve ser entendido como uma forma de “empurrar” os colaboradores para a excelência. Pelo contrário, é, principalmente, identificar e remover os obstáculos que impedem o desempenho máximo. Uma vez que as barreiras são removidas, o bom resultado aparecerá naturalmente. ●



Autor

Edson Carillo

Engenheiro de Produção Mecânico, com MBA em Administração Industrial e Especialização em Gestão Executiva pela St. John's University (The Peter J. Tobin College of Business).

Mais de 20 anos de experiência em Supply Management – Logística. É diretor executivo da Connexion do Brasil – Supply Chain Engineering & Logistics Consulting, consultor e instrutor nas áreas de operações (SCM e Manufatura), professor de MBA-FGV nas disciplinas de Operações e Serviços, co-autor de diversos livros, vice-presidente do ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain e diretor-conselheiro da ASLOG.

ESSA ELEIÇÃO VALE A PENA



Em novembro, aqui na revista Logweb, um caderno especial sobre o prêmio Top do Transporte, onde o próprio cliente elege quem são os melhores. Não tem "mutretas".

E mais:

- Segurança no Transporte – armazenagem, manuseio e distribuição de cargas
- Formação do Profissional de Logística – com trainees
- Novidades nas montadoras

E ainda:

- Ferrovias
- Combustível para Empilhadeiras (GLP, Gasolina e Diesel + Etanol e Hidrogênio)
- Logística no e-commerce

EM DEZEMBRO

- Análise Setorial – Entidades • Setor Empresarial Logweb • Guia Têxtil e Vestuário – com depoimentos sobre as melhorias na logística das empresas e depoimentos dos usuários
- Investimentos Logísticos para a Copa 2014 • Transporte Urbano de Cargas e Passageiros

**TUDO O QUE ACONTECE NA LOGÍSTICA
ESTÁ NAS PÁGINAS DA REVISTA LOGWEB.**

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço

revista
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

NEGÓCIO FECHADO

EXATA ANUNCIA **CONTRATO** COM A INGENICO, A SOCINTERSUL E A CD2C E RECONQUISTA A L'ORÉAL

A Exata Logística (Fone: 0800 72 39282) fechou contrato com a Ingenico, multinacional francesa que produz e fornece, entre outras soluções, terminais de pagamento de cartões de crédito e débito para os principais adquirentes e bancos do país, que serão armazenados e distribuídos pela Exata nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

O contrato foi gerado a partir de uma operação de armazenagem e movimentação realizada pela Exata no CD de Contagem, MG. A empresa gerenciará o fluxo dos terminais entre o fornecedor da Ingenico em Betim, o Centro de Distribuição e os seus clientes. Já a operação paulista envolve a armazenagem e movimentação de terminais e componentes, incluindo os utilizados em operações de reparo, do centro de distribuição de São Paulo aos clientes e fornecedores da Ingenico no Estado de São Paulo.

A empresa de logística também fechou contrato com a SocinterSul, empresa de comércio internacional focada na comercialização de produtos nacionais e estrangeiros, com operações de exportação e importação. Uma das atividades da SocinterSul é a importação, entre outros produtos, de mídias (DVD-R), as quais são comercializadas nacionalmente. Inicialmente, a Exata será responsável pela distribuição desse produto nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. As mídias serão armazenadas e distribuídas a partir do Centro de Distribuição da Exata em Aparecida de Goiânia, GO.

E tem mais: além de realizar o armazenamento e a expedição, a Exata Logística fará o gerenciamento do processo logístico de um projeto inovador da CD2C. Trata-se de uma empresa do segmento de e-commerce que, depois de muitas pesquisas de mercado, desenvolveu um modelo de negócio visando à venda programada pela internet, o "Cueca em Casa". A ideia do projeto é realizar a venda por assinatura para o consumidor final por meio de planos bimestrais ou trimestrais.

O produto será entregue na casa dos compradores por meio do gerenciamento da Exata Logística, que será responsável por todo o processo, desde o recebimento, passando pela armazenagem (no Centro de Distribuição de São Paulo, SP), separação, embalagem e expedição dos pedidos, assim como a gestão do transporte, geração das etiquetas, acompanhamento das entregas por meio dos Correios (por serem pacotes pequenos) e administração de sinistros e indenizações.

Por fim, vale destacar que a Exata acaba de fechar uma nova operação com a multinacional francesa L'Oréal.

"Vamos atuar como um estoque regulador da planta e do Centro de Distribuição da multinacional. Diariamente será enviada ao CD SP a produção da empresa e, à medida que for solicitado, a Exata fará a expedição do produto até o Centro de Distribuição da L'Oréal no Rio de Janeiro, para posterior distribuição", explica Alejandro Bagnati, diretor de desenvolvimento de negócios da Exata.

TGA INICIA **OPERAÇÃO** CHINA-BRASIL PARA A STARTEC

A TGA Logística (Fone: 11 3464.8181) é a mais nova parceira da Startec para operações logísticas que envolvem a importação de carga da empresa fabricante de luminárias da China para o Brasil.

Antes da operação de transporte marítimo internacional para a Startec, a TGA já havia operado o armazenamento de, aproximadamente, 25 mil caixas contendo luminárias e seus componentes e, em seguida, a remoção de contêiner de 40" do Porto de Santos aos armazéns da TGA, em Osasco. Em vista das experiências bem sucedidas, a parceria avançou para o transporte marítimo no serviço Full Container Load (FCL), desde Guangzhou até o Porto de Santos, onde a carga é removida em contêineres de 40" e levada aos armazéns da TGA, em Osasco, para paletização, controle via sistema WMS, armazenagem e separação.

"Em uma segunda etapa do projeto, também pretendemos fazer a distribuição para toda Grande São Paulo", acrescenta o diretor de operações da TGA, Nilson Santos. Com fluxo diário, a operação apresenta um volume mensal de, aproximadamente, 40 contêineres, com uma movimentação de cerca de 32 mil caixas.



CONFENAR FECHA **PARCERIA** COM A LIQUIGÁS E A PÓSITRON

A Confenar – Confederação Nacional das Revendas AmBev e das Empresas de Logística da Distribuição (Fone: 11 5505.2521) anunciou acordo com a Liquigás para a compra de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para o abastecimento de empilhadeiras. O preço acordado é exclusivo para as revendas AmBev associadas à Confederação, e os abastecimentos a granel serão feitos a partir das soluções Skid Station e P 20, com condições diferenciadas de mercado.

Outra parceira fechada pela Confenar foi com a Pósitron Rastreadores. O objetivo é oferecer às revendas associadas o sistema de controle de frota em tempo real e telemetria com perfil do motorista. Uma das vantagens do rastreador é receber e transmitir informações utilizando as tecnologias GSM (Global System for Mobile Communication) e GPRS (General Packet Radio Service), que são padrões digitais de comunicação de voz e dados. Com isso, a central de atendimento disponibiliza, via web, todas as informações em tempo real para as revendas.

O sistema de telemetria, também contemplado no acordo, tem como principal característica gerar economia nas operações de entrega, principalmente no que se refere ao desgaste dos veículos e à prevenção de acidentes decorrentes. Com o MDV (Movimento Diário do Veículo) é possível controlar, de forma automática, a jornada de trabalho de acordo com a característica de cada revenda. A ferramenta está integrada ao Rastreador Pósitron RT 140, facilitando a instalação e dispensando módulos adicionais.

VALE ASSINA VÁRIOS ACORDOS E CONTRATOS

A Vale (Fone: 21 3814.4360) assinou acordo com a Ferrosur Roca S.A. (FERROSUR), operadora ferroviária de carga geral na Argentina, para transferência da concessão de um trecho ferroviário de 756 km que liga Zapala, na província de Neuquén, a General Cerri, na província de Buenos Aires, Argentina. Este acordo é um importante passo para a consolidação da solução logística do projeto Rio Colorado, que compreende o desenvolvimento de uma mina de potássio e infraestrutura de ferrovia, porto e fornecimento de energia.

A Vale anunciou, ainda, que assinou contrato com The Export-Import Bank of China e o Bank of China Limited para o financiamento da construção de 12 navios Chinamax, com capacidade de 400,000 dwt no estaleiro chinês Rongsheng. As instituições financeiras fornecerão uma linha de crédito de até US\$ 1,229 bilhão, o equivalente a 80% do montante necessário para a construção dos navios.

A Vale também assinou contrato com a ArcelorMittal, para o transporte de produtos siderúrgicos e calcário pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), pelo período de dois anos. Os acordos representam um incremento da ordem de 1,75 milhão de toneladas ao contrato já existente entre as empresas, totalizando um volume de 3,7 milhões a ser transportado pela infraestrutura da Vale. Cerca de 120 vagões entrarão em circulação para atender ao novo fluxo.

O novo acordo prevê aumento de transporte de 1,2 milhão de toneladas de aço. O fio-máquina produzido na planta da ArcelorMittal Monlevade, MG, e as bobinas de aço, fabricadas na ArcelorMittal Inox Brasil, em Timóteo, MG, e na ArcelorMittal Tubarão, em Serra, ES, seguirão por modal ferroviário, principalmente, para beneficiadoras e clientes de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Além do carregamento de aço, a Vale fará o transporte de 550 mil toneladas de calcário, insumo da indústria siderúrgica, entre as cidades de Matosinhos, MG, e Serra, ES.

Para atender à demanda da ArcelorMittal por um transporte diferenciado para um tipo especial de fio-máquina de alta qualidade foi desenvolvido, nas oficinas da FCA em Divinópolis, MG, um projeto de vagão-colméia, inédito entre as ferrovias brasileiras, que garante o acondicionamento e a conservação da carga. Serão fabricados 40 vagões-colméia para o atendimento do contrato.

Outra inovação é o transporte do calcário em contêineres do tipo dry box, que gera menos fino do que a movimentação feita por vagões-gôndola. Isso reduz a degradação do produto e, conseqüentemente, gera ganhos de produtividade na utilização do insumo.

Tem mais: a Vale assinou contratos com a Gerdau Açominas, que preveem o transporte de produtos siderúrgicos e carvão por meio da infraestrutura logística da Vale – Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e Terminal de Praia Mole (TPM), no Espírito Santo – pelos próximos três anos. Em 2010, o volume de transporte deve atingir 4,5 milhões de toneladas e, em 2012, 6,2 milhões de toneladas.

Os produtos siderúrgicos, principalmente o aço, seguirão da Usina de Ouro Branco, MG, pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), em direção ao Terminal de Praia Mole, no Complexo de Tubarão, ES. Neste fluxo, serão movimentadas cerca de 2 milhões de toneladas, atingindo 3 milhões de toneladas em 2012.

Além do aço, a Vale receberá o carvão que a Gerdau importa pelo Terminal de Praia Mole e fará o transporte do insumo até a usina da siderúrgica em Ouro Branco, MG, também pela EFVM. Este contrato de movimentação portuária prevê o transporte de cerca de 2,5 milhões de toneladas em 2010, atingindo 3,2 milhões de toneladas em 2012.

Top Flex.LOG

DIVISÃO LOGÍSTICA

**GALPÕES MODULARES
PARA ARMAZENAGEM**

- Isenta de Edificações
- Lona Vinilica com Tratamento UV
- Anti Mofo e Auto Extinguível
- Largura de 10 a 50 m
- Módulos de 5 m
- Projetos Especiais



Locação e Venda para todo Brasil

www.topflex.com.br

55 11 3311-7878

contato@topflex.com.br

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 06586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

NEGÓCIO FECHADO

GRUPO SEB E KUEHNE+NAGEL FAZEM **PARCERIA** LOGÍSTICA

Após uma longa negociação, a Kuehne+Nagel Serviços Logísticos (Fone: 11 3037.3300) fechou com o Grupo Seb um contrato de três anos para realizar operações de logística nas unidades da Mooca e de Jordânia, ambas em São Paulo.

O Grupo Seb atua na indústria de eletroportáteis com um portfólio de 18 marcas, sendo que no Brasil comercializa Arno, Clock, Krups, Panex, Penedo e Rochedo. Seu principal objetivo com a parceria é implementar um conceito em que transparência e auditabilidade sejam fatores preponderantes, visando melhorar o nível de serviço atual, satisfazer os pré-requisitos internos e reduzir custos.

Um total de 186 funcionários passou a realizar atividades de movimentação e armazenagem, sendo responsável por: gerenciamento de inventário; nível de serviço no Centro de Distribuição; expedição dos produtos na fábrica da Mooca; recebimento, conferência, armazenagem e picking na operação da unidade de Jordânia; e armazenagem e movimentação de peças para atendimento da rede pós-venda.

A unidade da Mooca é composta por expedição e fábrica, e a de Jordânia conta com a administração do Centro de Distribuição, VAS – Value Added Service (serviço de valor agregado) e operação de distribuição de pós-venda, tendo um depósito de 56.000 m².

Foram investidos quase R\$ 2 milhões em equipamentos de movimentação e outros para viabilizar um aumento de produtividade nas operações. São eles: nove empilhadeiras a contrapeso a gás de 2,5 toneladas; quatro empilhadeiras retráteis de 1,6 toneladas, com alcance de 7,5 m; duas empilhadeiras manuais (patola) com alcance de 4 m, operador a pé; e carrinhos hidráulicos.

O WMS – Warehouse Management System da operação é o SAP do Grupo Seb, que foi recentemente implantado e opera 100% com radiofrequência. A operação, que tinha somente a mão de obra terceirizada, passou para um conceito de terceirização total de operação e gerenciamento, incluindo equipamentos, manutenção predial e insumos.

Valentina Souza, National Key Account Manager – FMCG, e Luciana Andrade, gerente de projeto da Kuehne+Nagel, explicam que o Grupo Seb decidiu pela terceirização total porque o modelo de gestão do armazém foi alterado, passando a contar com a parceria de uma empresa global, exigência do Grupo.

SEQTRA **COMPRA** CAMINHÕES E CARRETAS

Especializada em logística rodoviária e transporte de material siderúrgico, a Seqtra (Fone: 31 3333.0018) acaba de comprar 35 caminhões Scania e Iveco e 45 carretas Randon. Esta empreitada demandou um investimento de 25 milhões de reais, captados em financiamentos junto ao mercado financeiro.

Os veículos Scania G380, com retarder e redução de cubo, e Iveco NR 410, todos 6X2, têm suas emissões de CO₂ controladas e compensadas pelo Sistema SLLIC (Soluções Logísticas Inteligentes & Itens Controlados). Por sua vez, as carretas são bobineiras adaptadas com tecnologia para transporte destes produtos e adaptadas com o sistema TEBQ's (travas especiais para transporte de bobinas a quente) para travamento deste tipo de produto. Com matriz em Caxias do Sul e filiais em São Paulo, Cubatão, Contagem, Betim, Ipatinga, Timóteo, Serra, Porto Alegre a empresa se prepara para abrir novas unidades no Sudeste e Nordeste.



MCLANE CONQUISTA AS CONTAS DA VOLKSWAGEN MAN E KAWASAKI

A McLane (Fone: 11 8100.5600) fechou contrato com a MAN Latin América, do grupo Volkswagen para o segmento de caminhões, e a fabricante de motocicletas Kawasaki. A operação logística das duas empresas será feita no Entrepósito da Zona Franca de Manaus, localizado em Resende, RJ. A área foi ampliada recentemente para 45 mil metros quadrados.

MAFI FORNECE TRATORES TERMINAIS PARA O PORTO DO RIO DE JANEIRO



A Mafi do Brasil (Fone: 11 3045.1460) venceu a concorrência para o fornecimento de cinco tratores terminais para a Multirio (Terminal de Contêineres – Porto do Rio de Janeiro). O modelo fornecido é o MT25/30YT, específico para a manipulação de todos os tipos de chassis de contêineres, inclusive o sistema multitrailer. Possui conjunto motor/câmbio/freios projetado para suportar essa operação, onde o arranque e a frenagem são executadas centenas de vezes em um dia de trabalho. Possui, também, chassi com perfis de aço e solda reforçados, além de cabine do motorista com certificação ROPS/FOPS de Segurança Européia e fator ergonômico do posto operacional do motorista, incluindo volante de direção completamente ajustável, design ergonômico e assento com suspensão.

PRÉSEÇA GARANTIDA



CeMAT
SOUTH AMERICA

Aposente as suas preocupações e adote uma LINHA COMPLETA de desempenho e durabilidade para a sua empresa.

- Cushion
- Superelástico
- Pneumático diagonal
- Pneumático radial



Mastersolid Bergougnan Orca SK-800 e 900 T-800 T-900 Não manchante Elite XP TR-900

SEU NOVO DISTRIBUIDOR



TRELLEBORG
WHEEL SYSTEMS



TyresFer

A SOLUÇÃO EM PNEUS E SERVIÇOS

Tel.: **11 3641 - 7744**
tyresfer@tyresfer.com.br

Milk-shake

Em expansão, Mr. Mix planeja atuar com parceiro logístico

Com 17 unidades em funcionamento e sete em processo de implantação, a Mr. Mix (Fone: 11 3467.3939), rede de franquias especializada em milk-shakes, espera encerrar este ano com algo em torno de 32 lojas distribuídas pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e no Sul de Minas Gerais. Para sustentar esta expansão, deverá, em breve, buscar um parceiro logístico.

Atualmente, a rede conta com uma fábrica às margens da Rodovia Anhanguera, próxima à cidade de Sumaré, SP, onde foi investido R\$ 1,5 milhão. Ocupa uma área de 600 m² e tem capacidade para abastecer até 100 unidades. Dos 17 pontos de venda, 16 ficam nas cidades paulistas de Paulínia, Campinas, Americana, Indaiatuba, Sumaré, São Paulo, Valinhos, Cosmópolis, Vinhedo, Atibaia, Rio Claro, Arthur Nogueira, Jundiá e Itatiba, enquanto uma unidade é em Uberlândia, MG.

Com a expansão, que terá foco em shoppings em centros urbanos, o faturamento da Mr. Mix deverá passar dos R\$ 3.250 milhões registrados em 2009, para R\$ 7.500 milhões ao longo de 2010. "A prioridade é para pontos em shoppings de grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Vai ser o desafio do caipira na capital", brinca Clederson Cabral, sócio-fundador da Mr. Mix, lembrando que a rede foi criada no interior paulista.

Pelo fato de não possuir logística própria, a empresa acredita que o grande desafio durante o processo de expansão será justamente encontrar um parceiro que possa atender plenamente a distribuição dos



A logística é essencial nos negócios da empresa, uma vez que os produtos requerem refrigeração controlada e entregas rápidas

insumos sem que as operações sejam prejudicadas.

Segundo Fernanda Cabral, sócia-diretora da Mr. Mix, logística é essencial nos negócios da empresa, uma vez que os produtos com os quais trabalha precisam de refrigeração controlada e entregas rápidas, já que o shelf life deles é curto e a curva de vendas é sazonal, dependendo totalmente do clima. "Tanto na armazenagem quanto no transporte, precisamos manter a temperatura dos produtos entre 1° C e 3° C, além de ter um controle sanitário bastante rígido nas operações de transporte", destaca.

Fernanda explica que a Mr. Mix trabalha com dois grupos de produtos: a base do milk-shake, que é o principal e é de fabricação própria, e os itens secos, como embalagens, confeitos, coberturas e polpas de frutas, que são comprados em fornecedores homologados, estocados na fábrica em Sumaré e distribuídos junto com a base do milk-shake. Ao receber os produtos, o franqueado processa e comercializa o milk-shake.

A maior dificuldade enfren-

tada pela rede é a sazonalidade das vendas. Quando não chove e o tempo esquenta, os produtos têm grande saída. Caso contrário, as vendas são baixas. Uma alternativa adotada recentemente para tentar evitar esta queda e manter as vendas aquecidas é o lançamento do milk-shake quente, servido a 60° C, além da venda de brownies, donuts e muffins.

Do ponto de vista da logística, Fernanda comenta que para driblar essa questão está sendo implantado um projeto para aumentar o shelf life do milk-shake, que inicialmente era de sete dias, depois passou para 10 dias e atualmente está na casa dos 13. O objetivo é chegar até o final do ano com 16 dias de shelf life. "Esta evolução está sendo possível em razão da aquisição de novos equipamentos e de medidas como mudanças nas embalagens, controle rigoroso da cadeia do frio e seleção de novos fornecedores, entre outras. A programação antecipada de entrega aos nossos franqueados foi um fator importante também", revela.

Os últimos investimentos realizados pela empresa foram a compra de uma perua para transporte, de equipamentos para refrigeração e a mudança de embalagem do principal produto. De acordo com a sócia-diretora, enquanto tiver uma operação logística própria, a Mr. Mix, que hoje dispõe de duas Sprinters e uma Fiorino para as operações de distribuição, irá investir em novos veículos para sustentar a expansão de unidades, já que tem alguns contratos de franquia formalizados e outros para serem fechados. ●

Notícias Rápidas

Serviço de armazenagem da CSI Cargo cresce 60% no primeiro semestre de 2010

Nos últimos meses, o segmento de armazenagem da CSI Cargo Logística Integral (Fone: 11 4243.9943) vem passando por uma série de reformulações e por um aquecimento sem precedentes em sua história. "Acredito que isso é reflexo não apenas do crescimento econômico, mas também dos investimentos realizados em nosso armazém: na reformulação do layout e em tecnologia de ponta", afirma Claudio Cortez, gerente de logística e comercial. A infraestrutura tecnológica contempla PocketPcs com acesso wireless e um WMS de última geração que permite aos clientes conferir os estoques pela web.

"Estamos vivendo um ótimo momento. Aumentamos substancialmente o nosso volume de negócios em 2010 por meio da ampliação de serviços com atuais clientes e também pelo ingresso de novos clientes. Particularmente, no setor de armazenagem vamos crescer acima dos 60%, com base em clientes que já trabalham conosco há bastante tempo e, também, com novas empresas", afirma Cortez.

Representantes e Serviços Autorizados Still:

AM- Empilhadeiras (REPSA): (92) 3663-4112 /
Tracionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REPSA): (71) 3394-1363 /
Eurotil (SA): (71) 3621-4082
CE/PI/MA- Eurotec (REPSA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REPSA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REPSA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANAPOLIS)
MG- Movimenta MG (REPSA): (31) 3495-1400
Tombas (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RJ/AC-
Moviminas (REPSA): (34) 3232-1410
PR- Triples (REPSA): (41) 3276-4966
PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REPSA):
(01) 3441-5629
RJ- ITLogística (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evernam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAIBA- Imãos Martin (SA):
(24) 3323-2885
DF- Moviminas (REPSA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empihassul (SA): (51) 3337-0310
SC/OSTE- Requimaq (REPSA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (REPSA): (47) 3331-4900
ES- Novamaq (REPSA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- Retak (REPSA): (11) 2431-6464
Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (REPSA): (11) 2423-4545
Logística (REP): (11) 2647-7707
Banco (REPSA): (11) 3693-9339
SP/INTERIOR- Marcamp (REPSA):
(19) 3772-3333
SP/V. DO PARAIBA- Movelev Vale (REPSA):
(12) 3655-1513
ARGENTINA- Altamaq Ventur S.A.:
+54 (11) 4003-5714
URUGUAY- Lincoln - 598 (2) 695-8299
CHILE- Maqspot - Chile - +56 (2) 597-4330
COLOMBIA- Logcomp - Colombia S.A.:
(571) 547-3801
PERU- Logcomp - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444

STILL

A empilhadeira que está movimentando o futuro.

CeMAT
SOUTH
AMERICA

Empilhadeira a Combustão



CLX-25

Capacidade
de carga
2,5 ton

- Rede de Serviços Autorizados em todo o Brasil;
- Máquina Dual: GLP ou Gasolina;
- Design robusto, ergonômico e atraente;
- Transmissão PowerShift;
- Custo competitivo.

Venha conhecê-la.
Faça um Test Drive.



Ótima visibilidade e sistema
completo de luzes.



Capô com ótima abertura permitindo
maior espaço para manutenção.



Fácil acesso à cabina, amplo
espaço interno proporcionando
maior conforto ao operador.



Alavancas hidráulicas de fácil
manuseio, coluna de direção com
ajuste de inclinação e painel baixo
proporcionando maior produtividade.



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.still.com.br
comercial@still.com.br



Centro de manutenção e reparo da Swissport Brasil recebe selo verde



Gonçalves:
a área de
manutenção
e reparos
demanda
atenção
especial em
relação ao
descarte de
resíduos



Zambelam:
"o Selo Verde
atesta os
centros de
manutenção
e reparação
que reduzem
o dano ao
meio
ambiente

A Swissport Brasil (Fone: 11 2445.5222) foi certificada como a primeira empresa de handling ambientalmente responsável. O centro de manutenção e reparo de equipamentos e veículos da empresa recebeu o selo verde do IQA – Instituto de Qualidade Automotiva e do Cesvi – Centro de Experimentação e Segurança Viária.

"O Selo Verde atesta os centros de manutenção e reparação possuidores de processos e procedimentos de descarte e reparos que reduzem o dano ao meio ambiente e a geração de resíduos", diz Ronaldo Zambelam, coordenador do centro de manutenção e responsável pelo acompanhamento do processo de certificação desde o início, em janeiro de 2010. O certificado é válido por dois anos.

Segundo Francisco Gonçalves, CEO da Swissport, a área de manutenção e reparos demanda atenção especial em relação ao descarte de resíduos, tais como lubrificantes, peças, panos contaminados, pneus usados, filtros e, ainda, os resíduos dos chamados lavadores de equipamentos – água, óleos, areia com óleo e detergente não-degradável, entre outros. "É preciso dar destinação adequada ou promover a reciclagem", afirma.

A Swissport International Ltd. fornece serviços em terra (ground service) para mais de 70 milhões de passageiros e 2,8 milhões de toneladas de carga por ano, atendendo cerca de 650 empresas em todo o mundo. Com um time de cerca de 33 mil funcionários, está presente em 176 aeroportos em 38 países nos cinco continentes.

No Brasil, está presente nos aeroportos de Belo Horizonte (Confins), MG; Brasília, DF; Curitiba, PR; Fortaleza, CE; Manaus, AM; Porto Alegre, RS; Recife, PE; Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont), RJ; Salvador, BA; São Paulo (Congonhas, Guarulhos e Viracopos – Campinas), SP; e Vitória, ES. Possui mais de 4.000 funcionários e oferece serviços na área de ground handling, carga, aviação executiva e aviation security.

Gefco adere ao Pacto Global da ONU

A Gefco (Fone: 21 2103.8109) está incrementando sua política de governança ética e responsável aderindo ao Pacto Global das Nações Unidas, criado em 2000 e que incentiva as empresas a respeitar os princípios universais dos direitos humanos, normas trabalhistas, o meio ambiente e a luta contra a corrupção. O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que visa às empresas politicamente responsáveis, onde as participantes são encorajadas a incorporar nas suas estratégias e atividades os princípios acima mencionados. Reunindo, ao redor do mundo, milhares de empresas responsáveis, o Pacto Global contribui para o surgimento de um mercado globalizado mais ético, justo e transparente.

Verallia produz garrafas de vidro ecológicas

A Verallia (Fone: 11 2246.7214) produz garrafas ecológicas, com um peso menor do que as embalagens comuns e utilizando 15% menos matéria-prima (vidro). Também colaboram com a redução de 15% na emissão de CO₂ e de 4% no gasto de energia durante o processo produtivo. A expectativa da empresa é de que as "eco-garrafas" representem 10% de participação nas vendas realizadas até o final de 2010 e, a médio prazo (2012 ou 2013), espera-se atingir o mínimo de 30%.

94% das empresas brasileiras estão dispostas a utilizar veículos ecológicos

Noventa e quatro por cento das empresas brasileiras estão dispostas a utilizar veículos ecológicos, aponta estudo da Arval do Brasil (Fone: 11 2246.8080), empresa do Grupo BNP Paribas especializada em gestão de frotas leves no segmento corporativo. Em relação ao uso atual, 91% da frota empresarial está enquadrada nos preceitos sustentáveis na área de transporte – considerado o maior índice entre os países consultados.

A utilização dos veículos ecológicos ainda é pouco difundida em pequenas e médias empresas. Entre as grandes, a Bélgica (61%), Grã Bretanha (63%) e França (63%) estão avançadas na adoção de práticas sustentáveis. O Brasil se destaca como mais avançado no grupo.

Os dados são frutos de um estudo da Arval, através de uma pesquisa anual de seu fórum multidisciplinar CVO, realizada no 1º trimestre de 2010 em 14 países, entre os quais o Brasil, através de 4.200 entrevistas telefônicas com gestores de frotas de empresas que contam com veículos leves corporativos.

LLX recebe licença de instalação para unidade de petróleo

A LLX (Fone: 21 2509.5399), empresa de logística do Grupo EBX, recebeu a Licença de Instalação para a Unidade de Tratamento de Petróleo (UTP) que será desenvolvida no Superporto do Açúcar, empreendimento da companhia em construção em São João da Barra, RJ. A licença foi emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) no dia 10 de setembro último. A Unidade terá capacidade para tratamento de 1,2 milhões de barris por dia (capacidade estática de 13,5 milhões de barris) e áreas para estocagem, processamento e movimentação de petróleo cru.

O petróleo será transportado das plataformas até o Superporto do Açúcar por navios FPSOs, próprios para este produto. Entre o local para atracação dos navios e a unidade, o petróleo será movimentado por dutovia.

O Superporto do Açúcar é um Terminal Portuário Privativo de Uso Misto com área de 9 mil hectares, profundidade inicial de 21 metros (com posterior expansão para 25 metros) e estrutura offshore com até 10 berços para movimentação de produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, minério de ferro, granéis líquidos e carga geral. O porto também terá uma ponte de acesso aos píeres com 3 quilômetros de extensão, que já está concluída. A previsão é que a operação seja iniciada em 2012.

Vinho é oferecido em embalagem Tetra Pak

O Onorabile é o novo vinho fino da Vinícola Wine Park, e chega ao mercado como o primeiro varietal do país fornecido em embalagem cartonada asséptica Tetra Pak (Fone: 11 5501.3200). São dois vinhos bi-varietais: o tinto – Cabernet Sauvignon e Merlot – e o branco – Chardonnay e Riesling, fornecidos em embalagem de um litro.

Segundo a Tetra Pak, as embalagens são obtidas por um processo de laminação de camadas alternadas de polietileno, papel e alumínio. Assim, o resultado dispensa proteção da luminosidade e também se mostra prática, porque a não incorporação de oxigênio no envase impede a oxidação do vinho.

A novidade traz o selo FSC – Forest Stewardship Council, sendo o primeiro produto da categoria certificado no país. A certificação garante que as embalagens sejam confeccionadas com papel cartão autenticado pelo Conselho de Manejo Florestal, organização que estabelece padrões para gerenciamento responsável das florestas e a rastreabilidade do material produzido.

Bandeirantes receberá pavimento de material reciclado e asfalto-borracha



Um trecho de sete quilômetros da Rodovia dos Bandeirantes está sendo usado como modelo para o novo pavimento que a CCR AutoBAN (Fone: 0800 055 5550), administradora da rodovia, pretende implantar em 600 km da via, entre as cidades de São Paulo e Campinas.

O investimento total na recuperação será de R\$ 82 milhões e a previsão é que a obra esteja concluída em 2011, gerando aumento de 20% na durabilidade do pavimento e ganho de 15% na aderência do veículo à pista. Segundo a concessionária, trata-se de um pavimento recuperado composto por asfalto reciclado e borracha de pneus velhos. O asfalto reciclado fica em uma das camadas estruturais, enquanto o revestimento com asfalto-borracha é aplicado na superfície.

A nova composição já foi adotada entre os quilômetros 78 e 85 no sentido capital. Parte do processo de reciclagem acontece na própria rodovia, em uma usina móvel – com capacidade para produzir 200 toneladas de material reciclado por hora – localizada no km 42, durante a execução das obras.

No processo, o asfalto velho é triturado e enriquecido com cimento e pó de pedra, para depois ser reaplicado. Com a reciclagem, a CCR AutoBAN irá reaproveitar o equivalente a 14 mil caminhões de asfalto removido das pistas. Ao todo, na recuperação dos 600 km da rodovia deverão ser utilizados 450.000 pneus e 84.000 m³ de asfalto velho.



plataforma
niveladora de doca de embutir - PNDE



- Ideal para operação de carga e descarga, servindo de ponte entre a doca de concreto do galpão e a carroçaria do veículo.
- Possibilita o tráfego sobre a mesa, seja com paleteira ou empilhadeira.
- Acionamento eletro-hidráulico.
- Disponível em diversas capacidades e dimensões.



Suspensões a Ar

Disponível para todos os modelos de caminhões e carretas.

Plataformas Veiculares

HBZ Suspensões e Plataformas

Av. Pikambóia, 2.501 - Tamboré - Cep.:06465-060 - Barueri - SP

Tel.: (11) 4208.7170 Fax: (11) 4208.7178

site: www.hbz.com.br e-mail: hbz@hbz.com.br

Multimodal**Guia setorial**

Setor Automotivo: agilidade é o mais importante

Juntam-se a este fator, outros que caracterizam o segmento: necessidade de alta assertividade nos pedidos, diversidade de peças (dimensões), gerenciamento de risco, grande quantidade de fornecedores envolvidos e dinâmica intensa do processo logístico.

Atuar no segmento automotivo – seja transportando e armazenando peças e componentes, ou veículos novos, seja prestando serviços internamente (logística in-house) – requer grande responsabilidade, bem como agilidade, tecnologia e pessoal treinado. Afinal, este é um segmento bastante diferenciado dentro do contexto da logística.

“O setor automotivo foi o que mais investiu tempo e estudos no aprimoramento de sua cadeia logística e, por consequência, existem duas características primordiais na sua operacionalização: menores tempos de atendimento e necessidade de alta assertividade nos pedidos. Estas características têm sua origem no baixo volume de estoque resultante de abordagens como o Kanban e



Um dos principais diferenciais da logística deste setor é o funcionamento ininterrupto 24 horas por dia, sete dias por semana

Just-in-Time e na implantação de projetos de qualidade e certificação de processos”, explica André Prado, diretor geral/Divisão Logística, e Lauro Felipe Megale, diretor de marketing, da Atlas Transportes e Logística (Fone: 11 2795.3100).

Ingrid L. Kanashiro, gerente de controle de projetos da Penske Logistics do Brasil (Fone: 11 3738.8200), aponta que este setor opera com elevada quantidade de itens (SKU's), diversidade de peças (dimensões), elevado nível de exigência quanto ao prazo de entrega (normalmente o pedido já está vendido, exemplo: carro parado), grande quantidade de fornecedores envolvidos e dinâmica intensa do processo logístico.

Por seu lado, Ricardo Molitzas, diretor de logística da Santos Brasil Logística (Fone: 11

4393.4900), explica que os diferenciais deste setor estão no gerenciamento de risco, já que ele demanda alta segurança, devido ao alto valor agregado. Além disso, o cuidado no manuseio dos equipamentos e a logística diferenciada garantem o abastecimento no modelo JIT (Just In Time), por exemplo. Assim – ainda segundo Molitzas –, a separação e o transporte dos itens para atender à sequência de montagem nas linhas de produção são realizados no tempo mais próximo ao da produção, aumentando a eficiência do processo e reduzindo a necessidade de estoques intermediários.

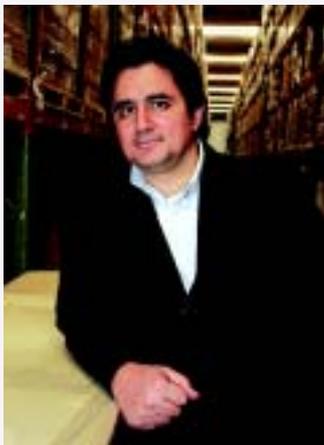
“Um dos principais diferenciais da logística deste setor é o funcionamento ininterrupto 24 horas por dia, sete dias por semana, além de um transit-

time cada vez menor no transporte”, acrescenta Adilson Santos, diretor executivo para Brasil e Mercosul da TGA Logística Transportes Nacionais e Internacionais (Fone: 11 3464.8181).

Atuando no setor

Quando se fala em atuação no setor automotivo, os diferenciais existentes na logística, para Ariovaldo Bosco, gerente de desenvolvimento de negócios da BMS Logística (Fone: 11 5180.2160), envolvem agressividade de investimentos, novos sistemas de TI, melhor comunicação cliente x fornecedor e transferência de know-how.

“O principal diferencial para se obter êxito em logística



Prado, da Atlas: o setor automotivo foi o que mais investiu tempo e estudos no aprimoramento de sua cadeia logística



Megale, da Atlas: há duas características no setor: menores tempos de atendimento e alta assertividade nos pedidos



Cortez, da CSI Cargo: um PSL que se dispõe apenas a ser um mero executor de tarefas não conseguirá ultrapassar expectativas

dedicada ao setor automotivo não é apenas possuir Inteligência Logística, pessoal qualificado, equipamentos adequados ou forte presença de Tecnologia da Informação nos processos de gestão e operações. Estas são características mandatórias, principalmente em um setor com

o poder catalisador que a indústria automotiva detém, para qualquer Operador Logístico que queira alcançar sucesso neste mercado.”

A avaliação é de Cláudio Cortez, gerente comercial e de planejamento logístico da CSI Cargo Logística Integral (Fone: 11 4243.9943). De acordo com ele, a sinergia entre cliente e PSL é o que – efetivamente – garante sucesso mútuo. “Além do óbvio comprometimento total com os objetivos dos clientes, no sentido contrário é necessário que os clientes acreditem que nossa contribuição, visão e opiniões podem contribuir para que estes objetivos sejam alcançados. Um PSL que se dispõe apenas a ser um mero executor de tarefas não conseguirá – jamais – ultrapassar expectativas e se consolidar como um parceiro com o qual se possa confiar para enfrentar desafios cada dia mais complexos”, salienta Cortez.

Melhorias

Diante destas exigências, quais as melhorias realizadas pelas empresas e nas suas operações logísticas para atender a este segmento?

“Mesmo antes de trabalhar com o setor automotivo, tínhamos grande foco no desenvolvimento de projetos, melhoria contínua de processos e indicadores de desempenho. Entretanto, no setor automotivo, a necessidade de se aprofundar nestes conceitos em todas as etapas do processo é mais latente e disseminada entre os contratantes”, explicam Prado e Megale, da Atlas.

Outra oportunidade – ainda segundo eles – foi o aprofundamento conceitual e prático dos conceitos de Lean Service que tem origem no Lean Manufacturing desenvolvido inicialmente para o setor automotivo. “A aplicação destes conceitos

no setor automotivo é mais fácil, pois conta com o conhecimento e apoio dos contratantes no desenvolvimento de projetos neste sentido”, acrescentam os representantes da Atlas.

Para atender ao segmento automotivo, a Binotto – Logística, Transporte e Distribuição (Fone: 49 3221.1800) adota estruturas dedicadas a cada operação. “Com o suporte da equipe administrativa é possível alcançar um nível de serviço compatível com as particularidades do cliente. Além disso, iniciamos a estruturação de uma área de atendimento exclusivamente voltada ao setor automobilístico, com foco e negociações direcionadas às montadoras de automóveis”, conta Paulo Ricardo Colissi, da gerência regional da Binotto.

Para a empresa, a soma de alguns fatores é fundamental para atender às operações de logística automotiva – ainda

TOPICO
COBERTURAS ALTERNATIVAS

A SOLUÇÃO PARA A SUA ARMAZENAGEM



GALPÕES ESTRUTURADOS COM VÃO LIVRE DE 5 A 40 METROS
AS MELHORES OPÇÕES EM COBERTURAS ALTERNATIVAS
SUPPORTA VENTOS CONFORME ABNT NBR 6123
MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA, SEM FUNDAÇÃO

**LOCAÇÃO
E VENDA**

www.topico.com.br / (11) 2344-1200 / sac@topico.com.br

Multimodal



No setor também há o aprofundamento conceitual e prático dos conceitos de Lean Service

segundo Colissi. Performance, abertura à negociação, nível de serviço, qualidade e Tecnologia da Informação são imprescindíveis. “Para cada operação e cliente realizamos treinamentos específicos das equipes, que evoluem constantemente em profissionalismo. Já somamos mais de doze anos de atuação junto à indústria automotiva, como fornecedores da maior e mais moderna fábrica de caminhões da América Latina.”

As cargas automotivas, por sua industrialização e alto valor agregado, costumam ser muito visadas. Portanto, o foco em melhorias da Brasiliense Cargo (Fone: 19 2102.4700) é a busca incessante de novos métodos e meios de Gerenciamento de Riscos, agregando valor aos seus serviços, trazendo segurança e conforto aos clientes, informa, por sua vez, Abílio Pedro Neto, diretor de transporte. Assim, ele aponta as melhorias realizadas na empresa:

➔ Frota 100% rastreada;

➔ Sistema de Gerenciamento de Risco que monitora os riscos de carga, ambiental e infraestrutural, gerenciando, automaticamente, através de parâmetros preestabelecidos, todo o risco envolvendo o transporte que, dependendo do produto, pode ser mais visado ou não;

➔ Ainda em relação ao

Sistema de Gerenciamento de Risco, percebendo a necessidade dos clientes, a empresa disponibilizou para as suas próprias Gerenciadoras de Risco um espelho de toda a operação do cliente, possibilitando o acompanhamento em tempo real, tanto pela Brasiliense como pelos demais intervenientes do processo.

Embarcador

Modine e TCM Logística: a eficiência do milk-run

A TCM Logística foi homologada como principal parceiro em transporte de materiais comprados pela Modine do Brasil (Fone: 11 2487.800) de seus fornecedores.

“A TCM foi escolhida em virtude de apresentar a melhor proposta técnica e comercial para implementação e operação do sistema milk-run entre a Modine e seus fornecedores. Esta parceria está se aproximando do 2º ano de vigência”, comenta Carlos Alberto de Sousa, supervisor de logística da empresa.

Ele explica que a TCM presta serviços de transporte para distribuição de produtos acabados e milk-run, coletando materiais na cadeia de fornecedores A&B da Modine. “O diferencial estratégico da TCM que contribui significativamente nos processos é o fato de ter uma equipe com todos os recursos (rastreador/hardware/software) instalados na planta da Modine, permitindo que as informações aconteçam em tempo real e de forma proativa.”

Falando especificamente sobre o milk-run, Souza explica que o foco principal é nos fornecedores classificados como “A”, cujo valor agregado é alto. “Estrategicamente, temos mantido nossos estoques de itens ‘A’ dentro das políticas de estoque igual a 2 dias em casa, sendo coletadas diariamente as quantidades consumidas no dia seguinte nos fornecedores”.

Mas, se engana quem pensa que o sistema sempre funcionou perfeitamente. “No início do processo milk-run houve problemas relacionados a atrasos e/ou tempo de permanência nos fornecedores acima do especificado nas janelas de coleta. E, também, falhas na logística reversa (retorno de embalagens vazias). Buscamos a solução dos problemas através de trabalhos em grupo (Modine x TCM x Fornecedores), aplicando ferramentas de análise de solução de problemas com foco na causa raiz, os PDCA’s foram abertos e cada responsável se dedicou a cumprir com a implementação das ações dentro dos prazos acordados entre as partes. Houve um melhora significativa nos processos e mantivemos o estilo de gestão na busca da melhoria contínua”, conclui.



A sinergia entre o cliente e o PSL é que – efetivamente – garante o sucesso mútuo

“A CSI Cargo vem empreendendo esforços visando aprimorar – cada vez mais – a qualificação de seus colaboradores. Temos a crença fundamental de que, contando com profissionais efetivamente

capazes de fazer a diferença, possamos ter condições de oferecer ao mercado soluções mais eficazes aos nossos clientes atuais e futuros, que promovam seu sucesso”, conta Cortez.

A In-Haus Inteligência em Serviços (Fone: 11 2197.8894) também tem constantemente investido em qualificação técnica dos seus profissionais, buscando capacitá-los para atender, de forma cada vez melhor, os clientes. Também, através de sua empresa de segurança, tem desenvolvido e implantado soluções de electronic & human security em suas operações e processos, sem custo adicional para os clientes.

“Para a In-Haus, o setor automotivo é a porta de entrada para um mundo de vanguarda na logística. Dessa forma, a empresa visualiza diferenciais ligados à aplicação de alta tecnologia em seus processos e equipamentos e uma forte demanda em qualificação específica da sua força de trabalho. Para conseguirmos capacitar os nossos colaboradores, fizemos investimentos em treinamentos internos e em uma estrutura de qualidade/projetos que se responsabiliza pela determinação das diretrizes fundamentais do programa de qualificação de colaboradores”, explica Davi Augusto Fernandes, gerente nacional de desenvolvimento de novos negócios da empresa.

A Rápido 900 de Transportes Rodoviários de Carga (Fone: 11 2632.0900) também tem investido em qualificação e reciclagem de colaboradores em geral e motoristas, bem como em aumento de frota, contratação de pessoal, adequação das mais avançadas tecnologias de transporte, armazenagem e logística. “Transportamos produtos químicos para o setor automotivo (lubrificantes) e isto exige alto grau de conhecimento do setor, suas demandas e, principalmente, segurança, o que garantimos ao seguir estritamente as normas SASSMAQ e ISO 9001: 2000”, destaca André Ferreira, diretor da Rápido 900.



Ferreira, da Rápido 900: “transportamos produtos químicos para o setor automotivo e isto exige alto grau de conhecimento”

“Investimos fortemente em aquisição de veículos nestes últimos 10 meses, adquirimos WMS para controle do nosso armazém (cargas do cliente), adquirimos o certificado de Armazém Geral e ampliamos nossas áreas de armazém em mais 10.000 m²”, relaciona Francisco Parente, diretor comercial da TCM Logística, Transporte & Armazéns Gerais (Fone: 11 2422.7272).

Para oferecer segurança e agilidade ao processo, a Santos Brasil Logística (Fone: 11 4393.4900) disponibiliza uma estrutura tecnológica com WMS (Warehouse Management System) de alta performance, “capaz de garantir confiabilidade de controle de inventário e gerenciamento de pedidos para diversas parametrizações como FIFO (First In-First Out), controle de lotes, datas de validade, etc., que proporcionam consideráveis aumentos de produtividade nas operações de atendimento de pedidos”.



Molitzas, da Santos Brasil: o cuidado no manuseio dos equipamentos e a logística diferenciada garantem o abastecimento JIT

Ainda segundo Ricardo Molitzas, diretor de logística da empresa, outra solução empregada é o TMS – Transport Management System, que permite a gestão do processo de transporte, minimizando custos e monitorando o desempenho das

entregas nas operações.

“Além disso, os sistemas da Santos Brasil Logística são suportados por tecnologia wireless hospedada em bancos de dados robustos com uso intensivo de radiofrequência, através de coletores de código de barras integrados ao seu portal na internet para visualização on-line”, completa Molitzas.

Considerando que o extremo fracionamento de quantidades, a agilidade no tempo de atendimento e de distribuição são diferenciais neste setor, a TA Logística – Talog (Fone: 19 2101.7185) tem investido em duas vertentes diretamente associadas.

A primeira é nos fluxos internos dos CDs, com o aumento de disponibilidade de suas áreas físicas, com foco na aproximação com as regiões que demandam maior projeção de crescimento (Sudeste e Nordeste); com a adequação de suas áreas, estruturas de armazenagem e fluxos de movimentação, tornando-os compatíveis aos



Gomes, da Talog: para melhorar a distribuição no Nordeste, será inaugurado um CD mais moderno e com instalações diferenciadas

volumes físicos menores e à enorme quantidade de itens distintos; com o incremento do uso de equipamentos de movimentação mais modernos, ágeis e de maior autonomia, agilizando os mínimos fluxos físicos internos e de carga; da

GIGANTES DA DURABILIDADE

Se você procura alta performance e durabilidade, é bom ficar atento a este duplo lançamento.

Elite XP, um pneu superelástico, com tecnologia CDM. Menor deformação e incrível durabilidade.

TR-900, um pneu radial de performance e durabilidade realmente impressionantes.



Adote uma LINHA COMPLETA de desempenho e durabilidade.

- Cushion
- Superelástico
- Pneumático diagonal
- Pneumático radial



Mastermind Birgoustan Orca SR-800 e 900 T-800 T-900 Não-marcantes Elite XP TR-900

Multimodal



Santos, da TGA: para otimizar a segurança, empresa iniciou projeto de implantação de um programa de fidelidade para os motoristas

mesma forma, otimizando a precisão e eficácia dos subprocessos com o uso intenso da captura de dados através de coletores, via RF (radiofrequência).

A segunda vertente é no fluxo de distribuição, estabelecendo parcerias sólidas e que

busquem perenidade com as transportadoras; fazendo parcerias que sejam as mais eficazes para cada uma das regiões atendidas, notadamente no cenário mais carente, o da região Nordeste; e incrementando o uso de sistemas de gerenciamento de frete e de rastreamento (por meio de parceria), otimizando e agilizando os fluxos de faturamento e cobrança e provendo maior segurança para as cargas e colaboradores envolvidos.

“Nosso sistema operacional está preparado para agilizar o picking e distribuição dentro do tempo solicitado pelo cliente do setor automotivo ou até reduzindo o tempo de expedição. Para melhorar a distribuição no Nordeste, será inaugurado um terceiro CD, mais moderno e com instalações diferenciadas para atender ao setor automotivo”, completa Maurício Gomes, diretor geral da Talog.

Anderson Massa Moraes,



Faria Junior, da Mirassol: “com a renovação constante da frota, passamos a ter uma idade média de três anos, o que aumentou a produtividade”

diretor comercial da Tag Express Transportes (Fone: 11 2488. 2033), diz que, no caso de sua empresa, as melhorias envolveram a implementação do software roteirizado, enquanto que, na Penske, segundo conta Ingrid, as melhorias envolveram, além da especialização de mão

de obra, outros fatores: adequação da malha de distribuição para atender aos prazos de entrega dos distribuidores, implantação do sistema de qualidade 6-Sigma, processo de gestão a vista e adequação do WMS. Na BMS Logística, as melhorias foram a adoção de práticas de Kaizen, equipamentos de movimentação de materiais mais modernos, novos sistemas de TI e embalagens, como lembra o gerente de desenvolvimento de negócios da empresa. E no Expresso Mirassol (Fone: 11 2141.1211), conforme conta Luiz Carlos de Faria Junior, gestor comercial corporativo, as melhorias envolveram a renovação constante da frota – “passamos a ter uma idade média de três anos, o que aumentou a nossa produtividade, nos tornando mais competitivos” – e a modernização dos Centros de Consolidação e Armazenagem.

“A TGA atua no mercado



ZELOSO

Desde 1956

Empilhadeiras e Paleteiras Especiais









Consulte nossa Engenharia

Fone:(11) 3694-6000

www.zeloso.com.br



Borba, da Plimor: empresa sempre buscou as melhores tecnologias e segue investindo na modernização da frota e na estrutura de suas unidades

automotivo há 16 anos, oferecendo, portanto, toda a estrutura adequada demandada por este setor. A fim de otimizar as questões de segurança durante as viagens internacionais para entrega de cargas dos clientes, a TGA iniciou projeto de implantação de um programa de

fidelidade para os motoristas, onde os mesmos serão contemplados com diversos benefícios após o alcance de metas rigorosas de segurança e responsabilidade”, diz, por sua vez, Santos, da TGA Logística.

Por fim, Metrioni de Borba, gerente de logística, e Sandra Santini da Silva, executiva de relacionamento, ambos da Transportadora Plimor (Fone: 54 2109.1000), revelam que a empresa sempre buscou as melhores tecnologias e segue investindo na modernização da frota, do serviço oferecido e na estrutura de suas unidades em operação. Entre os principais projetos realizados nos últimos meses podem ser listados os seguintes pontos:



- ↳ ampliação da frota com a aquisição de 57 novos veículos, entre cavalos mecânicos, caminhonetes, trucks e carretas. Deste novo lote de caminhões, 27 se destinam à renovação da frota, que mantém idade média de três anos, e os 30 demais são para ampliação do número de veículos da empresa. Em maio, a Plimor passou a contar com 280 caminhões próprios para a entrega de cargas;
- ↳ instalação de sistema de rastreamento e de segurança nas carretas;
- ↳ automatização dos terminais de carga, com implantação de coletores de dados, esteiras e leitores óticos (projeto em andamento);
- ↳ implementação de central de atendimento personalizado Prime, com seis pontos de atendimento (Farroupilha, Porto Alegre, Curitiba, Londrina, Guarulhos e Campinas).

SCHIOPPA. GIRANDO O MUNDO SEMPRE À FRENTE.

Oferecer o melhor em rodas e rodízios é reflexo da potência que a Schioppa se tornou em todo o mundo nesses 60 anos de existência. São mais de 30.000 produtos fabricados com tecnologia de ponta, dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade para oferecer a você o melhor em termos de movimentação. Quem conhece prefere Schioppa!



Multimodal

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Atlas Transportes e Logística Fone: 11 2795.3100	Binotto - Logística, Transporte e Distribuição Fone: 49 3221.1800	BMS Logística Fone: 11 5180.2160	Brasiliense Cargo Fone: 19 2102.4700
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	T e OL	T

Estrutura

Localização da matriz (Cidade/Estado)	São Paulo, SP	Guarulhos, SP	São Paulo, SP	Campinas, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	44: DF mais 22 estados: AM, RO, PA, SE, BA, CE, MA, PB, AL, RN, PE, PI, SC, PR, RS, MS, MT, GO, SP, MG, RJ, ES	49: RS, SC, PR, SP, ES, MG, BA, PE, MA, PB	8: SP, AM, CE, PE, RO, PA, PR, PB	3: SP, PR, RJ
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	44, conforme acima	4: SP (2), ES, MG	6: PB, CE, PA, RO, RJ, AM	3, conforme acima
Regiões atendidas pela empresa	Norte; Nordeste; Centro-Oeste; Sudeste; Sul	Sul; Sudeste; Centro-Oeste; Nordeste	Nordeste; Norte; Sudeste	São Paulo; Rio de Janeiro; Curitiba

Serviços Oferecidos

Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Aéreo; rodoviário	Automotivo; distribuição urbana; florestal (papel e celulose); bioenergia	Distribuição	Autopeças; eletrônicos; refrigerados; produtos farmacêuticos/medicamentos; cosméticos; químicos; perigosos.
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; gestão de estoques; movimentação; intralogística; formação de pedidos; embalagem; nacionalização; serviços de valor agregado; controles de qualidade; apoio fiscal	Florestal: desenvolvimento de mudas, plantio e colheita; Distribuição Urbana: armazenagem e atendimento ao varejo; Bioenergia: corte e baldeio (cana-de-açúcar)	Gerenciamento intermodal	Armazenagem
Principais clientes na área automotiva	Mahle Metal Leve; Tenneco Automotive Brasil; GM	MAN Latin America	MAN; VW; Honda Motos; Mercedes-Benz	Volkswagen; Cummins; Bosch Rexroth; Allied

Operação

Total veículos frota própria	1.600	2.500	89	142
Total veículos frota agregada	650	452	114	8
Frota rastreada? Quanto (%)	100%	100%	100%	100%
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac; Control Loc/Omnalink	Autotrac; JaburSat; Control Loc	Satelital	Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; controle de Indicadores	Gerenciamento e controle de indicadores operacionais para os serviços de logística; estrutura de tracking e relatórios já existentes via Web no site	WMS; software de simulação	WebLogística - todas as etapas são rastreadas, permitindo a medição do tempo gasto, sendo possível a identificação de gargalos
Certificados e licenças que possui para atuar neste setor, inclusive de fabricantes	Licença de funcionamento para atividades de armazéns gerais, para armazenamento também de produtos diversos, como eletroeletrônicos, autopeças, informática, foto e imagem, material de escritório e têxtil, entre outros segmentos. Licença da CETESB	ISO 9001-2000; SASSMAQ	ISO 9001; ISO 14000	Sim
Serviços exclusivos oferecidos na área automotiva	Abastecimento de linhas; Milk-run; Kanban; Just in Time	Armazenagem; distribuição; rotas Milk-run; entregas JIT; gestão de operação de cross-docking; projeto de contêineres para peças especializadas; sequenciamento e submontagem de peças; atividades de CKD/SKD (Complete Knock Down/ Semi Knock Down); distribuição de veículos acabados	Armazenagem; line feeding; inventário; planejamento; cross-docking; JIT; sequenciamento; desembaraço aduaneiro; inspeção de qualidade; PDI/VPC; CKD/SK	Veículos com suspensão a ar; transporte; armazenagem
Equipamentos/acessórios especiais que possui/utiliza para atuar nesta área	WMS; controle por radiofrequência; linhas de produção	Atendimento somente com equipamentos Sider	Empilhadeiras; paleteiras; selecionadoras de pedidos; rebocadores	Motoristas utilizam celular com software específico, além de um leitor de código de barras que informa em tempo real o status do processo; nas plataformas é usado o HHP 9500, com leitor de código de barras, scanner fotográfico e tecnologia GPRS; tecnologia de envio de informações em tempo real, possibilitando ao cliente ter um panorama real e instantâneo do status do seu processo; no momento da entrega da mercadoria em seu destino, o cliente recebe em tempo real um e-mail automático informando a conclusão do processo

Legenda: n.i. = não informado / n.a. = não aplicável

Coopercarga Fone: 49 3301.7013	Covre - Transportes e Logística Fone: 19 3404.4688	CSI Cargo Brasil Fone: 11 4243.9943	Eclipse Transportes Fone: 81 2123.2000
T e OL	T e OL	OL	T

Concórdia, SC	Limeira, SP	São José dos Pinhais, PR	Recife, PE
Mais de 45 unidades (entre filiais e pontos de apoio) - Brasil e Mercosul	5: SP (4), MG, além de diversos postos de serviços	3: SP, MG, RS	21: AL, PB, CE, RJ, SP, RN, SE, BA, RS, MG, MA, PE, PI
10: RJ, SP, SC, RS, PR	2: SP	4: SP (2), PR, RS	4: PE, AL, BA, CE
Brasil; Mercosul	Sul; Sudeste; Centro-Oeste	Sul; Sudeste; Centro-Oeste; Argentina	Nordeste; Sudeste; Sul

Gestão de transporte rodoviário e multimodal	Cargas fechadas (incluindo Milk-run e Just in time); distribuição fracionada; importação; exportação; remoção industrial; transporte de máquinas e equipamentos	Operações dedicadas em SCM; Milk-run; JIT; transferências interplantas; rodoviário internacional - Brasil/Argentina (fracionado e exclusivo)	Distribuição de cargas
Gestão da informação e de estoques	Armazenagem	Tracking; TMS; Follow-Up	Armazenagem; paletização
Scania; VW	TRW; Bosch; Dana; Delphi; Faurecia; Fumagalli; Mahle	VW (Brasil e Argentina); Renault/Nissan (Brasil e Argentina); Ford (Argentina e Brasil); Fiat, FPT e Iveco (Argentina); Case New Holland (Brasil); Aethra (PR/BR); Scania (Brasil e Argentina); Gestamp (Brasil)	CEVA (Fiat); Delphi; Cummins; Penske (Ford)

1.700	230	n.i.	52 conjuntos (cavalo e carreta); 15 trucks; 14 tocos; 22 utilitários leves
500	170	n.i.	94
98%	100%	100%	100% dos veículos de transferência
Satélital; GPRS; híbrida	Autotrak; Omnalink	Satélital	Autotrak; Jabour Sat
WMS; RF; EDI; CT-e	TMS; WMS	Pocket PC com acesso Wi-Fi; RFID	n.i.
ISO; SASSMAQ	SASSMAQ	ISO 9001; VDA	ISO 9001
Frota dedicada; posicionamento on-line	Tracking on-line; roteirização	Gestão total de recebimento (Gate); movimentação interna de materiais; armazenagem e controle de estoques de almoxarifado e produto acabado (WMS); abastecimento de linhas de produção (sequenciamento, pré-montagem de componentes); PDI (Pre Delivery Inspection); manuseio (formação de kits); soluções em CKD/SKD; expedição, manutenção de equipamentos; gestão de pátios; gestão de embalagens fornecedores	n.i.
Portal logístico	Veículos novos equipados com rastreadores e radiocomunicadores	n.i.	Paleteira elétrica; empilhadeira; plataforma veicular



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.:(11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

Multimodal

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Expresso Mirassol Fone: 11 2141.1211	In-Haus Inteligência em Serviços Fone: 11 2197.8894	Maxitans Transportes e Logística Internacional Fone: 11 3685.2786	Mira Transportes Fone: 11 2142.9000	Penske Logistics Fone: 11 3738.8200
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	OL	T	OL
Estrutura					
Localização da matriz (Cidade/Estado)	Guarulhos, SP	São Paulo, SP	Osasco, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF, ES, BA, PE	6 escritórios regionais e um escritório corporativo: SP, PE, AL, BA, RJ, SP, RS	2: SP, Argentina	20: SP, RJ, MG, PR, SC, MT, MS, DF, GO, TO	13: SP, BA, AM
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	2: SP	n.a.	1: SP	10: SC, DF, MT, MS, SP (2), PR, GO, MG	1 CD multicliente em São Paulo; 7 operações de CD in-plant ou dedicados
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional, com foco nas regiões Sul; Sudeste; Centro-Oeste	Todo território nacional	São Paulo; Buenos Aires, Argentina	Centro-Oeste	Todo território nacional
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Cargas completas (FTL); distribuição planejada (LTL); transferências de cargas consolidadas; JIT; Kanban	n.a.	Transporte internacional - Brasil x Argentina; carga fracionada (LTL); carga completa (FTL); distribuição; coleta; entrega	Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; produtos farmacêuticos; cosméticos	Transporte rodoviário e aéreo; carga lotação (FTL); carga fracionada (LTL); transferência; logística reversa; hot line; overnight; cargas especiais (dimensão, peso, etc.); rota fechada; frota dedicada; Milk-run; JIT
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; consolidação; cross-docking	n.a.	Logística internacional	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de transportes; paletização; cross-docking; logística reversa; desenvolvimento de projetos	Cross-docking
Principais clientes na área automotiva	VW; MBB; Scania; MAN; Avibras; Pirelli; Bridgestone	Ford Motor Company; AGCO (Massey Ferguson Co)	Affinia Automotiva; Soc Toyota Tsusho; Janpac Peças Automotivas; Magnetti Marelli; Resil	Mitsubishi; GM; Bosch; Magnetti Marelli	Ford do Brasil; Visteor; Bridgestone Firestone
Operação					
Total veículos frota própria	395	n.a.	2 frotas, com previsão de incremento 2010 - 02 SR	450	100% frota terceirizada
Total veículos frota agregada	340	n.a.	150	210	-
Frota rastreada? Quanto (%)	100 %	n.a.	Sim	Sim	100%
Tecnologias usadas no rastreamento	GRPS (híbrido); telefonia móvel	n.a.	Autotrac; Sascarga Full	Omnilink	GPS; Nextel; celular; Sistema TMS
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	GRPS híbrido; telefonia móvel	Soluções de movimentação e processos integrados com dispositivos de security	n.i.	ERP; EDI; Internet; protocolo de entrega via celular	ERP; WMS; T-mod; I2
Certificados e licenças que possui para atuar neste setor, inclusive de fabricantes	ISO 9001:2000	ISO 9001	n.i.	ISO 9001	ISO 9001:2008
Serviços exclusivos oferecidos na área automotiva	Cargas completas (FTL); distribuição planejada (LTL); centro de consolidação e transferências; cross-docking; Milk-run; Kanban; JIT; transporte de contêineres nos fluxos de importação e exportação; gestão de embalagens; armazém geral	Todos que integram a cadeia de intralogística	LTL Maxi (consolidação de cargas); exportação e importação - Brasil x Argentina; MIC DTA; distribuição, coleta, entrega	Escolta; gerenciamento de risco; segurança patrimonial; estrutura nas filiais; expertise de entrega em concessionários	Sistema WMS com capacidade para gerenciar armazém de peças, abastecimento de linha, gestão de estoques; sistema TMS para gerenciar operações de transporte de distribuição e Inbound
Equipamentos/acessórios especiais que possui/utiliza para atuar nesta área	Stackers e top loaders para movimentação de CTN; plataformas hidráulicas para distribuição planejada; carretas double-deck; sistemas modulares para armazenagem	n.a.	n.i.	n.i.	Vertical Shuttle

Legenda: n.i. = não informado / n.a. = não aplicável

Nossos Business Parks são projetados e implantados com foco logístico e situados em regiões estratégicas de todo o Brasil.

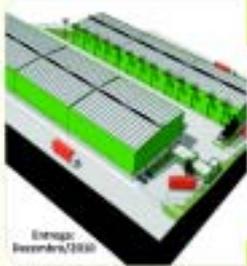
Galpões | Locação

Rápido 900 de Transportes Rodoviários Fone: 11 2632.0900	Santos Brasil Logística Fone: 11 4393.4900	TA Logística (Talog) Fone: 19 2101.7185	TAG Express Transportes Fone: 11 2488.2033	TCM Logística, Transporte & Armazéns Gerais Fone: 11 2422.7272
T e OL	OL	OL	T e OL	OL

São Paulo, SP	Santos, SP	Campinas, SP	Guarulhos, SP	Guarulhos, SP
20: SP (6), MG, DF, RJ (3), GO (5), RS, PE, BA, ES	6: SP	8: SP (5), PE (3)	4: SP (3), RJ	2: PR, MG
3: RJ, PE, GO	1: SP	8, conforme acima	4, conforme acima	4
Sudeste; Nordeste; GO; DF; TO; RS	Sudeste; Sul	Todo o território nacional	SP, RJ	Sul; Sudeste

Transporte rodoviário de carga e logística	Tracking via web para transporte rodoviário e distribuição; gerenciamento de transportes; roteirização; acompanhamento de performance e pré-fatura; transporte de contêiner (FCL e LCL); distribuição (FTL e LTL)	Distribuição; transferências; Milk-run	Transporte rodoviário de carga fracionada; transferência e entrega dedicada	Milk-run; Colect-run; consolidação; JIT; transferências intercompany
Armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in-house	Emissão de Nota fiscal; abastecimento de linha; tracking; roteirização	Gestão completa de Transportes	Transporte em veículo plataforma; abastecimento de linha de produto e de consumo de bordo de navios nos portos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro; montagem de kit; etiquetagem; gestão de material promocional e entregas emergenciais	Armazenagem; movimentação interna; Long Haul; montagem de kits; controle de estoque; inventários; locação de equipamentos; cross-docking
Petrobras (BR Lubrax); Petronas	GIM; Volkswagen	Barros Autopeças; Bridgestone Bandag; Eaton	Shell do Brasil; Ipiranga; Valvoline	Continental; MWM; Modine; TWB Automotive; Methal Company; Grampos Aços

603	70	5	72	50
400	250	85	65	150
100%	Sim	70%	Sim	50%
Omnilink	Tecnologia via web e satélite (GPS e Nextel)	n.i.	Omnilink; Onixsat	JaburSat
Softwares de monitoramento com o SITR900 (Sistema Integrado de Transportes Rápido 900); sistema de controle e de manutenção da frota; E.D.I. (Troca Eletrônica de Dados); WMS	WMS; TMS; radiofrequência	TMS; roteirizador	WMS; TMS; roteirizador; Nextel	WMS; TMS
ISO 9001: 2000; SASSMAQ	ISO 9001:2008; AFE	ISO 9001: 2008	-	ISO 9001; Produtos Perigosos; ANTT; Armazéns Gerais
n.i.	Cross-docking; armazenagem geral e alfandegada; transporte rodoviário; distribuição; embalagem; picking	Armazenagem; transportes; distribuição; montagem de kits	Abastecimento de óleo lubrificante nas montadoras e concessionárias	Milk-run; Colect Run; consolidação; cross-docking; JIT; transferências intercompany; logística interna; montagem de kits; Long Haul; controle de estoque
n.i.	Empilhadeiras de pequeno e grande porte; coletor de dados (RF)	n.i.	Carro plataforma hidráulica; empilhadeira elétrica	Veículos sidereis



CONTAGEM/MG

Galpões de 686 a 6.400m²
Área Total: 10.531m² em construção.

MRV LOG II



GAMA/DF

Galpões de 1.000 a 9.600m²
Área Total: 27.500m² em construção.

SYS GAMA/DF



UBERLANDIA/MG

Galpões de 1.370 à 23.310m²
Área total: 48.040m² em construção.

LOG STATION



MRV LOG I / Contagem

Galpões de 1.200 à 11.100m² - Área total: 58.500m²
fase 1 implantada - fase 2 entrega 12/2010.

- COMPRA E VENDA
- LOCAÇÃO
- SALE AND LEASE-BACK
- FACILITIES



31 3346.8010
www.almi.com.br

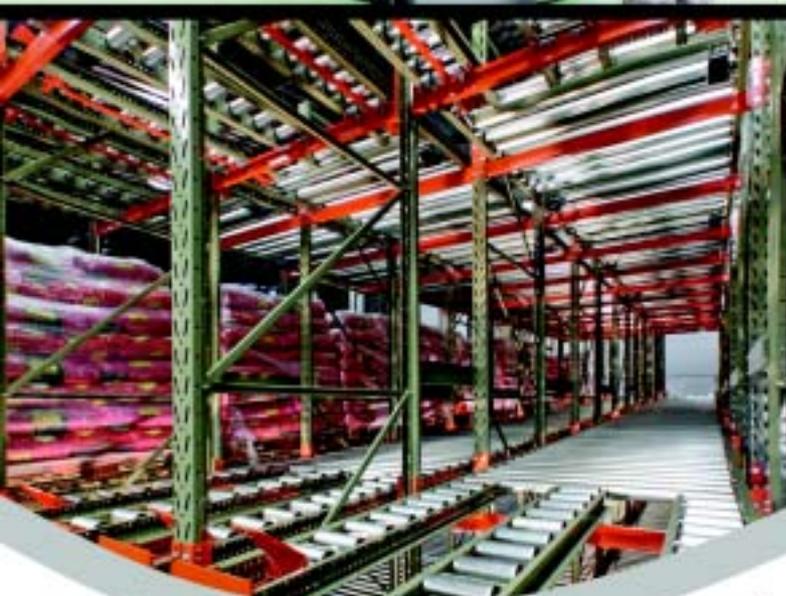
Av. Apoi Carreira nº 100, Dirção - Contagem / MG.

Multimodal

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Automotivo

Perfil da empresa	Tegma Gestão Logística Fone: 11 4346.2500	TGA Logística Transportes Nacionais e Internacionais Fone: 11 3464.8181	Transportadora Plimor Fone: 54 2109.1000	Vix Logística (OL) e Autoport Transporte de Veículos (T) - Grupo Águia Branca Fone: 27 2125.1800
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T e OL	T	OL e T
Estrutura				
Localização da matriz (Cidade/Estado)	São Bernardo do Campo, SP	Osasco, SP	Farroupilha, RS	Vitória, ES
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	62: AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, MG, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO	3 filiais: RS, Chile, Argentina 6 escritórios: SP, RS, PR, Argentina, Paraguai, Chile	68: SP, RS, SC, PR; Argentina	43: ES (13), SP (6), BA (5), MG (7), RJ (5), PR, RS, SC (2), PA, AP, RN, MS, AL, GO, Argentina
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	23 pátios para a armazenagem de veículos; 4 CDs para a armazenagem dos demais produtos	3: SP, RS (2)	8: SP (2), PR (2), SC, RS (3)	ES, RJ, SP, MG, GO, RS, Argentina
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Brasil; Chile; Mercosul	SP; Região Sul; Argentina	Todo o território nacional e Zarate, Argentina
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte outbound e inbound (veículos zero quilômetro e autopeças)	Transporte rodoviário de carga; Milk-run; FTL e LTL; FCL e LCL	Transporte de carga fracionada	Transporte rodoviário: peças, madeira, produtos siderúrgicos; transporte de passageiros por fretamento; distribuição de produtos; operações inbound; locação; transporte rodoviário de veículos 0 km
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	PDI (Pre Delivery Inspection); gestão de estoques em suas próprias bases de operação ou nas de seus clientes; gerenciamento de pátios em zona primária (área de portos e aeroportos, além de pontos de fronteira)	Aduana Express; suprimento; coordenação; distribuição porta a porta; transferência; gerenciamento intermodal	Coleta; entrega; transferência de cargas; manuseio e paletização para a operação de coleta e entrega; gestão da informação dos embarques; gerenciamento de risco para a segurança da carga através de checagem e confidencialidade de informações	Gerenciamento de risco; planejamento de transporte; GPS; indicadores de performance; PDI (distribuição de veículos)
Principais clientes na área automotiva	BMW; Fiat; Ford; GM; Honda; Kia; Mercedes-Benz; Nissan; Renault; Toyota; Volkswagen; Volvo	General Motors; Fiat; Toyota	Fras-Le; KS Produtos Automotivos; CJF Com e Dist. de Peças e Acessórios; Ilro Componentes Automotivos; Saginaw Ind. e Com. de Autopeças	Honda; Mercedes-Benz; Toyota; Peugeot; Citroen; Suzuki
Operação				
Total veículos frota própria	806 (cavalos e carretas)	5	280	555 cavalos-mecânicos próprios; 1.325 semirreboques; 54 siders; 167 máquinas; 394 ônibus; 3.207 automóveis, vans e pick-ups
Total veículos frota agregada	2.877 (cavalos e carretas)	250	340	405 cavalos-mecânicos e caminhões
Frota rastreada? Quanto (%)	100%	Sim	100%	1.691 veículos
Tecnologias usadas no rastreamento	Zatix; JaburSat	Track&Tracing; JaburSat (satélite); celular.	Autotrac; Omniling; Control Lock; Controlsat; Sascar; JaburSat	Satelital; GPRS
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; TMS	WMS; TMS; ERP; CRM próprio; consultas de serviços pela internet e por celular	Sighra	Computadores de bordo para controle da frota; CTF; EMS
Certificados e licenças que possui para atuar neste setor, inclusive de fabricantes	ISO 14001; ISO 9001; Q1 Ford	-	-	AET para veículos especiais; ISO 9001, ISO 14000; permissão originária para transporte internacional
Serviços exclusivos oferecidos na área automotiva	Serviços de inteligência: Radar 2.0 (relatório virtual para o cliente); tracking (acompanhamento de posicionamento do veículo via web); central de comprovantes (sistema de digitalização de documentos)	Aduana express; coleta; gerenciamento de estoque via sistema WMS; paletização; distribuição porta a porta	Todos os citados no item de serviços agregados	Abastecimento da linha de montagem
Equipamentos/acessórios especiais que possui/utiliza para atuar nesta área	Sider customizado (caminhões específicos para cada cliente); caminhões tipo "cegonha"	Armazéns de 10.000 m2 equipados com segurança 24 h, preparado para recebimento de até 6.000 paletes; equipe treinada para carregamento; equipamentos (caminhões) adequados para transporte de produtos frágeis	Automatização dos terminais, com sistema de coletores de dados, leitores ótico e movimentação interna por esteiras	Siders para transporte de peças; top-siders; semirreboques; eletro-hidráulicos com fechamento lateral para manuseio e acondicionamento e transporte de veículos, empilhadeiras

Legenda: n.i. = não informado / n.a. = não aplicável



www.aguiasistemas.com.br



 **ÁGUAIA**
Sistemas
soluções em movimentação e armazenagem

Multimodal**Transporte rodoviário**

Pesquisa da CNT apresenta raio-x das condições das rodovias brasileiras

A 14ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias, realizada pela CNT – Confederação Nacional do Transporte (Fone: 08007282891), em parceria com o Sest Senat, revela que 14,7% das rodovias avaliadas são classificadas como ótimas, 26,5% são consideradas boas, 33,4% apontadas como regulares, enquanto 17,4% são consideradas ruins e 8%, péssimas.

“O Brasil desponta como uma das economias mais dinâmicas no cenário mundial pós-crise. Porém, a falta de uma

infraestrutura de transporte adequada é fator limitador a um crescimento sustentável e mais robusto. A ampliação, a recuperação e a manutenção de toda a malha rodoviária brasileira são inadiáveis para consolidar o desenvolvimento social e econômico do país”, analisa o presidente da CNT, Clésio Andrade, ressaltando a importância da pesquisa.

O estudo avaliou 90.945 km de rodovias, que incluem toda a rede federal pavimentada e a malha constituída pelas principais rodovias estaduais e as sob

concessão. Para tal, demandou o trabalho de 15 equipes de pesquisadores que avaliaram as condições de conservação do pavimento, da sinalização e da geometria viária em toda essa extensão, durante 37 dias.

Do total avaliado, 76.393 km são administrados pela gestão pública e 14.552 km por concessionárias. Considerando ainda a extensão total de 90.945 km, foram analisados 61.851 km de vias federais e 29.094 km de vias estaduais.

No quesito pavimento, foram avaliados os aspectos

O mercado está cada vez mais exigente: seja comum ou seja **ILOG**

Referência em Cursos e Treinamentos em Logística e Supply Chain

Criado por um mix de profissionais especialistas da área, o INSTITUTO LOGWEB DE SUPPLY CHAIN E LOGÍSTICA promove intercâmbio entre profissionais e estimula negócios através de cursos e treinamentos.

Conheça o programa completo no site
www.ilog.org.br



condição de superfície e pavimento do acostamento. Acerca da sinalização, pontos como faixas centrais e laterais, placas de limite de velocidade, além de visibilidade e legibilidade das placas foram as pautas da pesquisa. No que diz respeito à geometria das vias, o estudo questionou os entrevistados quanto ao tipo de rodovia (pista simples ou dupla), faixa adicional de subida, condição de pontes e viadutos e acostamento.

De acordo com a pesquisa, de 2009 para cá houve uma melhora significativa na condição das rodovias brasileiras, resultado do aumento dos investimentos em infraestrutura, considerando que na edição anterior, que avaliou 89.552 km de rodovias, os resultados foram: ótimas (13,5%), boas (17,5%), regulares (45%), ruins (16,9%) e péssimas (7,1%).

A Pesquisa CNT de Rodovias 2010 conclui que, apesar de



Foto: CCR NovaDutra

Pesquisa apontou ampliação em termos de extensão favoravelmente classificada, sobretudo nos índices de qualidade do pavimento

ainda existir uma significativa extensão de trechos com algum tipo de deficiência, verificou-se, neste ano, uma ampliação em termos de extensão favoravelmente classificada, sobretudo nos índices relacionados à qualidade do pavimento, bem

como uma redução do número de pontos críticos encontrados.

“Tem havido um esforço do governo do presidente Lula em melhorar a situação das rodovias. Esse aumento da destinação de recursos voltados para o setor de transporte reflete na melhoria

observada no levantamento”, afirma Andrade, revelando que de 2007 a agosto de 2010, o governo brasileiro investiu R\$ 27,71 bilhões em infraestrutura de transportes.

Com a realização do estudo, a Confederação pretende difundir informações sobre a infraestrutura rodoviária do país, para que políticas setoriais de transporte, projetos privados, programas governamentais e atividades de ensino e pesquisa resultem em ações que promovam o desenvolvimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros.

Segundo a entidade, a pesquisa reúne as informações a partir da perspectiva dos usuários, tanto sobre o aspecto da segurança como do desempenho. A metodologia baseia-se em normas técnicas de engenharia viária e permite a identificação de elementos necessários ao planejamento do transporte e também à gerência das rodovias. ●

SDO

EQUIPAMENTOS



Locação de empilhadeiras Fale com a SDO

www.sdoequipamentos.com.br

Contato: contato@sdoequipamentos.com.br

Fone: (19) 3256-2800

Rua Alfredo da Costa Figo, 216
Fazenda Santa Cândida, Campinas - SP | CEP 13087-534

Multimodal**Aquaviário**

ANTAQ: 760 milhões de toneladas de cargas serão movimentadas nos portos e terminais

Segundo dados do Boletim Informativo Portuário sobre o 2º trimestre de 2010, que foi produzido pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Fone: 61 2029.6500) com base nos dados enviados pelos portos e terminais de uso privativo (TUPs) para o Sistema de Desempenho Portuário da Agência, a movimentação de cargas nos portos e terminais de uso privativo do país no segundo trimestre de 2010 foi de 182 milhões de toneladas – um crescimento de 9,6% em relação a igual período de 2009.

Somado ao volume do primeiro semestre deste ano e às expectativas em relação ao desempenho da economia brasileira e mundial, a previsão, segundo a ANTAQ, é que neste ano os portos e terminais brasileiros deverão movimentar 760 milhões de toneladas de cargas.

Ainda de acordo com a Agência, o volume representa um aumento de 3,8% em relação ao ano passado, quando foram movimentadas 732,9 milhões de toneladas. Mas, apesar do



Foto: João Paulo/Wilson Sons

A movimentação de cargas nos portos e terminais de uso privativo do país no segundo trimestre de 2010 foi de 182 milhões de toneladas – um crescimento de 9,6% em relação a igual período de 2009



Foto: Lunaf Parracho/Wilson Sons

Os dados mostram a continuidade do processo de expansão da carga bruta movimentada nos portos públicos e terminais de uso privativo

crescimento, a circulação de mercadorias não deverá atingir os patamares de 2008, quando chegou a 768,3 milhões de toneladas.

No acumulado do ano (soma do primeiro e do segundo semestres), o país já atingiu a marca de 344 milhões de toneladas, representando 11,7% acima da movimentação registrada em igual período de 2009. Desse total, dois terços foram movimentados pelos terminais de uso privativo.

“Os dados apurados até aqui

mostram a continuidade do processo de expansão da carga bruta movimentada nos portos públicos e terminais de uso privativo do país, que deve se manter até o final do período”, aponta o gerente de Gestão e Desempenho Portuário da ANTAQ, Bruno Pinheiro, referindo-se às expectativas em relação ao desempenho da economia brasileira e mundial.

Os números do segundo trimestre dos portos e terminais brasileiros confirmam a avaliação do gerente da ANTAQ, ao registrar uma movimentação 3,6% superior a igual período de 2008, fase pré-crise econômica mundial. ●

Paletrans

**ELEVE
↑ SUA ↑
PRODUTIVIDADE**

Transpaleta Manual
*Modelos TM2220 e TM3020
*Capacidade de carga de 2.200 kg ou 3.000kg



Empilhadeira Elétrica
Série PX12
Capacidade máxima de
carga de 1.200 kg
e elevação de até
3,5 metros



TRANSPALETES
E EMPILHADEIRAS

Transpaleta Elétrica - Série TE25
*Modelos com garfo de 1150 mm e 2400 mm



* TE25
Capacidade máxima de
carga de 2.500 kg
e velocidade de translação
de 12 km/h.

PABX: (11) 2451-0698

**Av. Dona Eugênia Machado da Silva, 510
Vila Galvão - Guarulhos - SP**

www.transrodas.com.br



TRANSRODAS

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS PALETRANS:



PR20
2000kg



PR16
1600kg



PT16
1600kg



PX12
1200kg



LE10
1000kg



LM
1000kg



LMT
300kg



TE25
2500kg



TE18
1800kg



TM
3000kg



TMIC/IT
2000kg

Multimodal**Economia**

NTC&Logística divulga pesquisa sobre panorama do TRC no Brasil

Em pesquisa realizada junto a 400 empresas, o DECOPE – Departamento de Custos Operacionais e Estudos Técnicos da NTC&Logística (Fone: 11 2632.1500) constatou que 71,8% das companhias entrevistadas tiveram desempenhos superiores no primeiro semestre deste ano, em comparação com a segunda metade de 2009.

De acordo com o relatório, na comparação entre os dois períodos, 21,7% das empresas apresentaram um crescimento maior do que 10%, ao passo que 22,2% cresceram entre 5% e

10%. Além disso, 27,9% das 400 empresas que participaram da pesquisa tiveram um desempenho de 0,1% a 5% superior nos primeiros seis meses de 2010.

Apesar da boa porcentagem de empresas que se saíram bem no período, 73,4% dos entrevistados apontaram que sofreram com a falta de infraestrutura para a realização de suas operações, sendo que 7,6% dos reclamantes foram enquadrados na categoria “outros”, a qual não especifica quais foram os gargalos desses entrevistados.

Nas categorias especificadas,

enquanto 28,2% disseram que enfrentaram problemas com falta de caminhões e implementos, 24,8% sofreram com a falta de motoristas, 8,4% se depararam com a falta de agregados e 4,4% reclamaram de falta de espaços nos terminais.

Outra questão abordada no estudo foi o reajuste dos preços de fretes. De acordo com a NTC&Logística, 57% dos entrevistados repassaram aumentos para os fretes. Por outro lado, 32% afirmaram que não repassaram e outros 11% revelaram que concederam descontos.

A média de reajuste foi de 6,5%. Das empresas que efetuaram reajustes no frete, 29% reajustaram em até 5% do valor; 19%, entre 5% e 10%; 10% das empresas, entre 10% e 15%; e outros 3% das empresas efetuaram reajustes superiores a 15%.

Questionadas sobre o valor real do frete para 2010 e os próximos anos, 57,4% das empresas disseram que ele deve permanecer estável, enquanto 30% apostam que o valor irá melhorar e 12,5% entendem que haverá uma piora.



Qualidade tem preço! É verdade, custa menos!

Com as peças genuínas CLARK você tem:

- Maior durabilidade e produtividade
- Menos paradas para manutenção
- Garantia de fábrica
- Técnicos capacitados





Presença em todo território nacional com mais de 27 pontos de atendimento

AM - RR - LVM (82) 3236-1455	PE - RN - PB - AL - DAFONTE (81) 3087-0266
BA - SE - TRATORMASTER (71) 3291-7200	RS - PR - SC - LIMCK (51) 2118-3333
CE - PI - FORMÁQUINAS (85) 3474-3810	RO - AC - DINÂMICA (68) 3535-5304
GO - DF - TO - TRACBEL (62) 4011-3550	SP - Gde SP - ABC e Baixada Santista - AESA (11) 3488-1488
MG - ES - RJ - TRACBEL (31) 2104-1800	SP - Gde SP - Barueri - Dasco - ALPHAQUIP (11) 4198-3553
MS - MT - TECNESTE (67) 3041-2688	SP - Gde SP - Vale do Paraíba - Interior - MAPEL (19) 3278-1822
PA - AP - MA - TRATOMAQ (91) 3342-4400	




www.clarkempilhadeiras.com.br

Quando o assunto é a expectativa de crescimento na comparação entre o segundo semestre deste ano e o período equivalente em 2009, 93% das respostas foram positivas, refletindo em uma média de crescimento da ordem de 10,2%, segundo o estudo realizado pelo DECOPE da NTC&Logística.

Se apenas 7% dos entrevistados não vislumbram crescimento nesse período, 24% das 400 empresas esperam um desempenho 24% superior em relação à segunda metade do ano anterior. Outros 20% projetam um crescimento de 20% e 34% esperam crescer entre 5% e 10%. Ainda, 14% dos entrevistados devem conseguir um resultado de 3% a 5% superior ao segundo semestre de 2009 e 1% acredita que irá crescer menos de 3%.

Já que as empresas esperam ter bons desempenhos até o final do ano, a pesquisa quis saber se elas estão

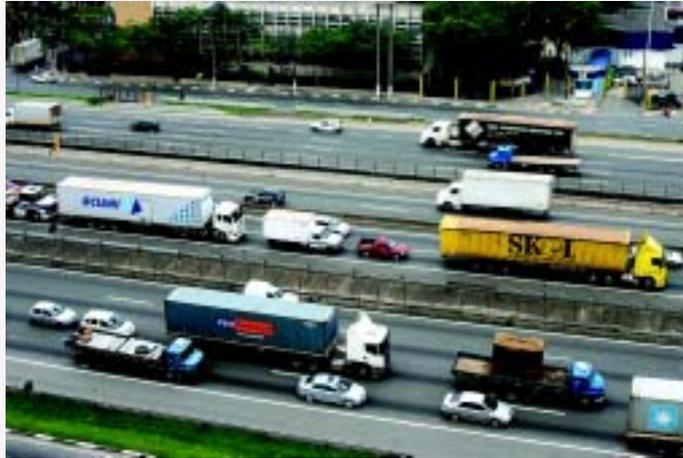


Foto: Paulo Junqueira

Quando o assunto é investimentos, as empresas os destinarão para caminhões, implementos e terminais

suficientemente capitalizadas para realizar os investimentos que a demanda exige. Se, por um lado, 68,4% afirmaram que estão capitalizadas – 53,8% em parte e 14,6% totalmente –, o restante (31,6%) informou que ainda não têm os recursos para os investimentos necessários.

Por falar em investimentos, das empresas entrevistadas que os farão, 46,7% destinarão recursos para caminhões, 11,7% para implementos, 12,5% investirão em terminais e 15,7% farão investimentos de outra ordem. Em contrapartida, 13,3% revelaram que não pretendem

fazer investimentos.

Mesmo com as projeções positivas, os empresários acreditam que alguns fatores podem limitar o desempenho nesta segunda metade de 2010. São eles: falta de mão de obra (29,2%), falta de linhas de crédito e altas taxas de juros (24%), falta de veículos e equipamentos (18,3%), infraestrutura de rodovias, portos, aeroportos, etc. (10,2%), outros motivos não-especificados no relatório da pesquisa (14,1%).

“Destas empresas, 54,3% alegaram que deixaram de atender mais clientes por falta de veículos ou mão de obra, e mais de 61% encontraram dificuldades para adquirir insumos, como veículos, pneus e implementos. Com estes resultados, constatamos que o apagão logístico é uma realidade”, destaca Neuto Gonçalves dos Reis, coordenador técnico da NTC. ●

Agilidade na movimentação de materiais

Rampa móvel Custom



Menor e mais leve do que a rampa móvel tradicional, sustenta a mesma capacidade (7,5 toneladas), com regulagem de altura manual. Ideal para empresas sem docas em plataformas.

Rampa móvel



Possibilita acesso de empilhadeiras de maneira rápida e segura, com regulagem de altura.

Suporte Movebag



Facilidade na movimentação de contentores flexíveis.



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

Av. Brasil 1.243 - CEP 09405-280, Ribeirão Pires - SP. Telefones: (11) 4828-1835 / 4828-1916

Fax: (11) 4828-1377 • e-mail: gkl@gkl.com.br • site: www.gkl.com.br

Multimodal**Marítimo**

Uniduto construirá porto off shore na Praia Grande, em São Paulo

A Uniduto Logística (Fone: 11 2362.8112), empresa criada por um grupo que representa um terço da produção nacional de etanol, construirá seu porto off shore no município de Praia Grande, SP.

Segundo Sergio Van Klaveren, presidente da Uniduto, “desde o início do projeto – baseado em dutos e na integração multimodal – nós identificamos vários locais no litoral que poderiam recepcionar nosso porto off shore e selecionamos três áreas. A Praia Grande era uma das três alternativas que a empresa tinha na Baixada Santista, e suas condições técnicas, somadas ao interesse e à disposição da prefeitura, viabilizaram as negociações, o que fez com que nossa decisão fosse tomada a favor da cidade”.

Para o prefeito da Praia Grande, Roberto Francisco dos Santos, “a proposta da Uniduto se mostrou técnica, social e ambientalmente adequada para a nossa cidade, que tem uma



Van Klaveren: “a previsão é que as obras de todo o Projeto Uniduto sejam iniciadas em 2011 e a dutovia entre em operação em 2013”

visão de buscar investimentos para se desenvolver”. Atualmente, o Projeto Uniduto encontra-se em fase de licenciamento ambiental. No dia 30 de julho a empresa protocolou na Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA) o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e o Estudo de Análise de Risco (EAR) do Projeto Uniduto e no dia 2 de agosto assinou com o Governo do Estado de São Paulo um protocolo de intenções para a realização do projeto.

“A previsão é que as obras de todo o Projeto Uniduto sejam iniciadas em 2011 e a dutovia entre em operação em 2013, mas ainda não há um cronograma específico para a construção do porto off shore”, explica Van Klaveren.

Capacidade

Quando em operação, o projeto terá capacidade para transportar até 16 bilhões de litros de etanol por ano, oferecendo uma nova alternativa de escoamento e distribuição de etanol.

O porto terá capacidade de 12 milhões de m³/ano (ou 12 bilhões de litros) dos 16 bilhões de litros da capacidade total. A perspectiva é que 70% do etanol que chegue ao porto pela dutovia seja destinado para exportação e 30% para cabotagem.

O porto offshore terá, ainda, capacidade de receber navios de até 150.000 toneladas – o número de navios dependerá do porte dos mesmos. A monobóia será projetada para atender a uma capacidade máxima de até 15 milhões de m³/ano e permitir a amarração de navios desde a

classe Handy-Max, de 30.000 DWT, passando por embarcações da classe Afra-Max (80.000 DWT), até a classe Suez-Max (200.000 DWT).

Projeto amplo

O projeto é baseado, ainda, na construção de uma dutovia, que irá integrar diferentes modais de transporte, e prevê, também, centros coletores e de distribuição e portos próprios, visando permitir aos seus usuários maior competitividade, tanto no mercado nacional como no internacional. Ele ajudará a escoar a produção de grande parte do etanol do país, transportando a produção das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul para os grandes centros consumidores dentro e fora do Brasil. “Todas as empresas que estiverem interessadas em utilizar o serviço de logística de transporte de etanol são clientes potenciais da Uniduto”, informa o presidente da empresa.

No total, terá 612,4 km de extensão de dutovia, que passará por 46 municípios do Estado de São Paulo. Serão implantados quatro terminais coletores nas regiões de Serrana, Botucatu, Anhembi e Santa Bárbara d’Oeste, e dois terminais de distribuição para o mercado interno em Paulínia e na Região Metropolitana de São Paulo (Caieiras), além de um terminal de exportação na Praia Grande, onde também operará o porto off shore. Segundo explica o presidente, o projeto Uniduto é de R\$ 2,9 bilhões. Destes, R\$ 300 mi (cerca de 10%) serão investidos na Praia Grande.

Van Klaveren também salienta que, por ser um sistema baseado em operação contínua,

o transporte por dutos é um modal com produtividade máxima. “O transporte por dutos cumpre prazos e horários, já que não é afetado por interferências externas, como clima, geografia ou até mesmo o trânsito, e garante maior segurança para o meio ambiente e para a população, já que diminui o número de caminhões e, conseqüentemente, o risco de acidentes de trânsito. É, ainda, um modal de baixo consumo de energia, uma vez que utiliza menos energia que outros modais para transportar a mesma carga pela mesma distância. Quando em operação, os serviços da Uniduto poderão ajudar a reduzir os custos com o transporte do etanol em aproximadamente 20%.”

Do financiamento de todo o Projeto Uniduto, em torno de 70% do valor do investimento será obtido através de recursos do BNDES e/ou bancos comerciais, na modalidade “project finance”. Os 30% restantes serão aportados pelos atuais sócios da Uniduto. “Existe também a possibilidade de, a partir de novembro, iniciarmos contatos com demais investidores financeiros que já demonstraram interesse no projeto, como fundos de pensão e fundos de investimento nacionais e estrangeiros”, conta Van Klaveren, destacando que, no dia 9 de setembro último, a Uniduto protocolou Consulta Prévia junto ao BNDES requerendo o enquadramento do projeto. De acordo com os procedimentos internos do BNDES, a instituição deverá analisar o pedido e responder à Uniduto em um prazo de 30 a 60 dias, informando as condições de enquadramento. O ItauBBA é o assessor financeiro contratado pela Uniduto para a estruturação do financiamento. ●

LOCAR EMPILHADEIRAS: INDISCUTÍVEL BENEFÍCIO

 **Retrak**[®]
Eficiência a baixo custo



SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais

Agenda Novembro Novembro Novembro

Feiras

Expocargo 2010 11ª Feira e Fórum de Comércio Exterior e Logística

Período: 9 a 11 de novembro
Local: Porto Alegre – RS
Realização:
Sinal Comunicações
Informações:
www.expocargo.com.br
expocargo@sinalcom.com.br
Fone: 51 3225.9169

TranspoQuip Latin America 2010

Período: 10 a 12 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Real Alliance
Informações:
www.transpoquip.com.br
info@transpoquip.com.br
Fone: 21 3717.4719

Encontro

O Comércio Exterior Brasileiro e os Cenários da Economia Mundial

Período: 23 de novembro
Local: Jundiaí – SP
Realização: ABEPL – Associação
Brasileira de Empresas e
Profissionais de Logística
Informações:
www.abepl.org.br
imprensa@abepl.org.br
Fone: 11 4581.2346

Cursos

Técnicas e Métodos de Inventários

Período: 4 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Instituto Logweb
Informações:
www.ilog.org.br
fabia@ilog.org.br
Fone: 11 2936.9918

Gestão Estratégica dos Transportes

Período: 9 e 10 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização:
ILOS – Instituto de Logística e
Supply Chain
Informações:
www.ilos.com.br
capacitacao@ilos.com.br
Fone: 21 3445.3000

Supply Chain Management - Gestão da Cadeia de Suprimentos

Período: 11 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização:
Sankha FinancialCenter
www.financialcenter.com.br
susan.sabir@financialcenter.com.br
Fone: 11 3326.0017

Custeio por Atividades (ABC) Aplicado a Operações de Movimentação e Armazenagem de Materiais

Período: 22 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: 11 2694.1391

Gestão da Segurança Integrada do Sistema de Movimentação de Materiais

Período: 29 e 30 de novembro e
1º de dezembro
Local: Belo Horizonte – MG
Realização: Safemov Logística
Informações:
safemov@gmail.com
Fone: 31 3278.2828

Veja a agenda completa no Portal www.logweb.com.br



FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, SERVIÇOS,
TRANSPORTE E COMÉRCIO EXTERIOR.

26 a 29 de OUTUBRO
CHAPECÓ SC

Parque da Efapi
Visitação das 15h às 22h

Uma grande Feira de Logística
e Transporte para todo o sul do país.
Reduza custos: encontre as soluções
logísticas para o seu negócio.

Logística - Intralogística - TI - Comércio Exterior
Caminhões - Implementos - Peças - Acessórios

CRENCIAMENTO ANTECIPADO

www.logistique.com.br



@feiralogistique

Organização e realização

zoom
TRANSPORTES

Promoção

SITRAN

PALESTRAS TÉCNICAS CONFIRA PROGRAMAÇÃO NO SITE



Buscamos ser tão integrados com a Natureza, que será preciso olhar mais de perto

Construindo caminhos com Responsabilidade

Mais que um compromisso de negócios, temos um compromisso com o futuro, de forma consciente e sustentável, aperfeiçoando nossos produtos, desenvolvendo equipamentos e tecnologias, que vão ao encontro de soluções customizadas em logística.

O foco de atuação do **GRUPO LC** visa à logística integrada em: Transporte, Armazenagem, Centro de Montagem e Posto de Combustível. Possui ampla experiência nos ramos: Pneumático, Hospitalar, Farmacêutico, Cosmético, Eletro-Eletrônico, Automotivo, Polímero, Químico, entre outros.

Movendo e Integrando Negócios



(11) 4143-7400 (11) 4141-8080

Conheça nosso novo site!
www.grupolclog.com.br



CeMAT
NETWORK

CeMAT SOUTH AMERICA

Seus negócios em pleno movimento.

www.cemat.com.br

 Pavilhão Alemão: ampliando negócios e relacionamentos.

 Expositores e Visitantes Internacionais: promoção em mais de 70 países.

 Área Externa: Show de Empilhadeiras.

CeMAT SOUTH AMERICA 2011

Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

4 - 7 Abril 2011

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP

CeMAT
SOUTH
AMERICA

RESERVE JÁ SEU ESTANDE.

www.cemat-southamerica.com.br

Promoção e Realização



Deutsche Messe

Worldwide

Hannover Fairs Sulamérica Ltda

www.hanover.com.br

Apoio Oficial



Apoio



Linde

BUNGHEINRICH

STILL

Bluecom

Yale

Apoio Institucional



Mídia Oficial

100web

Operadora de Turismo Oficial

TAM

Co. Aérea Oficial

TAM